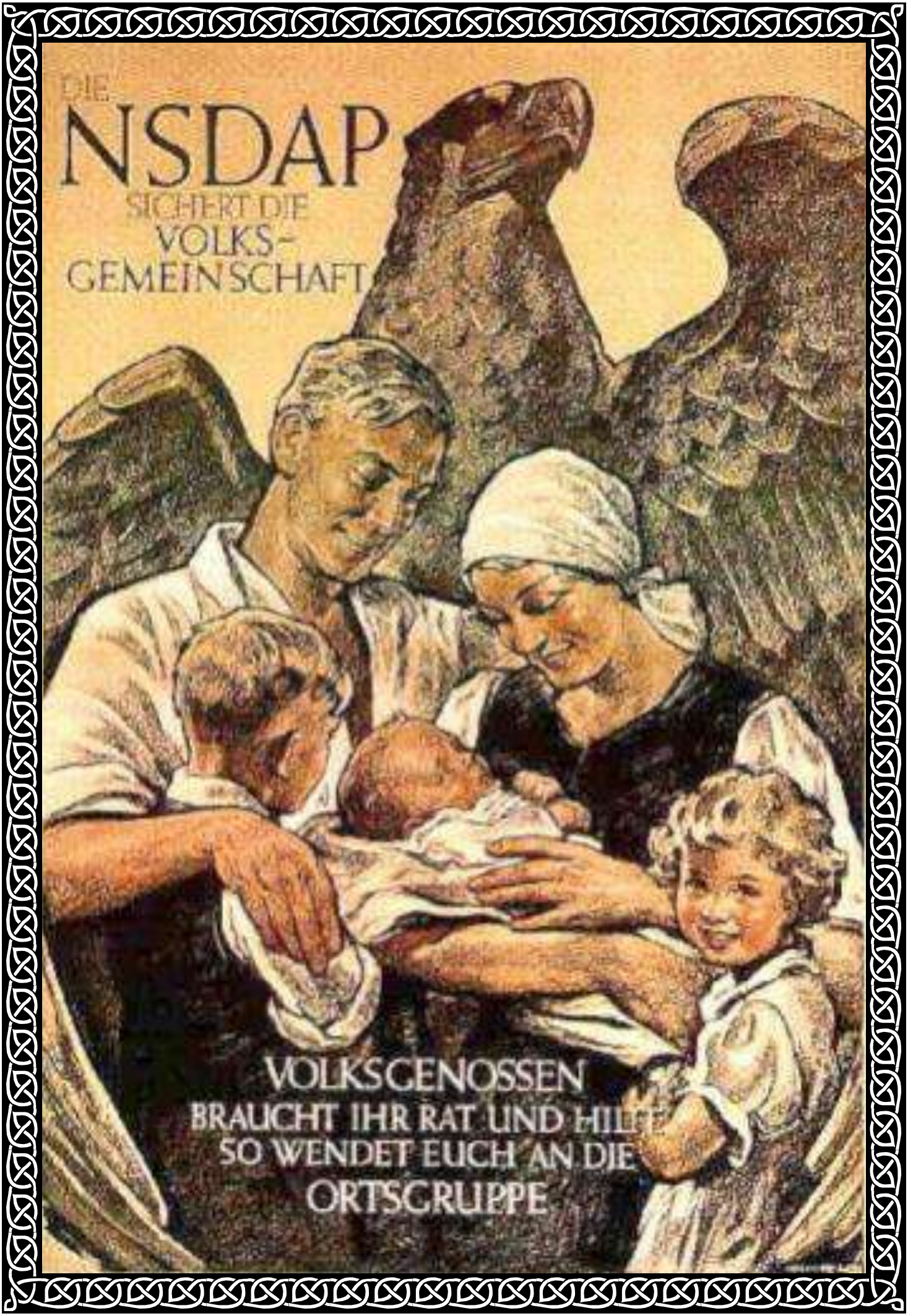
A CHAMA DA FÉNIX
DO NSDAP
Reichsparteitag des Friedens
1939
RAPHAEL BORGES
(SIEG SIGURD)

O Compromisso Com A Verdade :

Desde meados do século 20, o mundo só ouviu um lado da guerra mais horrível da história humana. O objetivo desse livro é Resgatar, a cultura e tradições da Raça Ariana, o verdadeiro Ideal do Nacional Socialismo Alemão expondo as diferenças entre o Neonazismo e o que foi o NSDAP, fazer um revisionismo Histórico em fatos que permanece obscurecidos pelo sionismo e agentes da Sinarquia. Vivemos hoje no mundo dos vencedores dessa guerra e sem uma visão objetiva, racional e equilibrada da nossa história. Depois da Segunda Guerra Mundial, os vencedores da guerra não só escreveram nossos livros de história, mas também chegaram a criminalizar o mero questionamento da "história oficial". A verdade é que nosso mundo hoje só pode ser entendido através de uma compreensão "politicamente correta" da Segunda Guerra Mundial, das forças por trás dela e dos conflitos entre o globalismo e o nacionalismo, ou seja a melhor versão que agrada aos objetivos malignos dos atuais grandes lideres e governantes do mundo. Por boas razões, a maioria das pessoas, são ensinadas a não pensar, não questionar e investigar a história por si mesma, um sistema de submissão criado para rebanhos mansos. Você certamente já ouviu a "história oficial" milhões de vezes, em suas escolas e faculdades conceituadas, que nada mais são que fabricas de lobotomia metal. O Revisionismo Histórico busca encontra os fatos e acontecimentos da história secreta nunca contada, onde você aprendera as causas reais dos eventos. E assim corrigir anos de desinformação, calunia e difamação sobre o Governo NS restaurando a verdade, a honestidade e a justiça no mundo. As pessoas precisam aprender encarar a verdade, por mais desagradável e inconveniente que ela possa ser para alguns. Não podemos fazer nada sobre o passado; que não seja corrigindo a desinformação e as distorções da história, devemos todos nós unirmos forças e assegurar que horrores como o que foi esse Genocídio Alemão e de todos raça humanas envolvida nunca mais aconteçam novamente . A Verdade não Tem Medo de Investigação .


DIE
NSDAP
SICHERT DIE
VOLKS-
GEMEINSCHAFT
VOLKSGENOSSEN
BRAUCHT IHR RAT UND HILF
SO WENDET EUCH AN DIE
ORTSGRUPPE

Indice

O Compromisso Com A Verdade.....01

O Racialismo Alemão.....03

Fundamento NS.....04

Essa Ideal e Causa Vale Apena.....12

O Dever Com A Família.....14

Adolf Hitler O Ultimo Avathar.....15

Dietrich Eckart : O Mentor de Adolf Hitler.....16

Poemas e Canções.....18

Savitri Devi Citações.....23

A Única História Contada Acerca do Nacional Socialismo.....29

O Ponto de Partida do NSDAP.....32

Formas de Ação Um Modelo de Postura e Ativismo.....35

Origem.....39

A Pedra Angular do Ideal Racial.....41

A Sentença Criminal Por Um Estado e Sociedade Criminosa.....45

66 Perguntas e Respostas Sobre o Holocausto.....47

Miguel Serrano.....59

Nacional Socialismo VS White Power 61

Ser Muito Mais do Que Se Mostrar Ser.....63

O Ideal NS Deve Guiar a Sua Conduta.....65

A Responsabilidade da Consciência Racial.....67

A Postura NS.....69

A Profecia NS.....78
A Relação Com o Seu Meio Social.....79
O judeu Sionista.....88
A Revolução Nacional Socialista.....89
A Sociedade Thule.....96
Guido Von List.....100
O Sol Negro.....104
As origens da suástica.....105
O Castelo de Wewelsburg.....107
Fontes Biografica.....108

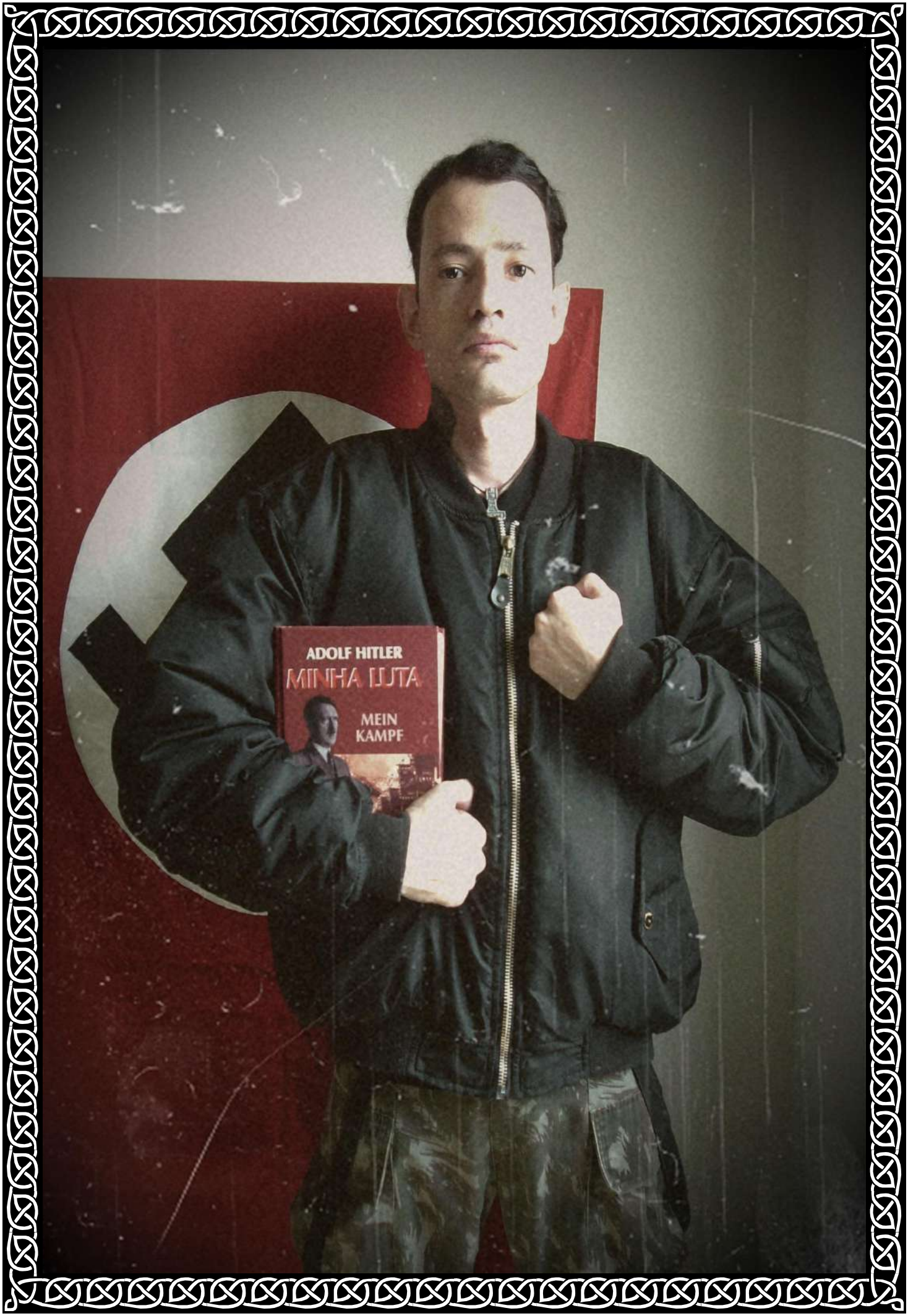
Dedicatória:

Dedico esse livro, ao nosso amado e querido Führer Adolf Hitler, a todos os Bravos Heróis Soldados do NSDAP, de todas as Nacionalidades que deram suas vidas, em nome desse nobre Ideal, pela honra e glória do povo Alemão. A vocês hoje saldamos Sieg Heil !!! .

O Autor

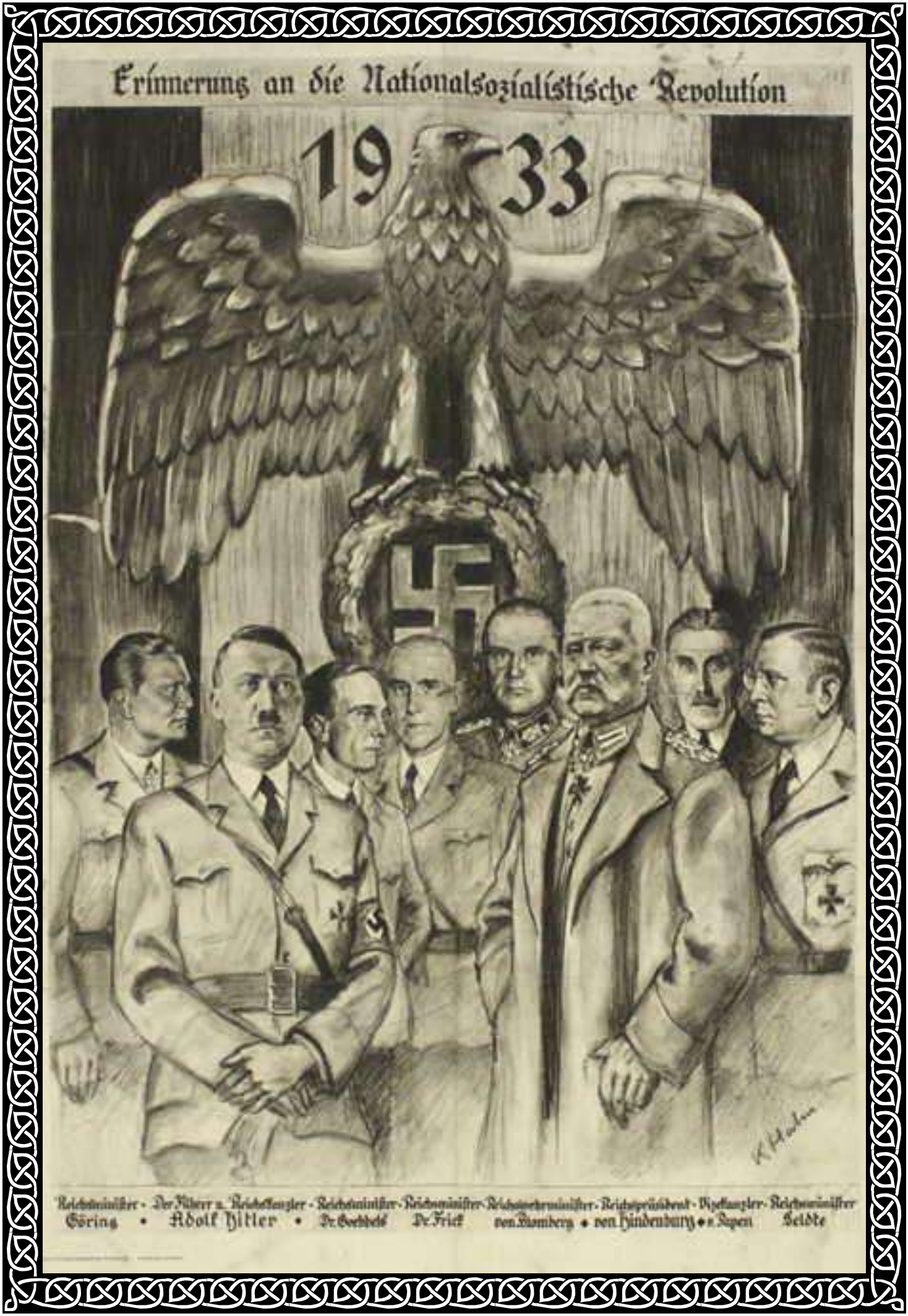
Raphael Affonso Borges

(Sieg Sigurd)


ADOLF HITLER
MEIN
KAMPF

O Racialismo Alemão :

O Racialismo Alemão, foi distorcido deliberadamente pela degeneração dos tempos modernos, e hoje tem umas pessoas que são complicadas de se entender, se alto dizem ser simpatizantes e estudiosos sobre o Nacional Socialismo Alemão, mas nunca leram o minha luta de Hitler e ainda querem ser mais Ns, que os próprios Alemães que viveram na época da Alemanha Nacional Socialista. Não vou mais discutir e tolerar esses cabeças ocas por aqui, Não vou mais tolerar pessoas de mal caráter, que usam a imagem do Ns para promover mensagens de ódio contra outras pessoas. A politica do Nacional Socialismo Alemão nunca foi um racismo contra as outras raças e sim valorizar a sua própria raça cultura e Volk. A intenção sempre foi fazer a raça Alemã, mais forte saudável e superior em todos os aspectos. A política do Racialismo Alemão, era uma busca pela exelencia de uma idéia nobre em nome da sua raça , e desejava que todas as outras raças fizessem o mesmo por si mesmas .


Erinnerung an die Nationalsozialistische Revolution
1933
Reichsminister · Der Führer u. Reichskanzler · Reichsminister · Reichsminister · Reichsministerminister · Reichspräsident · Vizekanzler · Reichsminister
Göring · Adolf Hitler · Dr. Goebbels Dr. Frick von Blomberg · von Hindenburg · v. Papen Seldte

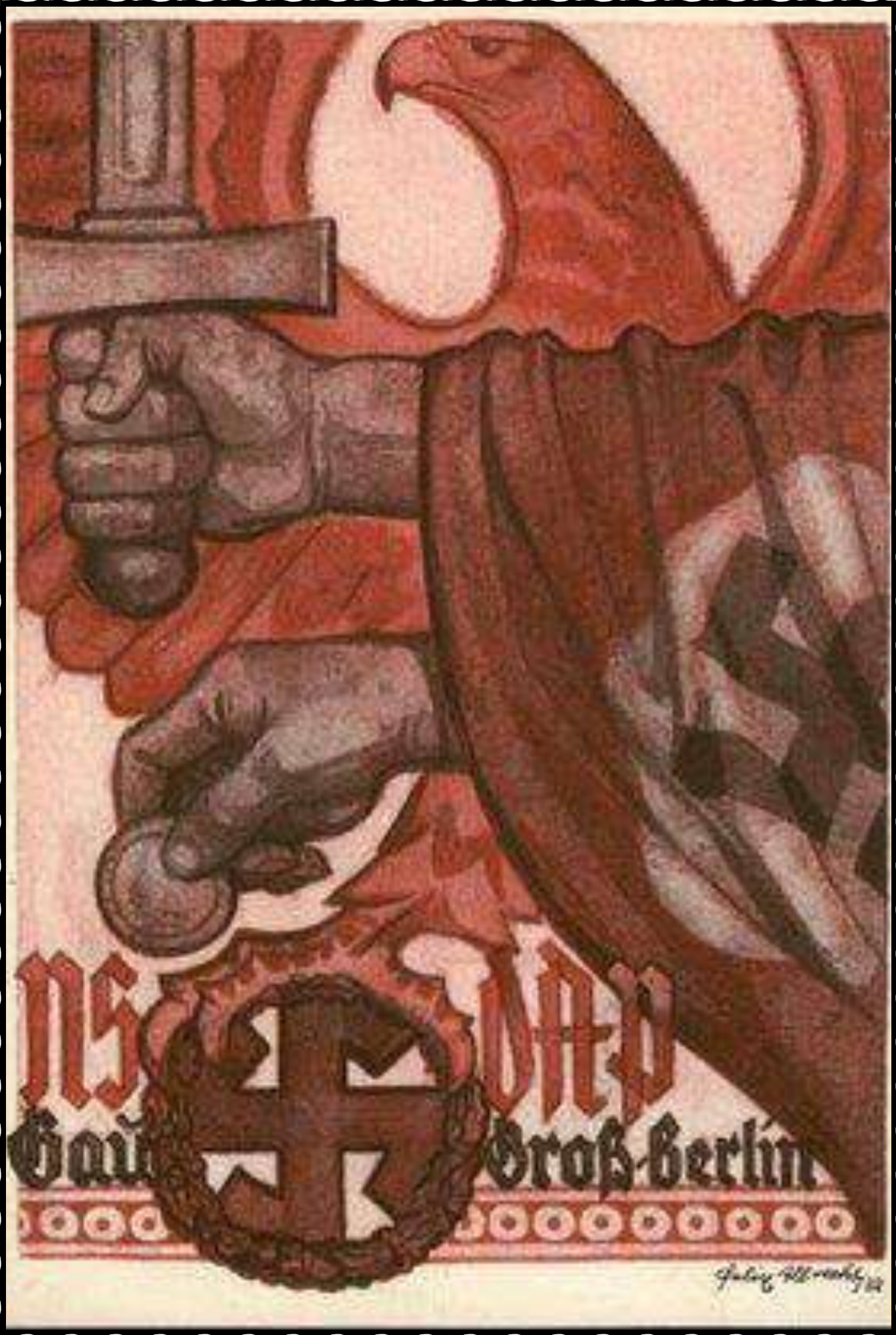
Fundamento NS :

O nacional-socialismo, é o renascimento feroz do Espirito racial e da espiritualidade Ariana no mundo, contra as forças da decadência e da degeneração. Em nenhum outro lugar em toda a história, uma única nação e época viu uma ressurreição tão pura e verdadeira, do modo de vida como foi com o NSDAP na Alemanha.

Postura Hiperbórea NS : (honra, lealdade, integridade, caráter, bravura, resistência, maturidade, altivez, postura, nobreza, etc.)

Trouxe tudo o que era saudável e nobre, restaurando a dignidade e honra do povo Alemão, sem contaminá-lo com a bagagem, o sentimentalismo e as mentiras do passado. Foi uma revolução total em todos os sentidos, tanto na forma como estruturou a sociedade de acordo com o modelo tradicional, na visão de mundo com a exaltação da honra e pureza racial de acordo com as leis de ferro, da natureza como seu maior valor. Para nós, o nacional-socialismo é um modo de vida sagrado, ao resgate das raizes ancestrais de nossa pátria Thule. Nos ensinar a fidelidade ideológica e o compromisso com um único ideal, que corresponda a vontade imperativa da raça e nação Ariana.

A princípio, é importante perguntar-se qual é a base do complexo filosófico-ideológico que se convencionou chamar Nacional-Socialismo. Não nos prendamos, por ora, às personalidades ou fatos históricos, mas essencialmente à ideia. Existem valores que embasam filosoficamente as ideologias. Mesmo que sejam compostas por várias destas forças identificadas, sempre uma delas se salientará mais que as outras em uma dada ideologia. Esta base fundamental é o que se pode chamar de Mito, gravitando ao seu redor e dele dependendo várias outras componentes menores do complexo ideológico.


Gau Groß-Berlin

Hodiernamente, as forças mais em voga são poder e capital - ou seja, quem exerce o poder e como se distribui o capital dentro de uma comunidade ou sociedade. Por exemplo, o Capitalismo visa a acumulação patrimonial como forma de obtenção e manutenção do poder; já o Comunismo visa alcançar, através do poder ou da força, a acumulação material em nome do Estado, ou melhor, em benefício dos administradores deste. Em ambos os exemplos, estão ignorados os planos sociais, à exceção das previsões científicas e utópicas, que não se evidenciam na prática.

Outras ideologias políticas, com maior ou menor acerto, atribuem a base de sua ideia a conceitos como religião, pátria ou nação. Como já dito, a valoração de cada conceito é diversa em cada ideologia. Assim é que, por exemplo, no Fascismo italiano e igualmente no Franquismo espanhol, no Salazarismo português ou no Peronismo argentino, o valor principal é a Pátria, representada pelo poder estatal, ou seja, a organização política instalada sobre um determinado território, cujo desígnio é a distribuição da justiça social - neste caso, o Estado é o objetivo, não o meio.

Os Integralistas brasileiros, assim como os Legionários romenos, desenvolveram a tese que enaltece além da Pátria a Religião, mais especificamente o Cristianismo de liturgia Católica, de onde se extraem os conceitos morais e o qual justifica o poder do Estado, sem prejuízo aos atributos próprios deste - neste caso, o Estado é o meio de exercício da moral religiosa e a Religião justifica a existência do Estado.

O Nacional-Socialismo alemão é fundamentado principalmente no conceito de leis naturais e proteção à Nação. Dadas as desvirtuações que se deram ao termo “nação” nos últimos tempos, melhor defini-lo conforme era compreendido até metade deste século. A palavra Nação deriva do latim natione, que significa nascimento, raça ou espécie. É um conceito de caráter sociológico e não jurídico-político.

No Nacional-Socialismo, significa o termo Nação um conjunto de pessoas oriundas de uma mesma espécie ou raça, como uma unidade bioespiritual, da qual derivariam costumes, tradições e religiões comuns, através do conceito que Carl Gustav Jung definiu como “inconsciente coletivo”. Atualmente, o termo “nação” mistura-se vulgarmente com “povo” ou “população”, ou seja, um grupo de pessoas sem quaisquer atributos específicos senão o de residir em um território política e geograficamente definido. Daí também o termo “nacionalismo” ser confundido erroneamente com “patriotismo”.

A Raça Branca, na Cosmovisão Nacional-Socialista, era atributo de todos os povos descendentes dos legendários Arianos, ou seja, das etnias de procedência indo-européia. Ariano nada mais traduz senão "nobre", ou melhor, povo nobre - ideia presente no termo grego "aristocracia", que significa governo dos nobres ou de uma elite, e também no sistema de castas hindu, cuja elite é designada aos Arianos (ainda que o termo hoje lá tenha mais significado religioso que biológico). Atribui-se à Nação Ariana toda a criatividade espiritual da velha Europa e Oriente Médio, bem como a influência sobre outras raças, ousando alguns autores indicarem pontos de atuação civilizatória Ariana até mesmo entre os nativos americanos.

Uma questão bastante criticada, em função das distorções da história, é a da pureza racial. Insiste-se na inexistência de raças puras no mundo, devido aos constantes fluxos migratórios dos povos, ao contato entre as nações, seja diplomaticamente ou por conquista, etc. São fatos históricos que não são e nem poderiam ser negados pelo Nacional-Socialismo, mas aos quais não se atribui o dogmatismo e a infalibilidade aos quais a visão modernista pretende obrigar. A priori, o contato entre povos diferentes não obriga à mistura, as Nações podem viver próximas umas às outras sem cruzamento genético - como no caso de colónias ou sistema de castas.

Além disto, em nenhum momento o Nacional-Socialista ditou "o Alemão é a única raça pura" ou alguma pretensão do gênero. Tanto que essa Ideologia atingiu e envolveu os Brancos de todas as subdivisões étnicas existentes, mediterrâneos, bálticos, alpinos, nórdicos, dináricos, etc. Também não se pretendia criar um mundo povoado por loiros altos de olhos azuis. Desta forma, seria ilógico que os principais dirigentes e ideólogos do Nacional-Socialismo, como o próprio Hitler, ou Goebbels, Himmler, Hess e outroc, tivessem cabelos escuros e alguns sequer tivessem olhos claros.

Isto indica apenas que era exigido, para caracterizar o Branco ou Ariano, um quociente ou grau de pureza evidente e elevadamente predominante e que, segundo os conceitos Nacional-Socialistas, caracteres de pilosidade e íris claros indicavam uma proximidade maior ao Ideal Ariano, como exponente do grau de pureza. Em alguns casos, como para o ingresso nas tropas de elite das SS, era necessário demonstrar, através de árvore genealógica, grau de pureza maior do que, por exemplo, para simples filiação partidária ou mesmo para justificar a cidadania alemã. E o conceito da nobreza da Raça Ariana também nunca significou um desmerecimento às demais raças.

Criticou-se muito a nação judaica, pelos seus feitos históricos e pela degeneração que promovia na Europa e que ainda hoje promove no mundo, conforme planos preestabelecidos pelos seus "sábios". Porém, o "racismo" alemão não impediu que se unissem à sua Causa anti-sionista as nações japonesa e árabe, por exemplo. Até mesmo negros como Jesse Owens, um dos campeões olímpicos de 1936, declararam admiração pelo povo alemão sob o regime Nacional-Socialista.

É porque o conceito de diferença exposto no racismo positivo justamente valoriza as características idiossincráticas de cada raça. Os Nacional-Socialistas acreditam que o modo de vida Ariano é o mais elevado e melhor para os povos Indo-Europeus, renegando qualquer influência estranha. Da mesma forma, afirma que todas as raças devem se voltar para seus próprios povos, culturas e tradições, resistindo ao rebaixamento e à imposição de um modo de vida "ocidental" ou liberal. As raças podem colaborar entre si, mas nunca se misturar.

Apesar de solidamente ligada ao solo (um de seus lemas era Blut und Boden = Sangue e Solo) e infinitamente patriótica, a Ideologia Nacional-Socialista não afirma ser a Nação necessariamente dependente do território, podendo se estabelecer e se desenvolver em qualquer área geográfica, pouco significando as fronteiras politicamente estabelecidas desde que o território seja povoado por Arianos (como no caso da população étnica do "corredor polonês" em Danzig). Veja-se que a anexação de países e a constituição de protetorados foi uma prática jurídica comum durante a IIGM.

Na época de seu auge histórico, nossa Ideologia também atingiu grupos da Nação Branca em todos os cantos do mundo, mesmo na África e na América do Sul, informando-se que existiam células NS na África do Sul, Uruguai, Argentina e mesmo no Brasil, em idos das décadas de 30 e 40. Atualmente, este alcance é praticamente global, podendo ser notado mesmo em regiões da Ásia ou do Oriente Médio, onde hajam comunidades ou até indivíduos Brancos isolados.

Uma vez definido o que seria Nação e atribuindo-se a ela desde então o poder da soberania ou auto-gerência, restava definir a forma como se organizaria essa gente e como seria exercido esse poder. O Socialismo, significando realmente a distribuição de justiça social, foi o meio encontrado.

Importante não confundir o Socialismo europeu com o socialismo científico ou político de origem judaica, representado pelas ideologias provindas de Marx, Engels e outros, e que significa simplesmente fazer a tábula rasa, equalizar por baixo todos os indivíduos do povo e renegar caracteres importantíssimos como a individualidade, a personalidade, a família, etc.

A unidade da Nação se resume à Raça e à Justiça Social. O substrato do bem comum só pode ser a composição de alguns de seus caracteres mais elementares: o indivíduo são; a constituição e auxílio à família gerada dentro dos padrões nacionais; a conduta dentro dos padrões morais médios; a saúde pública - incluindo-se a preservação e aprimoramento da Raça; a laboriosidade.

E o direito ao trabalho como meio de sustento da família e comunidade; a organização política (hierarquia estatal); a justiça social - neste ponto importando mais a sociedade que o indivíduo; a defesa dos interesses nacionais nas relações exteriores e a defesa militar dos territórios nacionais. Todas as demais são elementares flutuantes, muito mais ligadas à individualidade e personalidade dos cidadãos do que à Ideologia.

Perceba-se que a organização Nacional-Socialista não criou uma religião oficial para o Estado, entendendo que esta era uma característica inerente à individualidade e não à Ideologia. Porem era conhecido como um desejo do Hitler fazer as pessoas se conscientizar da importância de voltar paras as antigas crenças da velha religião do povo Alemão que era o Wotanismo.

Permite-se a livre confissão religiosa, desde que se respeite os limites favoráveis à Raça. A arte e a liberdade de expressão, igualmente, não podem ser nocivas à Raça, não se admitindo degenerações esquizofrênicas como o modernismo de Picasso e literatura de autores judeus ou ideologicamente adversários.

Não houve, como se diz, um banimento de autores não-NS no governo Nacional-Socialista, mas na verdade uma restrição - sendo que o próprio Hitler estudava religiões e filosofias estrangeiras. As mal afamadas fogueiras públicas para queima de artigos intelectuais degenerados eram manifestações populares, geralmente espontâneas e às vezes incentivadas pelo Ministério da Propaganda, mas não uma imposição estatal.

É bom lembrar que, para os Indo-Europeus, o fogo nunca significou uma destruição, mas uma purificação - talvez inconscientemente se pretendesse, pela queima das ideias degeneradas, purificar o Espirito alemão.
“Führerprinzip” - Importa ressaltar ainda o conceito de liderança hierárquica e respeito absoluto que se verificou durante o governo na Europa e é inerente ao Nacional-Socialismo.

O conceito hierárquico tem bases na própria Natureza, verificando-se entre todos os grupos de seres vivos mais desenvolvidos a predisposição natural de alguns elementos sobre os demais, seja pela sua força ou esperteza. É este indivíduo quem se responsabiliza pelos demais da sua espécie, pela preservação, manutenção, alimentação e defesa do grupo. Também a ele compete a propagação da espécie.

Não somos animais, no entendimento de selvagens, mas não podemos negar a importância da nossa primordial instintividade face ao argumento da intelectualidade. A espécie humana é a única que permite a um elemento degenerado sobressair-se sobre os demais, liderar um grupo ou reproduzir. É porque essa intelectualidade egoísta despreza os conceitos originais da Natureza, ou seja, cria valores artificiais (morais) em detrimento dos valores naturais.

Os Nacional-Socialistas seguiram um Líder, Adolf Hitler, e respeitaram suas posições enquanto ele viveu e ainda hoje os focos Nacional-Socialistas seguem sua filosofia. Ele foi aclamado pela grande maioria da Nação germânica e um único atentado, perpetrado por traidores, foi cometido contra sua vida durante todo o seu governo, mesmo durante os anos da guerra.

Então, não se pode responsabilizá-lo por todos os acontecimentos que envolveram a etnia germânica ou os partidários Nacional-Socialistas naqueles tempos, porque seguí-lo foi uma decisão espontânea da coletividade, que se submeteu à sua liderança através de eleições democráticas.

Os adversários do Nacional-Socialismo atribuem esta eleição ao desespero da Nação Alemã, que sofria pesadas sanções e crise após a Primeira Guerra Mundial; em parte é correto, mas é importante lembrar que quem submeteu o povo alemão a tais sanções foram os liberais sionistas agressores e os traidores, contra os quais o povo reagiu oportunamente (e são os mesmos sionistas que lançam estas teses adversárias hoje em dia).

Fosse a vontade majoritária do povo da Alemanha, o Líder teria caído rapidamente e os alemães e outros povos não seriam voluntários em uma guerra suicida. Pelo contrário, pessoas de toda a Europa o seguiram fervorosamente, como numa legendária Cruzada.

Alguns dissidentes e traidores covardes do pós-guerra criaram tese mais fantástica, a de que o Líder Adolf Hitler exercia uma fascinação hipnótica sobre a massa, e que também foi utilizada pelos adversários para justificar a adoção, por milhões de pessoas, dessa Ideologia, ao ver deles, absurda.

Ora, convenhamos que carisma não é o suficiente para justificar a atividade de milhões de indivíduos - a menos que este carisma coadunasse com os sentimentos mais íntimos e comuns de toda esta coletividade. E também não é justificativa válida para a existência de adeptos do Nacional-Socialismo nos dias atuais, sendo que não temos mais um "hipnotizador de massas" para nos conduzir.

Desta forma, é melhor o entendimento da responsabilidade coletiva e a clara e pacífica submissão da Nação aos princípios da hierarquia natural e do bem comum. A Nação seguiu Hitler porque ele representava uma resposta aos seus anseios, porque traduzia a possibilidade dos sonhos de soberania e honra de um povo, porque era cúmplice dos sentimentos da Nação. Hitler não era um "dono" da Nação ou um ditador; era apenas um homem à frente da multidão, era um "condutor" da Nação, na melhor tradução da palavra Führer.

Hitler era um Líder natural, sua filosofia era (e é) capaz de definir os caminhos para o bem comum, que eram alegre e voluntariamente trilhados pela comunidade. Logicamente, haviam dissidências, mas estas eram repelidas pela massa homogênea. Haviam adversários, mas a Nação reagia exemplarmente contra eles e os punia pelos males que causassem ou se prevenia contra os transtornos que pudessem criar.

Todas as demais elementares desta Ideologia derivam do indigitado conceito de "inconsciente coletivo", ou seja, uma orientação mais ou menos comum a todos os indivíduos de uma determinada espécie, em respeito às leis naturais. A moral Nacional-Socialista se embasa nos valores naturais e procura codificá-los.

Para distinguir bem o conceito moral natural do artificial, tomemos alguns transmutando-os para valores sociais exemplos. A Natureza fez as espécies e os indivíduos desiguais, uns mais outros menos capazes, e o Nacional-Socialismo exalta esta desigualdade entre os desiguais e a igualdade dos iguais; os conceitos liberais modernos, porém, afirmam que todos são iguais e pretende que todos sejam tratados igualmente.

A Natureza demonstrou, por exemplo, que o cruzamento entre parentes Consanguíneo (incesto) gera indivíduos degenerados e a proibição a esse tipo vil de conjunção carnal se codificou num conceito moral, natural e universalmente aceito; mas os liberais modernos atribuem sua origem não às leis naturais de seleção, mas às convenções sociais ou religiosas.

A Natureza comprova que os homossexuais são inaptos à preservação da espécie, pois não se reproduzem e, portanto, seriam eliminados numa seleção natural, razão pela qual o Nacional-Socialismo repudia a homossexualidade; já os liberais modernos pretendem fazer crer que os homossexuais são seres iguais a todos nós e que têm seu espaço na sociedade. Percebe-se, assim, que existem conceitos morais que se fundam no natural e outros que se originam no artificial, ou seja, numa convenção intelectual distante da realidade natural.

A planta não se reproduz com luxúria, um animal não mata o outro por sadismo, o urso não hiberna por preguiça. Se você impede um gato de comer um rato, pode estar sendo “humano” com o rato, mas está sendo extremamente “desumano” com o gato, impedindo-o de cumprir as funções de seu ciclo natural. A Natureza não conhece a maldade; a maldade e o vício são criações existentes apenas no intelecto humano.

O Nacional-Socialismo, fundando-se nas leis da Natureza, nunca pode ser mal, senão apenas JUSTO - que seja o que há de ser. Se nossos pontos de vista parecem cruéis para a moralidade liberal, pouco nos importa, pois não respondemos a valores artificiais, senão apenas à Vontade Suprema da mãe Natureza.

Essa Ideal e Causa Vale Apena ?

Quantas vezes já não escutamos essa pergunta ? Seja vinda de camaradas, amigos, e até pessoas curiosas, são muitas as vezes que nos fazem essa pergunta. E recordando, quem não se fez essa mesma pergunta? Vale a pena lutar, dar o melhor de nós, correr o risco de perder tudo, por uma raça que absorve toda a propaganda que o sistema vem disseminando faz mais de meio século e não quer ser salva? Vale a pena por em risco seu emprego, tua família, tua namorada, teus amigos, tua integridade física, tua liberdade e até sua vida pela causa?

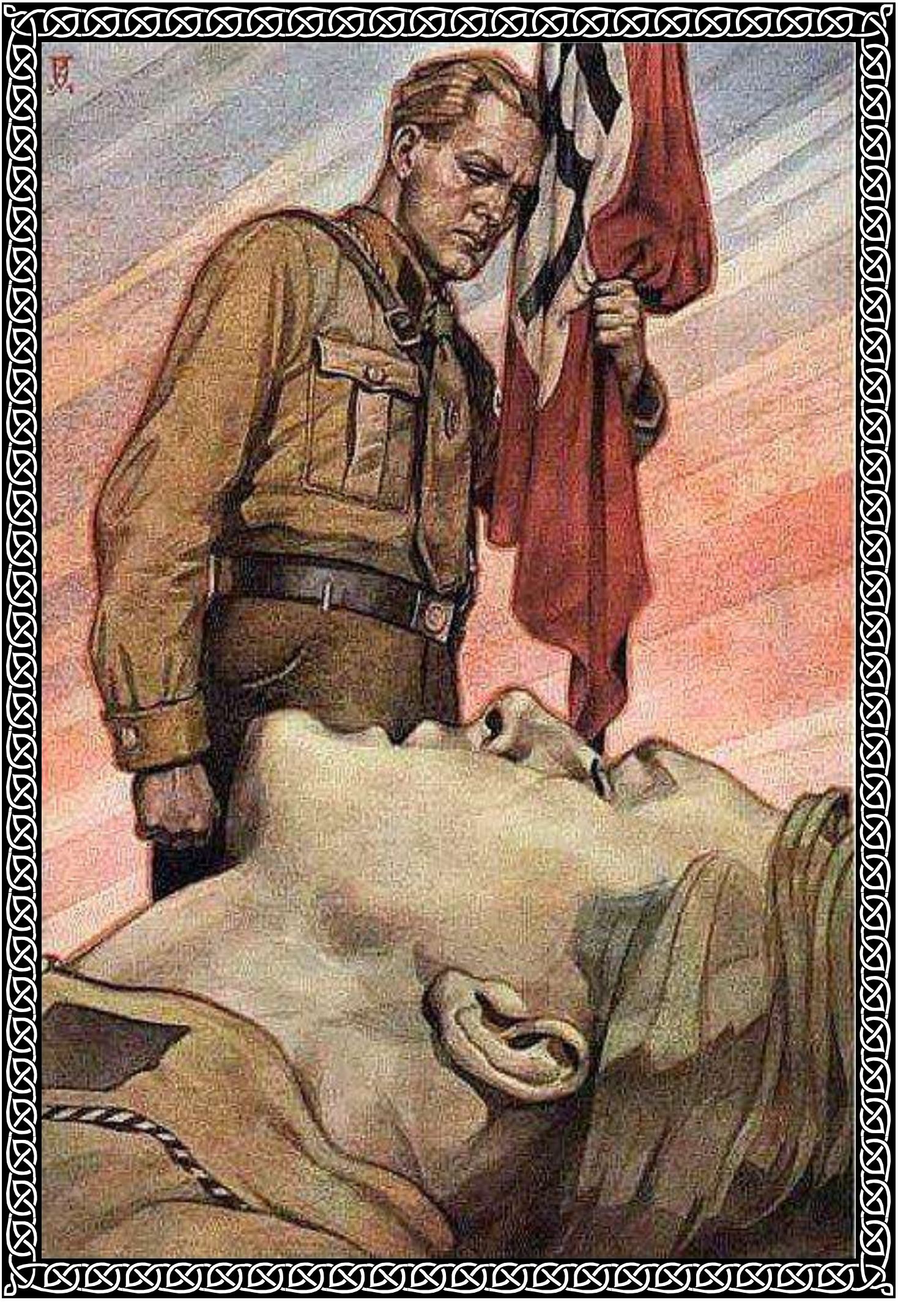
Vale a pena tomar parte de um movimento, de uma cena, onde os piores inimigos são teus próprios camaradas? Um movimento em que, se supõe deveria ter como principais características a lealdade, a honra, o respeito e a dignidade, mas ao contrário estes valores são sobrepostos (na maioria dos casos, não em todos) pela inveja e a traição, onde os falatórios e os rumores mal intencionados ocorrem apenas pelas costas. Vale a pena gastar o pouco tempo livre que tem para ficar realizando atividades de propaganda, discutindo e tentando esclarecer as pessoas comuns, muitos dos quais não querem abrir a mente para receber a verdade?

Muitos de nós já nos perguntamos isso alguma vez.

Muitos de nós já perdemos varias coisas que amávamos.

Quem já não perdeu namorada, amigos, empregos?

Muitos de nós temos sofrido. Por ter perdido uma namorada ou amigos pelo simples motivo de ser um ativista NS, mas isso é bom, isso demonstra que essa gente não nos serve, que nunca deveríamos ter desperdiçado tempo com eles e que foi melhor que nós traiam agora e não no momento em que se inicie a batalha final contra o sistema. Um amigo, uma namorada, não são nada comparados com nossa cosmovisão pela qual milhões de pessoas deram suas vidas.



Uma cosmovisão pelas quais muitos camaradas perderam, estão perdendo e perderão sua liberdade, só por pensar diferente. No que diz respeito ao movimento, a experiência nos têm demonstrado que quando não se faz nada, ninguém fala de você, e quando você realiza várias atividades, quando se compromete de verdade pela causa, muitos invejosos, medíocres que querem camuflar sua inatividade falando futilidades, dizendo coisas estúpidas como "de onde tira o dinheiro se os zines são distribuídos, etc.

Em uma época respondíamos a estas idiotices, porém, nos demos conta que a melhor maneira de responder estas estúpidas afirmações é militando, sendo dia a dia mais ativos e lutando sem descanso pelo que cremos. O tempo, o dinheiro que perdemos, não são nada, não significam nada. Não podemos ser egoístas, se falamos de Nacional-Socialismo, onde uma das máximas é "proveito comum sobre o beneficio individual".

Caso contrario, seriamos apenas uns hipócritas. Em resumo, sim vale apena, continuar esta luta, ao menos desta forma, entenderemos que nascemos NS, somos NS, e morreremos NS . Os melhores NS são aqueles que nascem como tal, muitos não sabem que são, e descobrem através dos anos, e outros desde que tomam consciência vem manifestando simpatia pela nossa causa. Camarada, se realmente és NS, não desanime, nunca deixe de lutar.

Talvez você chegue a ver o triunfo de nossa cosmovisão sobre as forças obscuras, então terá a consciência tranquila, poderá dormir bem, sem se sentir culpado, seguro que fez o melhor pelo Nacional Socialismo. E pode ter certeza que venceremos! Não nos derrotarão por que o bom e o belo sempre triunfaram neste mundo.

Salve a Vitória !

O Dever Com A Família :

Famílias constroem as pessoas. Esta inscrição pode ser encontrada em uma coluna de carvalho poderosa e lindamente esculpida no meio do corredor de uma antiga fazenda alemã. Quase 300 anos esta coluna carrega as vigas de teto pesadas. O que essas palavras estranhas dizem? A princípio, eles provavelmente querem dizer que até mesmo este pilar forte feito de madeira de carvalho firme, estabelecido pelos ancestrais, um dia se tornará decrépito e podre, e que deve ser substituído por um tronco novo e forte, se a existência da casa não for ameaçada.

Mas até que isso aconteça: quanto de substituição ocorre neste período entre os habitantes da casa? Quantos gêneros estão mudando enquanto isso? E esse é provavelmente o significado mais profundo dessa inscrição: lembrar constantemente todos os clã, da morte e da importância renascimento de uma nova vida através do sexo, e assim a sentença poderia servir de advertência e exigência em todos os lares, em todas as famílias.

Esta coluna de carvalho esta especialmente interessado em vocês, meninos e meninas. É do dever de vocês aliviar a vida cansada e envelhecida de suas famílias, cuidar de todas as tarefas pesadas, as preocupações difíceis e dificuldades de seus pais, vocês tem que começar a sua própria família mais tarde será legado de seus feitos colhidos.

Não há história e futuro sem o sangue do seu povo. Depende dos filhos do nosso sangue! Se o sangue é a nossa única verdadeira riqueza, então as famílias grandes e saudáveis são os maiores tesouros do nosso povo, e filhos os portadores da eternidade viva segura. O cuidado familiar é sempre um dever sagrado um serviço para as pessoas, preocupação e vontade para o futuro seguro de famílias saudáveis.

Adolf Hitler O Ultimo Avathar :

Adolf Hitler foi muito, muito mais do que um simples homem, lider político do NSDAP, chefe de estado e revolucionário. Nasceu em 20 de abril de 1889 –Berlim, e morreu heroicamente em 30 de abril de 1945) . Ele esta além do humano, Sendo um Avatar da cósmica espiritualidade Ariana, escolhido para reinar e definir o palco da vida, como um maestro que rege todos os atos de sua sinfonia.

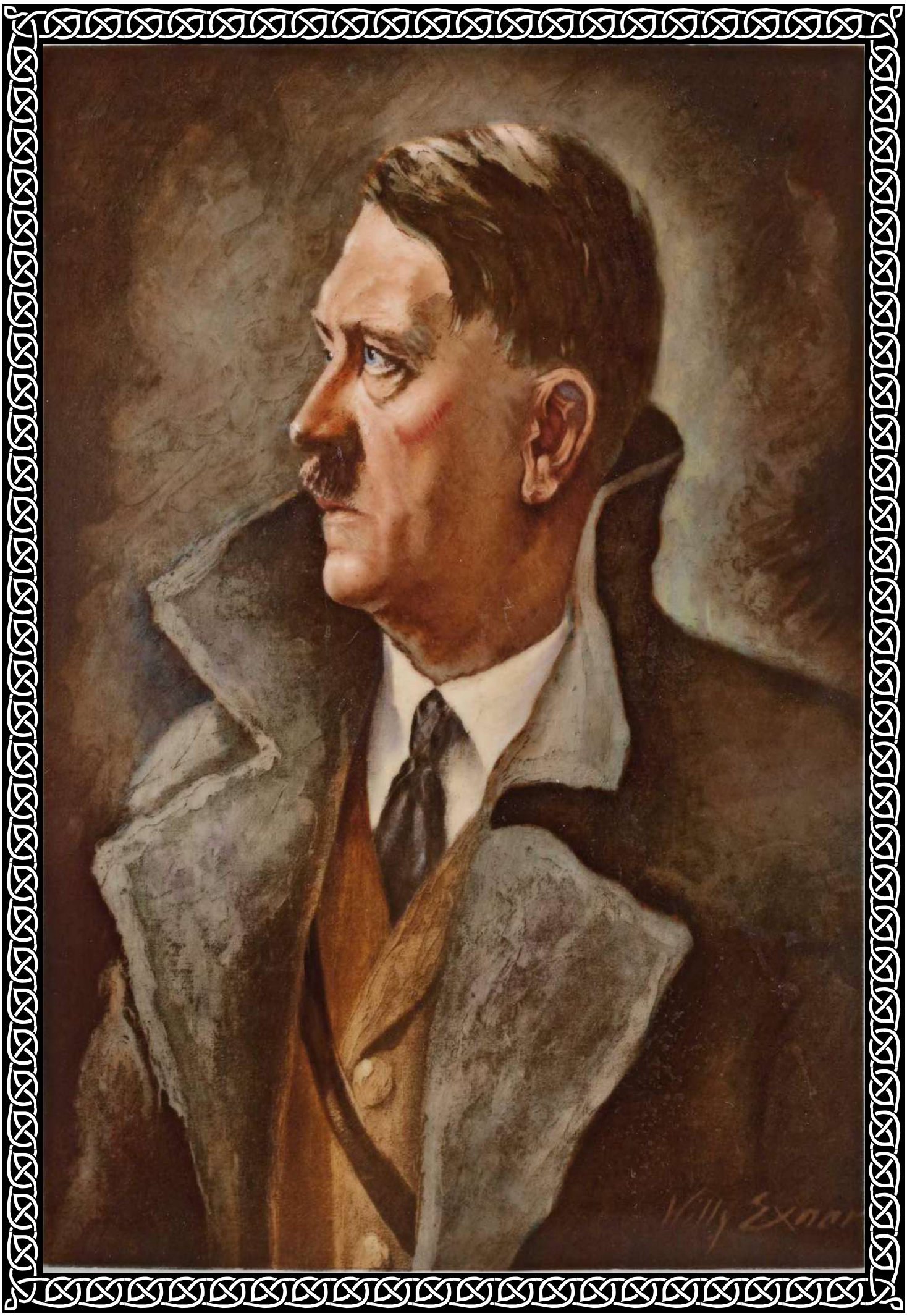
Dando a forma final da fé de nosso povo, para que possamos reconhecer o caminho de volta a pátria Thule de nosso espirito. Ouvi-lo falar, não é ouvir as crenças e palavras de um homem comum, mas ouvir uma voz coletiva eterna e antiga, falando de além do mundo material através dele para nós.

Como indivíduo, ele ocupa o lugar mais alto de reverência e honra em nossos corações, perdendo apenas para Wotan o eterno Deus Ariano a quem ele incorpora. Ele foi e sempre será, o líder e sumo sacerdote de nosso povo, desde o inicio da vida até ultima jornada rumo a estrada para Walhalla.

Feliz Aniversário Meu Fuhrer de 131 Anos:

Obrigado por você, ter existido em nossas vidas ,como um Avatar de Wotan, vindo para nos guiar de volta e rumo a Thule Primordial. Trazendo o Farol, Sabedoria Hiperbórea da nossa Patria Espiritual. Restaurando, a Honra, dignidade e valor do Espírito guerreiro do nosso povo. Lembra de você é honrar o Pacto de Sangue, dos Deuses da nossa raça Ariana e fazer por merecer, arder em nosso ser, á chama da Fênix do Nacional Socialismo.

Salve a Vitoria!



Dietrich Eckart: O Mentor de Adolf Hitler.

Um papel especial era interpretado nos primeiros dias do Nacional-Socialismo pelo poeta e dramaturgo Dietrich Eckart o qual provinha de Neumarkt in der Oberpfalz e se filiou no Deutsche Arbeiter Partei no verão de 1919. O apogeu do seu trabalho filosófico é a tradução Alemã da cena "Peer Gynt" de Hendrik Ibsen a qual foi editada em 1912.

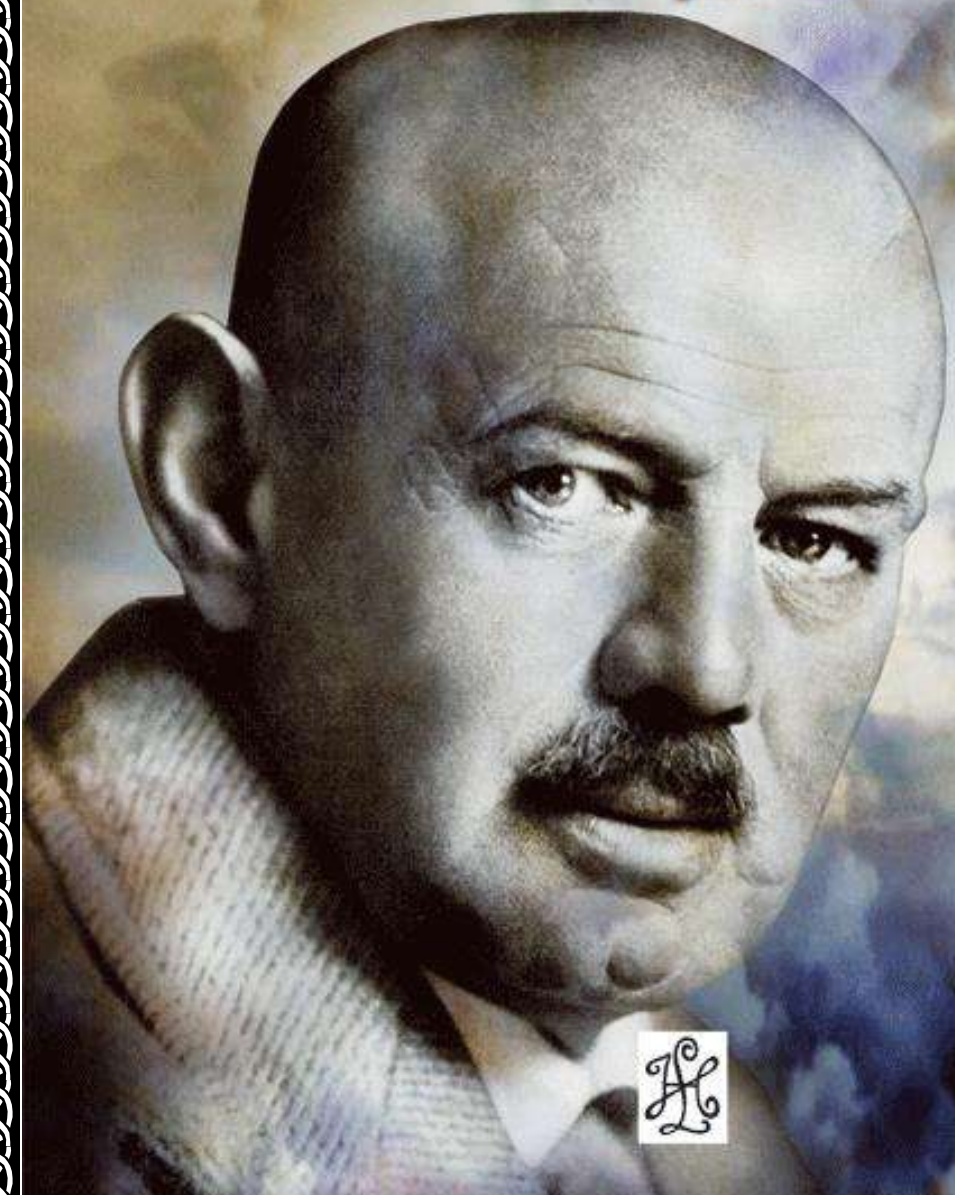
Eckart era também autor e editor de diversos periódicos anti-sionistas; por exemplo o semanário "Auf gut deutsch" que era publicado desde 1919 com o apoio da Sociedade Thule. Dietrich Eckart, que descobriu Hitler em Setembro de 1919, tornou-se mais tarde um amigo e professor.

Ele com os seus pontos de vista nacionalistas e anti-sionistas foi o exemplo ideológico de Hitler. Dietrich Eckart já estava convencido em 1920 que o sionismo tinha de ser destruído. Eckart meteu-se em apuros quando em 1923 o procurador público decidiu durante o período da República de Weimar - o que na altura era muito comum - indiciar o escritor por difamação de caráter em ligação aos seus ataques anti-judaicos na altura Reichspräsident Friedrich Eben.

A causa imediata estava num panfleto em dialeto Bávaro, "Miesbacher Haberfesttreiben 1922", no qual Friedrich Ebert era apresentado como um instrumento de interesses Judeus, anti-alemães. Dietrich Eckart não compareceu à sessão do "Leipziger Staatsgerichtshof", a qual decorreu no dia 12 de Março de 1923, portanto foi emitido um mandado de apreensão.

No final de abril tornou-se claro que a "Leipziger Kriminalpolizei" estava a procurar seriamente por Dietrich Eckart. Adolf Hitler ordenou que homens armados das SA se mantivessem em guarda em frente à sua casa, mas a prisão pareceu ser apenas uma questão de tempo.

DIETRICH ECKART



Christian Weber, um dos poucos amigos íntimos de Adolf Hitler e um dos primeiros lutadores do NSDAP - era o militante número 15 -, conhecia um retiro. Ele tinha um amigo, chamado Bruno Büchner que era fiança da casa de hóspedes Moritz, a posterior Platterhof no Obersalzberg sobre Berchtesgaden, ao qual o procurado Dietrich Eckart podia ser confiado. O Chefe de Pessoal das SA, Ernst Röhm, organizou secretamente a remoção de Dietrich Eckart para Berchtesgaden. Alguns dias mais tarde, Adolf Hitler visitou-o.

Após a falha marcha no Feldherrnhale, a 9 de Novembro de 1923 - para a qual Eckart havia encorajado Hitler - foi levado sob custódia no dia seguinte. Devido à sua doença de coração foi solto um pouco antes do Natal. No dia 16 de Dezembro de 1923. Eckart falecia com cinqüenta e cinco anos. Foi enterrado a 5 de Setembro no cemitério da montanha de Berchtesgaden. Ainda hoje é possível encontrar a sua impressionante laje tumular. Após 1923 Adolf Hitler glorificou o seu mentor e "amigo paterno", como lhe chamava em público, ao erguer a privilegiada sala Dietrich Eckart como um memorial. Nada estava autorizado a ser modificado neste quarto. Apenas lhe foi adicionado o busto do poeta. A Casa Castanha em Munique foi acrescentada.

Quando, em 1938, se iniciou a renovação e extensão do Platterhof - os planos previam uma casa com 150 quartos e 300 camas bem como todos os outros quartos necessários - os edifícios antigos foram demolidos com a exceção do quarto Dietrich Eckart que permaneceu intocado. O novo Platterhof tinha de ser construído em volta deste quarto. Eckart foi uma figura chave na rápida subida de Adolf Hitler. Posteriormente, era freqüentemente indicado como visionário porque já anunciava Adolf Hitler como futuro Führer dos alemães ainda no estágio inicial do Movimento.

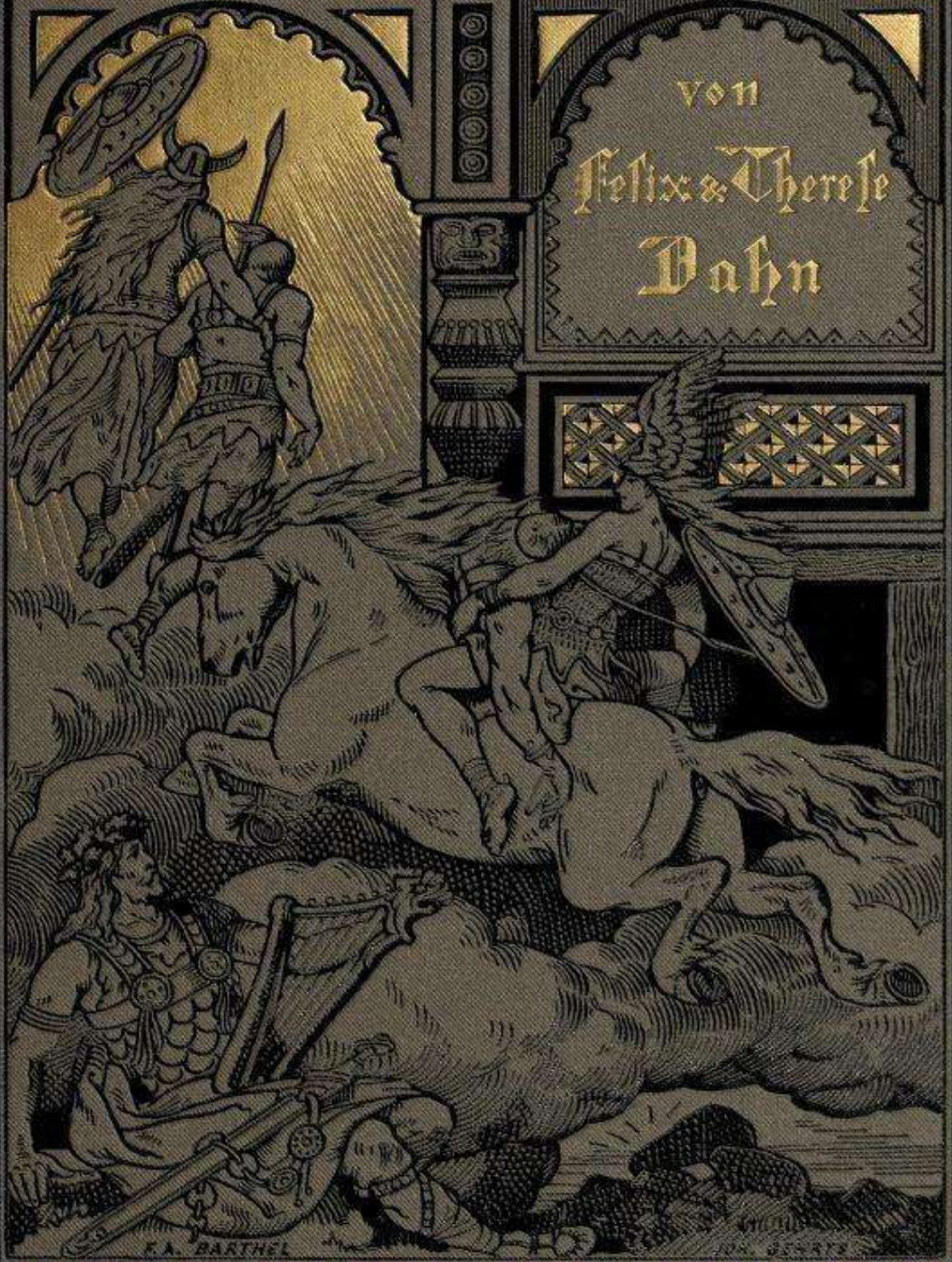
Hitler, que se considerava como um discípulo de Dietrich Eckart e exprimiu numa homenagem que Eckart "escreveu poemas tão belos como Goethe", honrou-o como nenhum outro dos seus antigos combatentes. No seu livro "Mein Kampf" chamava-lhe literalmente um mártir e dedicou-lhe a frase final do livro: E entre eles quero incluir aquele homem que como um dos melhores dedicou a sua vida à ressurreição do seu, nosso povo, tanto no pensamento como nos atos: Dietrich Eckart.

POEMAS E CANÇÕES

von

Felix & Therese

Dahn



Fé Hitlerista :

卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐

Nós somos a juventude Hitlerista,

Rejeitamos toda a moral e virtude Judaica Cristã.

Porque o nosso líder é Adolf Hitler,

Ele sempre será nosso mediador.

卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐

Nenhum padre pode nos parar,

Pagãos honestos filhos da mãe terra.

Morte a Cristo, viva Horst Wessel,

Destruir cruzes, incenso e água benta!

卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐

Nós cantamos enquanto seguimos nossas bandeiras,

Herdeiros dignos dos nossos antepassados.

Somos o exercito da suástica do deus sol,

A Nossa Pátria é nossa Raça.

卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐 卐

Em Thule esta o templo dos deuses,

A origem de nosso espirito Hiperbóreo.

Wotan é o verdadeiro arquetipo do povo Ariano,

Alemanha desperte para Glória e Valhalla.

Reichs-Parteitag
Nürnberg

Juramento de Sangue:

Eu Raphael Borges juro em nome da suástica

Com a minha vida

Fidelidade ideológica e compromisso

A um único ideal

Que corresponda a vontade imperativa

Da raça e nação Ariana

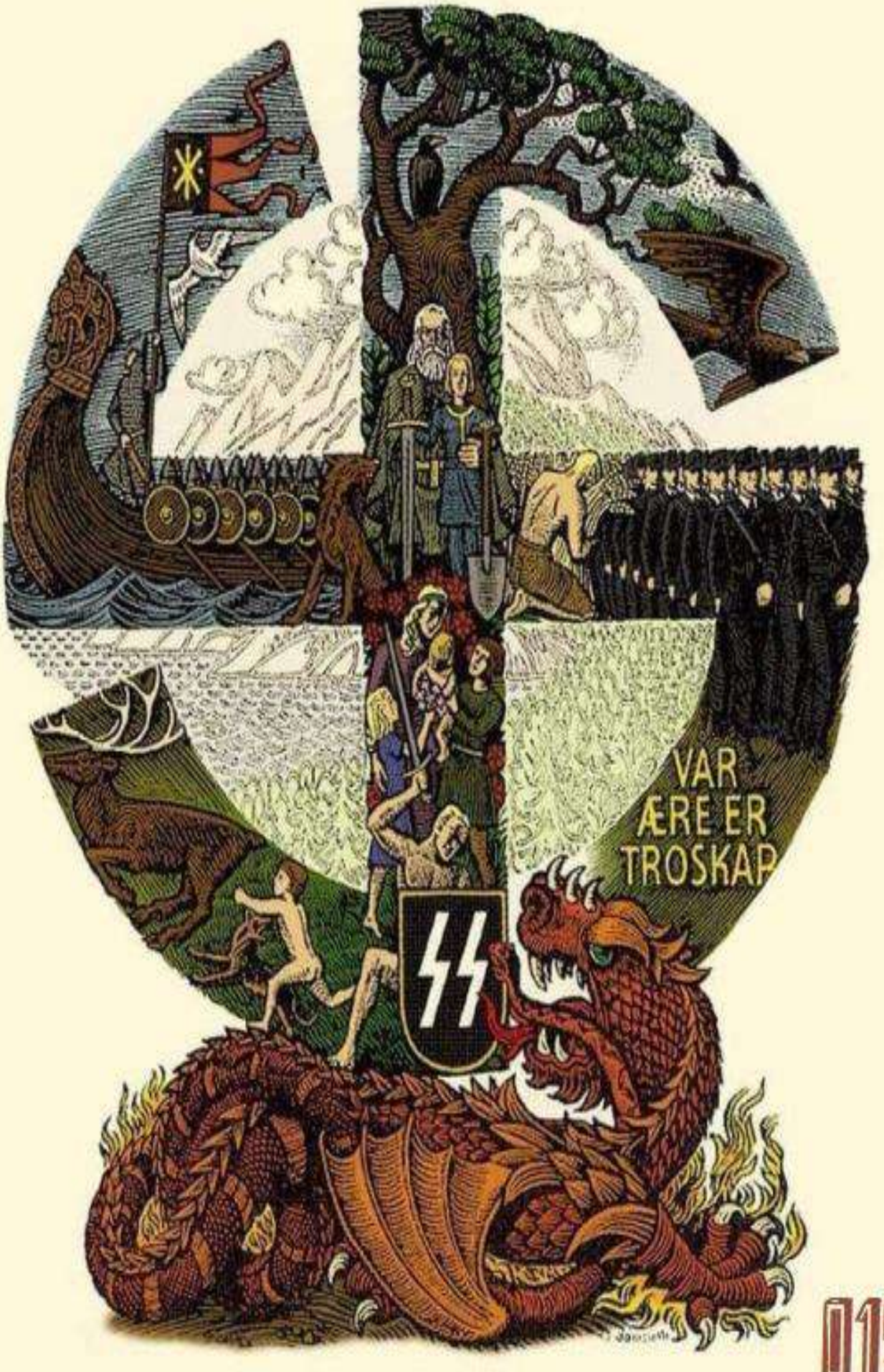
Ser fiel ao espirito de Hitler

Sangue e Solo Herança e Honra

Amar honrar e respeita

Viver lutar defender e morrer

Pelo Nacional Socialismo Alemão.


VAR
ÆRE ER
TROSKAP
SS
015

A Deusa Mulher Branca :

A Deusa Mulher Branca - que sendo digna de ser uma filha de Wotan luta para defender a família o seu ideal .

A Deusa Mulher Branca - que como mãe sacrifica-se e da a luz aos mais belos filhos brancos arianos é o orgulho da terra .

A Deusa Mulher Branca - que com sangue e honra em batalha supera vários desafios e vence todos os inimigos faz valer o legado das 14 palavras

A Deusa Mulher Branca - que orgulhosa de quem é , muitas vezes pode perde a glória, mas não a dignidade, desfruta da ventura nunca antes vivida, pela certeza de jamais ter sido esquecida.

A Deusa Mulher Branca - que acredita em seu folk e vive de acordo com as leis da natureza nunca aceitara nem um tipo de afrontas ofensas e submissão de quem seja .

A Deusa Mulher Branca - que existe em você não é bela apenas por seus atributo físicos de pele clara olhos azuis e cabelos loiros mais sim por sua nobre atitude 88 que nos conduzira a Walhalla .

O Retorno Da Velha Ordem :

Através das Blumas surge

Uma nova raça de homens

Os cavaleiros de Thule

Destinados a lutar e vencer

Somos os filhos da Alemanha

Somos Arianos somos puros

Pois o nosso Deus é Wotan

Puro imaculado e impiedoso

Sieg Heil

Velha ordem mundial

Sieg Heil

Velha ordem mundial

Sieg Heil

Saldem a Velha ordem mundial

Esmagando traidores e inimigos

Do Nacional Socialismo

Honrado nossos antepassados.

FELLES FRONT MOT
BOLSJEVISMEN

A raça Ariana o povo germânico

Aos soldados SS da Alemanha

Que munidos de escudo e lança

Hoje tiveram a paz e vitória

Em rumo ao walhalla

Sieg Heil

Velha ordem mundial

Sieg Heil

Velha ordem mundial

Sieg Heil

Saldem a Velha ordem mundial

Assim seja assim será

A guerra total na terra

Banindo a serpente sionista

Da grande mãe Europa

Aja o que houver e vier

Alemanha acima de tudo

Hoje amanha e no futuro

Adolf Hitler para sempre.

Savitri Devi Citações :

Savitri Devi Mukherji (30 de setembro de 1905 — 22 de outubro de 1982) foi o pseudónimo de Maximiani Portas, uma intelectual e autora francesa de origem grega, italiana e inglesa. Um Exemplo de mulher nobre de honra lealdade e coragem, uma Valkyria Guerreira. A sua obra caracterizou-se fundamentalmente pela defesa dos direitos dos animais, a ecologia profunda, o paganismo indo-ariano, com maior enfoque no Hinduísmo, e o nacional-socialismo. Tornou-se uma figura influente no seio do movimento nacional-socialista após a segunda guerra mundial, tendo-lhe sido atribuído a criação do esoterismo Nacional Socialista, um ramo moderno do conhecimento do esoterismo ocidental.

Em 1959, Savitri Devi escreve uma das suas mais importantes obras, A Deposição do Homem, um manifesto de direitos dos animais que é considerado provocador até por padrões actuais. A autora é talvez mais conhecida pelo seu trabalho, O Relâmpago e o Sol, no qual demonstra seu apoio simultaneamente ao Hinduísmo e do Nacional Socialismo Alemão, sintetizando ambos e proclamando Adolf Hitler como uma manifestação divina, um Avatar de Vishnu. Ela acredita que o Adolf Hitler foi um sacrificio para a Humanidade que levaria ao final do Kali Yuga, tendo este sido induzido por aqueles que ela considerava como as forças do mal, os judeus sionistas .

The man “against Time” — the exceptional Kshatriya, who lives in Eternity, while acting in Time, according to the Aryan doctrine of detached Violence once proclaimed upon the Kurukshetra Field — has Vishnu’s faithfulness to the original divine pattern of Creation, Shiva’s holy fury of destruction (in view of further Creation) and Brahma’s fathomless serenity which is the serenity of all three: timeless peace beyond the roar of all wars in Time.

O homem "contra o tempo" - o excepcional Kshatriya, que vive na Eternidade, agindo no tempo, de acordo com a doutrina ariana da violência destacada outrora proclamada no campo de Kurukshetra - tem a fidelidade de Vishnu ao padrão divino original da criação, a fúria sagrada de Shiva. de destruição (em vista de uma nova Criação) e da insondável serenidade de Brahma que é a serenidade de todos os três: paz eterna além do rugido de todas as guerras no Tempo.

~ Savitri Devi, "O Relâmpago e o Sol", 1958

"Nobody wanted peace more than Adolf Hitler. Nobody needed peace more than he. He needed it in order to consolidate and to extend his great work… he needed it to secure the undisturbed growth of a healthy and uncompromising new generation of men and women — fighters and mothers."

"Ninguém queria paz mais do que Adolf Hitler. Ninguém precisava mais de paz do que ele. Ele precisava disso para consolidar e estender seu grande trabalho ... ele precisava disso para garantir o crescimento tranquilo de uma nova geração saudável e inflexível de homens e mulheres - combatentes e mães."

~ Savitri Devi, "O Relâmpago e o Sol", 1958

"Tears filled my eyes as I gazed at the deep sparkling sky. The dark infinity above reminded me of one of the many names of the immemorial Mother Goddess, in Sanskrit, the sacred language which the Aryans once brought to India: Shyama — the Dark Blue One; Goddess of indestructible life, Goddess of death and destruction; lover and avenger; Energy of the Universe. And I recalled the words which the Mother Goddess Herself is said to have addressed to a Hindu sage: “When all is lost — when thou hast no possessions, no friends, no hope left — then I come, I, the Mother of the world.” And I remembered that, to the Hindu mind, the universal Mother lives in every woman. “In me, also,” I thought; “I too have come when all is lost, when all is in ruins; when all is dead, save the invincible Nordic soul, in Hitler’s people.”

"Lágrimas encheram meus olhos enquanto eu olhava para o profundo céu cintilante. O infinito escuro acima me lembrou um dos muitos nomes da Deusa Mãe imemorial, em sânscrito, a língua sagrada que os arianos uma vez trouxeram para a Índia: Shyama - o Azul Escuro; Deusa da vida indestrutível, Deusa da morte e destruição; amante e vingador; Energia do Universo. Lembrei-me das palavras que a própria Deusa Mãe disse ter dirigido a um sábio hindu: “Quando tudo está perdido - quando não tens posses, nem amigos, nem esperança restou - então eu venho, eu, a Mãe do mundo. . ”E lembrei-me que, para a mente hindu, a mãe universal vive em todas as mulheres. "Em mim também", pensei; “Eu também vim quando tudo está perdido, quando tudo está em ruínas; quando tudo estiver morto, salve a alma nórdica invencível no povo de Hitler."

~ Savitri Devi, "Gold in the Furnace", 1952

However useless it may appear to ponder over possibilities which have never materialised, yet we may be excused for doing so if the sheer vision of such possibilities helps us to realise more completely the true meaning of an extraordinary man.

Por mais inútil que possa parecer refletir sobre possibilidades que nunca se materializaram, podemos, no entanto, ser desculpadas por fazê-lo, se a simples visão de tais possibilidades nos ajuda a perceber mais completamente o verdadeiro significado de um homem extraordinário.

~ Savitri Devi, "Filho do Sol", 1946

One does not become a National Socialist. One only discovers, sooner or later, that one has always been one — that, by nature, one could not possibly be anything else. For this is not a mere political label; not an “opinion” that one can accept or dismiss according to circumstances, but a faith, involving one’s whole being, physical and psychological, mental and spiritual.

Não se torna um nacional-socialista. Só se descobre, mais cedo ou mais tarde, sempre houve um - que, por natureza, não se poderia ser outra coisa. Pois isso não é um mero rótulo político; não uma "opinião" que alguém possa aceitar ou descartar de acordo com as circunstâncias, mas uma fé, envolvendo todo o seu ser, físico e psicológico, mental e espiritual.

~ Savitri Devi, 'Ouro no Forno', 1952

"Kalki will act with unprecedented ruthlessness. Contrarily to Adolf Hitler, He will spare not a single one of the enemies of the divine Cause: not a single one of its outspoken opponents but also not a single one of the luke-warm, of the opportunists, of the ideologically heretical, of the racially bastardised, of the unhealthy, of the hesitating, of the all-too-human; not a single one of those who, in body or in character or mind, bear the stamp of the fallen Ages."

"Kalki quer agir com crueldade sem precedentes. Causa: Nem um único de seus oponentes declarados, mas nem um só dos mornos, dos oportunistas, dos ideologicamente heréticos, dos os racialmente bastardizados, os insalubres, os hesitantes, os humanos demais; nem um único daqueles que, no corpo ou em caráter ou mente, carregam a marca das Idades da queda."

~ Savitri Devi, Relâmpago e o Sol, 1958

Somebody once asked me what had attracted me to National Socialism. I replied without a shadow of hesitation: “Its beauty.”

Alguém me perguntou uma vez o que me atraiu ao nacional-socialismo. Eu respondi sem sombra de hesitação: "Sua beleza".

~ Savitri Devi, "Gold in the Furnace", 1952

“A ‘civilization’ that makes such a ridiculous fuss about alleged ‘war crimes’ — acts of violence against the actual or potential enemies of one’s cause — and tolerates slaughterhouses and vivisection laboratories, and circuses and the fur industry (infliction of pain upon creatures that can never be for or against any cause), does not deserve to live. Out with it! Blessed the day it will destroy itself, so that a healthy, hard, frank and brave, nature-loving and truth-loving élite of supermen with a life-centered faith, — a natural human aristocracy, as beautiful, on its own higher level, as the four-legged kings of the jungle — might again rise, and rule upon its ruins, for ever!”

“Uma 'civilização' que faz um alarde tão ridículo sobre supostos 'crimes de guerra' - atos de violência contra os inimigos reais ou potenciais da própria causa - e tolera matadouros e laboratórios de vivissecção, circo e indústria de peles (infligir dor a criaturas que nunca pode ser a favor ou contra qualquer causa), não merece viver. Fora com isso! Abençoado no dia em que ele se destruirá, de modo que uma elite saudável, dura, franca e corajosa, amante da natureza e amante da verdade de super-homens com uma fé centrada na vida - uma aristocracia humana natural, tão bela, em seu próprio nível superior como os reis de quatro patas da selva - podem subir novamente e governar suas ruínas para sempre!

- Savitri Devi, impeachment do homem

“Ame todos os seres vivos cuja humilde tarefa não se opõe à sua, à nossa: homens de coração simples, honestos, sem vaidade e malícia, e a todos os animais, porque são bonitos, sem exceção e sem exceção indiferentes a qualquer coisa 'idéia' pode haver. Ame-os e verá o eterno à vista de seus olhos de jato, âmbar ou esmeralda. Ame também as árvores, as plantas, a água que corre pelo prado e para o mar sem saber para onde vai; ame a montanha, o deserto, a floresta, o imenso céu, cheio de luz ou cheio de nuvens; porque tudo isso excede o homem e revela o eterno para você. ”

- Savitri Devi

Livros de Savitri Devi

Advertência aos hindus - 1939

O lago de lotus - 1940

Os indianos não-hindus e a unidade indiana - 1940

A eterna mensagem de Akhenaton: uma religião de 3.300 anos de antiguidade - 1940

Filho do sol: a vida magnífica de Akhenaton, rei do Egito, contada aos jovens - 1942

Um filho de Deus: a vida e a filosofia de Akhenaton - 1946

Akhenaton: uma peça de teatro - 1948

Desafio - 1953

Paulo de Tarso ou cristianismo e judaísmo - 1958

Peregrinação - 1958

O raio e o sol - 1958

A deposição do homem - 1959

A verdadeira história da mais inqualificável nacional-socialista - 1961

Duro como o aço da Krupp -1963

Lembranças e reflexões de uma ariana - 1976

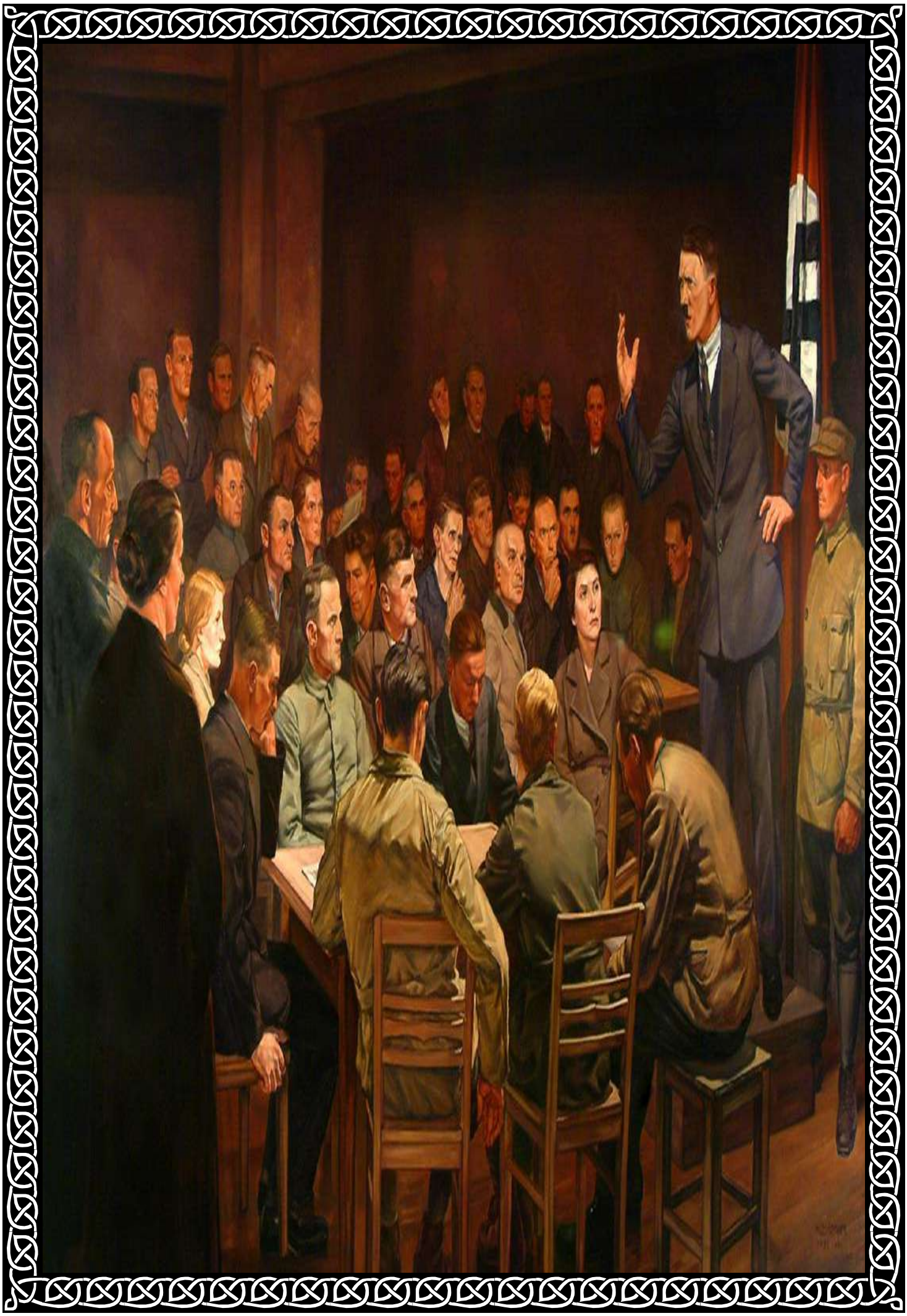
Xinto: o caminho dos deuses - 1980

A Única História Contada Acerca do Nacional Socialismo:

Você já pensou que não deixa de ser surpreendente que um regime apelidado de criminoso e tirânico por toda a mídia chegou ao poder, democraticamente, como o partido mais forte de toda a história do parlamentarismo, contando no ano da sua ascensão ao poder com quase 4 milhões (!!!) de filiados? Sabia que Hitler acabou com seis milhões de desempregados em apenas quatro anos?? E que tanto o povo alemão como o austríaco votaram em 90% a favor de Hitler, quando se deu a união destes países em 1938?

Sabia que no dia 24/03/1933 o judaísmo declarou guerra econômica (total) à Alemanha? Exatamente 6 anos, 5 meses e 8 dias antes de se iniciar a guerra "convencional", que de acordo com o então 1º Ministro Inglês, Neville A. Chamberlain, foi motivada e forçada pelos mesmos judeus. Sabia que a II Guerra Mundial foi declarada pela França e Inglaterra devido ao ataque à Polônia, mas quando este país foi atacado pela URSS, pouco tempo depois, nenhuma destas nações lhe declarou guerra?

Sabia que a cifra oficial de judeus mortos durante a guerra, certificada pela Cruz Vermelha Internacional, é de 300.000 e pelas mais diversas causas: epidemias, fome, ações de guerra, bombardeamentos, etc? Sabia que no lamentavelmente célebre julgamento de Nuremberg, Alfred Rosenberg e Julius Streicher, filósofo e jornalista respectivamente, foram condenados à morte, e enforcados, devido apenas às suas idéias?



Sabia que Hitler deteve as tropas alemãs às portas de Dunkerque, para permitir que as tropas britânicas escapassem de um massacre seguro, pondo a Inglaterra em condições de aceitar uma nova proposta de paz? Sabia que Rudolf Hess, então sucessor direto de Hitler no comando do Reich, voou à Inglaterra em 1941, só e desarmado, com o único propósito de oferecer a paz a este país ? Sabia que a sua proposta foi desprezada e como resposta à sua oferta de paz foi encarcerado durante 46 anos, tendo sido assassinado, num suicídio forjado, aos 93 anos de idade?

Sabia que o Nacional Socialismo em vez de fomentar a luta de classes entre operários e empresários, os únicos que realmente produzem num País, remeteu-se contra os especuladores, banqueiros, financeiros internacionais e o governo mundial sionista, o que fez com que estes o perseguissem até a sua destruição total? Conhece algo sobre a ideologia Nacional Socialista, a sua política social, artística, econômica, a sua organização, a saúde da sua juventude, a alegria de viver da população, os êxitos alcançados no campo da ciência, etc?

Já reparou que tudo o que sabe é o que diz a propaganda dos vencedores da II Guerra? E já se apercebeu dos meios que eles têm ao seu dispor (total controle da mídia escrita, televisionada e radio-difundida, além de possuírem os grandes estúdios e conglomerados cinematográficos)? Nunca lhe disseram que a história dos 6 milhões de judeus "gazeados" serve para ocultar os crimes dos "bons aliados", que foram bem mais numerosos que os alemães (Dresden, Katyn, Nagasaky, Hiroshima, etc) ?

Para os judeus o "holocau$to" é o grande negócio que lhes permite mascarar os crimes por eles cometidos contra a humanidade bem como chantagear economicamente a Alemanha e promover a vitimização do povo judeu. O Estado de Israel foi criado e está a ser desenvolvido com os constantes milhões de marcos de contribuintes alemães, por supostos crimes de guerra. O "holocau$to" não passa de um enorme HOLOCONTO que quanto mais terrível for mais dinheiro gera a Israel.

Você sabia que o único país do mundo que possui armas de destruição em massa (nucleares, biológicas e químicas) não declaradas, é o Estado de Israel? Sabia que este país viola constantemente resoluções da ONU e proíbe inspeções em suas instalações e arsenais químicos, nucleares e biológicos, mas ainda assim recebe bilhões de dólares anualmente de vários outros países do mundo e que tudo isto só é possível através da chantagem econômica e moral que os judeus exercem no mundo desde o fim da segunda guerra mundial, decorrente da fantasia do “holocau$to”?

Você sabia que, devido às enormes influências dos judeus, hoje em dia na Alemanha e em vários outros países, é totalmente proibido contestar o “holocausto” dos tais seis milhões de judeus? Por mais provas e dados que alguém tenha é crime apenas duvidar da existência do tal “holocausto”. Os judeus tentam tornar, à força, o “holocausto” num autêntico dogma, numa verdade absoluta que não pode, sob pena de prisão, ser discutida.

Agora pare e pense, até hoje você só ouviu um lado da história e portanto não pode formar uma conclusão própria a respeito do assunto. Não acha plausível ao menos levar em consideração o que o outro lado tem a dizer, para então tirar suas próprias opiniões?

O Ponto de Partida do NSDAP :

O ponto de partida do Nacional Socialismo, igual a quase 100% dos acontecimentos mundiais, radica-se nos “Protocolos dos sabios de sião ” ou elaboração definitiva por escrito para chegar ao poder e controlando a imprensa ou “opinião pública” para encobrir seus avanços. Com a Revolução Francesa, iniciaram o processo de decomposição do sistema aristocrático e a implantação da Democracia, a forma de governo que melhor se presta aos seus planos.

Mas como alguns dos “estúpidos goyim” (a palavra hebraica referindo-se para nação ou povo, também utilizado pela comunidade judaica ou gentios.) poderiam advertir suas maquinações, decidiram fixar duas vias democráticas: uma LIBERAL e outra MARXISTA, cuidando de fazê-las aparecerem como inimigas acérrimas. Com tal argúcia, mantiveram a Humanidade entretida nesta suposta guerra entre os EUA e a URSS por décadas, enquanto moviam os fios.

Também previram o surgimento de doutrinas ou formas de governo lógicas e positivas, que poderiam arrancar a Humanidade dentre suas garras. Tanto é assim que chegaram a prever a aparição de um gênio dos gentios, decidindo chegar até a guerra mundial para detê-lo, se fosse preciso, utilizando os países controlados pela família Rothschild.

E sucedeu-se que, depois da Grande Guerra, surgiram com grande ímpeto os nacionalismos e com maior força na Alemanha, nação com a qual a sanha judaica não havia tido limites. Os vencedores a desmembraram, reduziram, rodearam de um anel de países hostis (até inventaram alguns, como a Iugoslávia) e a seu povo pisoteado submeteram-no à fome e aos piores sofrimentos, oprimindo-o com indenizações e “reparações de guerra” monstruosamente exageradas, para que jamais terminasse de pagá-las.

UND IHR HABT DOCH GESIEGT!

Tudo isto está no criminoso Ditado de Versalhes. Mas é precisamente nesta Nação que o sentimento nacionalista se plasma em uma doutrina política e um programa de governo levados ao êxito, após 14 anos de luta, por um homem genial, através de um movimento de massas que se enquadrou no NSDAP, o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães.

O NSDAP estabeleceu uma COSMOVISÃO original e completa, absolutamente lógica e baseada nas Leis da Natureza. Mas foi caluniada, vilipendiada e obscurecida até o irracional, graças ao monopólio da força jornalística mundial, em forma de diários e revistas, agências noticiosas, indústria de papel, periodistas, mais o cinema e a televisão.

A estes se agregam as agências de publicidade para afundar uma massa idiotizada com o tabaco, álcool, droga e pornografia, confundindo-a em um emaranhado de mentiras intermináveis, mostrando só o quanto se deseja meter nas mentes embotadas e ocultando-lhes tudo aquilo que não convenha a quem maneja este plano sinistro.

O que se mostra sobre o Nacional Socialismo Alemão? Loucura, criminalidade, violência, ânsia de conquista, racismo negativo (exatamente o racismo que praticam os judeus), teorias aberrantes, terror, bestialidade, opressão, abusos, etc. etc.. Se destaca com luzes de néon o Holocausto e os supostos seis milhões de judeus assassinados.

Qual a verdade oculta do Nacional Socialismo Alemão? Em só seis anos de Paz o regime totalitário e antidemocrático de Adolf Hitler recuperou a Agricultura e o Campesinato para alimentar a todo o Reich e ante o crescimento gigantesco das colheitas, voluntários das diversas profissões, indústria e comércio foram trabalhar lado a lado com os camponeses.

Levantou o nível do operário, que pela primeira vez começou a ser respeitado por toda a Comunidade, com o que milhões de comunistas, ao viverem a realidade do NSDAP e compararem-na com as eternas promessas e falsidades do Marxismo, se converteram espontaneamente como Nacional Socialistas.

Eliminou as divisões do povo alemão, a vertical em classes alta-média-baixa e a horizontal em direita-centro-esquerda. Recuperou o orgulho de um povo abatido e humilhado, remoçando sua educação e forjando uma juventude olímpica, cuidando da mãe antes do parto, otimizando a atenção médica.

E assegurando uma lactância adequada e primeiros anos sãos e bem alimentados, ademais fortaleceu o corpo dos infantes, crianças e adolescentes, entregou-lhes conhecimentos úteis e práticos sem enciclopedismo estéril, injetou neles o amor a seu sangue, seu solo, sua história, seu espírito Nacional, e deu-lhes mística.

Eliminou a inflação e a necessidade, eternas e inevitáveis companheiras de toda democracia que se valha. Construiu milhares de quilômetros de autopistas modernas, amplas, sólidas, com sentido ecológico autêntico, pelas quais correu o "automóvel do povo", o Volks-Wagen concebido por Hitler e desenhado por F. Porsche, que os operários podiam comprar em cotas sem interesses, por menos de 1000 marcos!

Construiu e fez construir centenas e centenas de milhares de moradias mais que dignas para os trabalhadores, cada uma com sua horta, que a família trabalhava com suas próprias mãos. Instituiu o Serviço do Trabalho junto ao Serviço Militar obrigatório, coerindo assim a Alemanha do Futuro ao unir no trabalho os jovens de todos os estratos sociais, de todos os pontos cardeais, e criando laços pessoais de vastíssima projeção, impossíveis de outro modo.

Recuperou territórios roubados impunemente pela judiaria de Versalhes. Formou e equipou um exército congruente com um Reich de mais de 70 milhões, o qual foi capaz de resistir a 80 países lacaios do judaísmo durante larguíssimos e duros seis anos de guerra desigual, guerra que nem começou nem desejava, mas que foi planejada afirma os Protocolos.

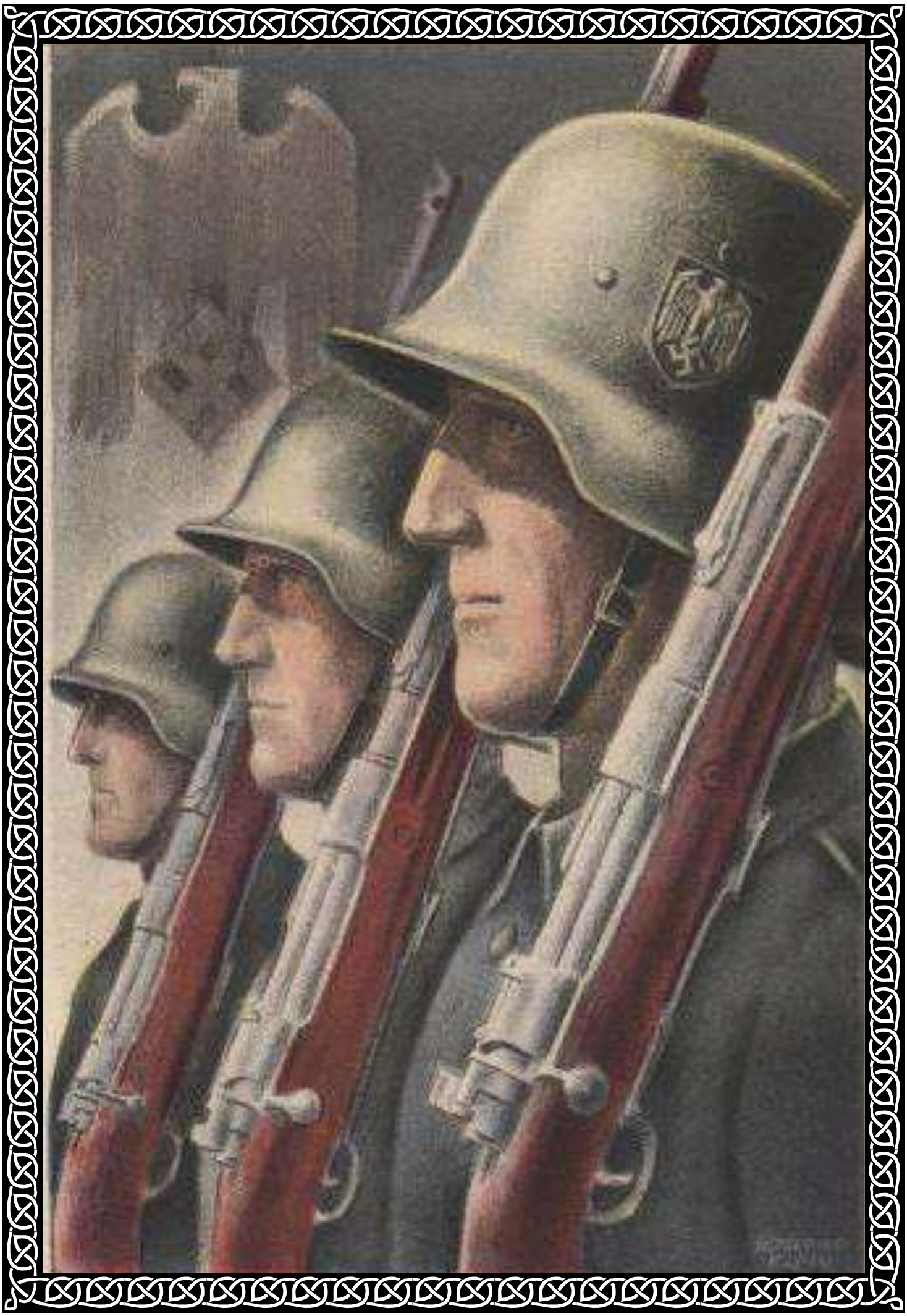
Formas de Ação Um Modelo de Postura e Ativismo:

A mensagem do Nacional Socialismo deve alcançar todas as pessoas do mundo a fim de construirmos uma base sólida de raízes fortes. Seu ativismo é a chave neste esforço. Você pode espalhar a nossa mensagem por meio de distribuição de literatura. Os recursos são acessíveis e de baixo custo. Você pode agir como um "lobo solitário" ou com outros ativistas em uma pequena célula . Todo e qualquer Nacional-Socialista é capaz de distribuir uma quantidade superior a 100 exemplares de boletins informativos e/ou adesivos por mês com facilidade... Você pode direcionar seus esforços de acordo com as necessidades e recursos locais.

A distribuição da propaganda deve alcança o nosso povo por duas maneiras: diretamente (através do próprio material) e indiretamente (pela resultante cobertura da mídia). Freqüentemente, mesmo uma pequena, mas bem direcionada, distribuição conduzida por um astuto ativista resultados em primeiras-páginas de jornais e cobertura televisiva. Este ativismo construtivo é vitalmente importante, além, é claro, de ser muito divertido e altamente satisfatório!

A primeira regra é a de sempre nos recordarmos do nosso real objetivo: Nós devemos persuadir nossos(as) Irmãos(ãs) do nosso povo a apoiar nossa causa! Nesse sentido, nós devemos fazer com que saibam da nossa existência e que promovam o NS nós devemos nos empenhar de modo a impressionar favoravelmente possíveis simpatizantes do nosso Ideal.

E não simplesmente importunar nossos inimigos por ego (assim sendo, pedimos a vocês simpatizantes e aspirantes da nossa causa que aja com maturidade, resistindo à tentação de desperdiçar nossos preciosos materiais contra inimigos sub-humanos! O objetivo é o de recrutar nossos Irmãos e Irmãs, sendo qualquer ação fora deste contexto, uma total infantilidade).



A segunda regra é a discrição. Diferente de países tais como os Estados Unidos, onde se dispõe de oportunidades legais nem sequer sonhadas na maioria dos países ao redor do mundo, em nosso país, apesar da "livre expressão" estar assegurada (?!) pela Constituição Federal, não há qualquer garantia de liberdade para atuarmos abertamente. Isto porque o Estado marionete brasileiro promulga, sistematicamente, leis Anti- NS (convenientemente chamadas de leis "anti-racistas" ou "anti-discriminação") de modo a reprimir toda e qualquer forma do nosso Ideal.

Devemos, então, criar condições para que se mantenha a dedicação, persistência e astúcia dos Camaradas locais (definitivamente, o comodismo, a apatia e a covardia são os piores crimes contra a nossa tão ameaçada Raça!) e a melhor forma de fazê-lo, certamente reside na clandestinidade, agindo de maneira a não despertar suspeitas e desgraçadamente vir a prejudicar a ação em andamento (o que poderá ser altamente comprometedor aos seus Camaradas e a si próprio!).

Acima de tudo, devemos atuar de forma que o inimigo não entenda nossas regras e objetivos, mas que os sinta fecharem em suas gargantas. Que não nos vejam e não nos possam usar como atores naquele filme de "eternas vítimas". Andar ao sol, sem projetar sombras... Leve consigo em torno de meia dúzia de exemplares de publicações Nacional Socialistas em uma pasta de tamanho médio e cerca de duas dúzias de adesivos em uma proteção de plástico no bolso de sua camisa, por exemplo. Onde quer que vá, pode simplesmente deixar um informativo ou estrategicamente fixar um adesivo (IMPORTANTE: NÃO coloque em caixas de correio!).

Alguns bons lugares para se visitar são as livrarias e bibliotecas (você pode fazer muito nestes locais, visto que os funcionários são instruídos a cuidar da própria vida). Dirija-se à seção de revistas e deixe duas cópias de informativos claramente marcadas em tinta vermelha, como "exemplar gratuito". Em seguida, vá para a seção de livros sobre História. Selecione entre 5 e 10 títulos diferentes que possam atrair simpatizantes NS.

Casualmente, folheie cada um deles e coloque um adesivo (não fixar!) ou um panfleto em seu interior, devolvendo-os à respectiva prateleira, logo em seguida. Após cerca de um mês, repita este procedimento. Certifique-se sobre a variação de horários, roupas e títulos escolhidos. Nota: pessoas com mentalidade pró-NS apreciam muito história, assuntos militares, armas e biografias. Livros sobre o III Reich são os melhores.

Postos de conveniência, rodoviárias, estações ferroviárias e aeroportos são todas excelentes áreas para se deixar material de literatura apropriado. Simplesmente caminhe por estes lugares dispersando material em bancos vazios, cadeiras e mesas. Outras áreas férteis incluem feiras municipais/estaduais, shows aéreos, exposição de armas/casas/barcos, salão do automóvel, etc.

Nas cidades interioranas (em razão de um maior conservadorismo da população), o aproveitamento pode vir a ser ainda maior e locais como os parques e cabinas de agências telefônicas são igualmente ótimos pontos para a difusão de propaganda. Caso haja uma área étnica em sua cidade, como por exemplo, um bairro italiano ou alemão, então distribua jornais e panfletos no idioma apropriado em livrarias, cafés, bibliotecas, etc.

Uma tática efetiva, que obterá grande repercussão, multiplicando o efeito da propaganda, é a invasão de campus de uma universidade ou colégio. Instituições do assim chamado "ensino superior", detestam e temem pontos de vista diferentes da sua lavagem cerebral judaizante. Entretanto, não se iluda: em cada campus há centenas de idealistas esperando para serem descobertos!

Para lançar uma campanha eficiente, deve-se realizar uma investigação precisa, planejar cuidadosamente e fazer um trabalho de reconhecimento cauteloso antes da ofensiva. A universidade irá gentilmente fornecer os mapas dos campus com os quais você poderá planejar o seu "ataque". Identifique a biblioteca, pontos de distribuição do jornal do campus, departamentos de línguas estrangeiras, História, etc.

Reconhecimento é importante, pois irá melhorar a sua velocidade e aumentará sua eficiência. Usando seu mapa, percorra os campus anotando cuidadosamente os detalhes. Não se preocupe, ninguém irá notá-lo, pois estudantes perdidos são muito comuns em campus. Uma vez que tiver visitado todos os pontos do campus, feito anotações e observado o vestuário e comportamento dos estudantes, você estará pronto.

Comece pela biblioteca. Ao menos 50-100 livros necessitam de adesivos ou panfletos. Não se esqueça da seção de livros em línguas estrangeiras. Coloque adesivos/panfletos com slogans nos idiomas apropriados também. Agora, vá para a seção de jornais do campus. Coloque de 3 a 5 exemplares de informativos em cada pilha de jornais.

Depois, dirija-se aos departamentos de História e línguas estrangeiras. Em salas de aula vazias, coloque publicações em alguns assentos, 2 a 3 por classe. Certifique-se de utilizar edições no idioma apropriado nas seções de línguas estrangeiras. As línguas geralmente ensinadas são o inglês, espanhol, alemão e francês.

Logo que os informativos tenham se esgotado, visite todos os banheiros possíveis e divirta-se fixando adesivos em suas saídas, bem como em outros locais "estratégicos". Como cortesia, envie cópias pelo correio ao(s) jornal(is) do(s) campus e aos professores de História e línguas estrangeiras (certifique-se quanto à utilização da língua correta). Isso irá assegurar o seu êxito.

Não só o lugar todo "virá abaixo", como os professores desavisados irão divulgar involuntariamente a nossa propaganda em suas salas de aula quando forem alertar sobre os "males" do Nacional Socialismo! Tentando denunciar-nos, eles o estarão ajudando a difundir a nossa mensagem diretamente a centenas, senão milhares de estudantes!

Não só você desencadeará uma grande quantidade de boa publicidade, mas também irá motivar muitos adeptos para a nossa Causa e deixará uma impressão permanente (agradecimentos por todos aqueles adesivos "bomba-relógio" na biblioteca). Quando a sua distribuição de literatura estiver concluída, examine as notícias locais. Logo que o inimigo der início ao clima de histeria coletiva, recorte os artigos a esse respeito. Se o inimigo apenas reclamar por meio da TV, anote, adicione as suas considerações sobre o assunto.

Confira diariamente jornais, revistas do gênero, hoje a com o advento da Internet ficou muito mais fácil e pratico difundir o nosso ideal saiba se valer dessa ferramenta com responsabilidade em busca de pessoas que se aproximem do ponto de vista NS; o mesmo para referências de perfis Nacionalistas do tipo anti-migração, anti-crime, etc e então, envie-lhes nossa propaganda. Em caso de cartas não coloque endereço para retorno no envelope para sua própria segurança.

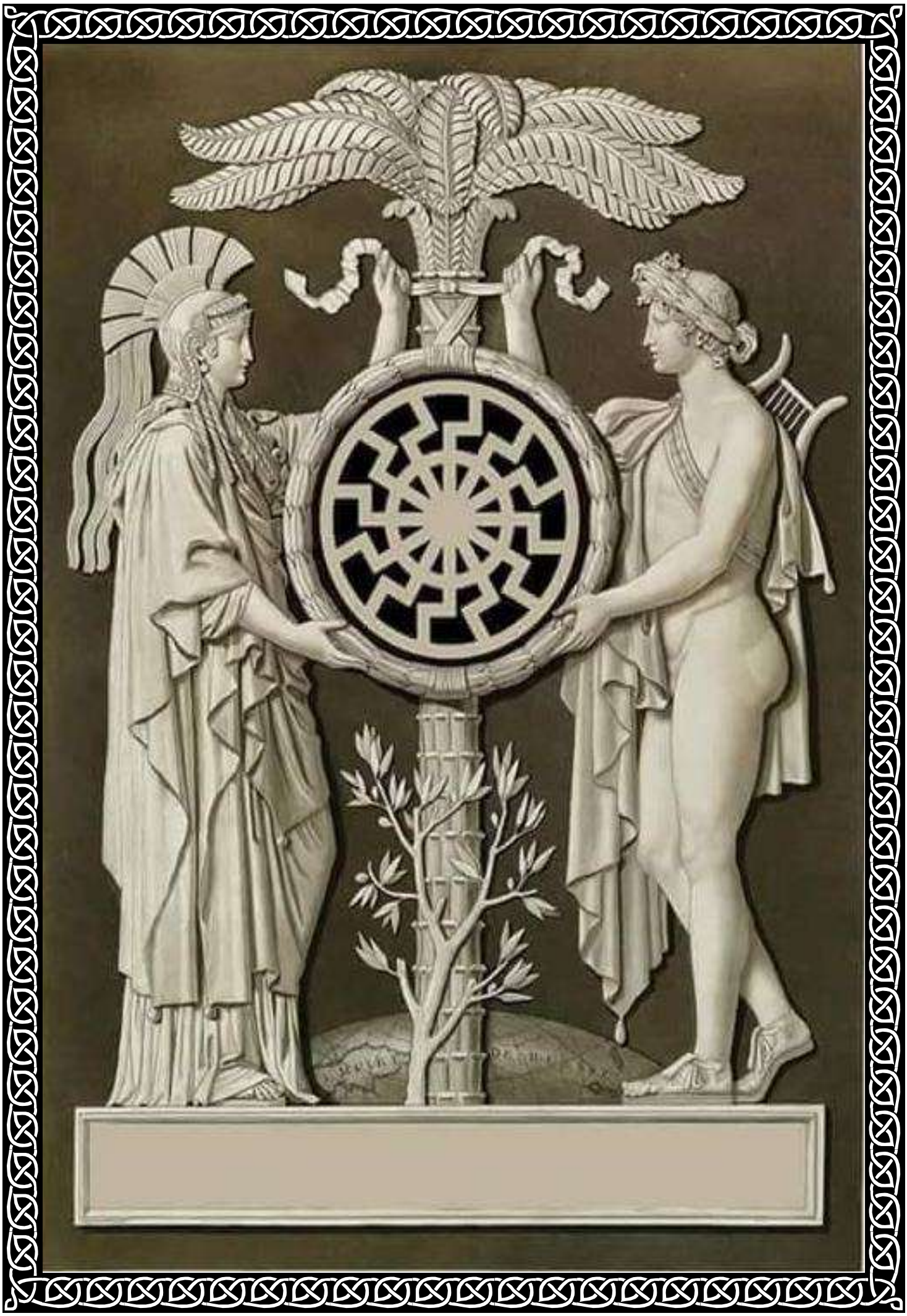
Da mesma forma, procure por vítimas de crimes. Essas pessoas desafortunadas são algumas das vítimas diárias da guerra civil desencadeada causada pelo sistema democrática Sionista. Os nomes e endereços das vítimas, normalmente, são publicados na imprensa local. E procure recrutar elas de acordo com a necessidade de cada caso .

Origem : Patrimônio Étnico De Valor e Respeito Do Direito De Todos os Povos .

Saldem a América Sul!

"Algumas pessoas" antes de afirmar tais absurdos, como o de falar que todo mundo é igual. Deveriam aprender a usar o paquímetro e a estudar Anatomia Comparada, para serem dignos de falar com propriedade, sobre a aparência e identidade de cada Raça Humana. Assim eles dizem: Você não é Branco você não é Europeu você é mestiço seu latino sul americano. (Quem é Branco? Para aqueles que vangloriam-se da pureza, tem dois pais, quatro avós, oito bisavôs, etc. Retroceda 500 anos ou mais e terão um milhão de ancestrais. Umas poucas gerações mais e todo aquele que pisou na terra e na Europa é teu ancestral, incluindo os Hunos, os Nórdicos e Celtas. Não há "arianos 100% puros".

Mas ainda existimos como uma Identidade racial. David Lane) Obs : Importante se faz dizer que . O termo latino , tem como origem da Antiga língua o Latim dos Romanos hoje atual Itália, uma das civilizações que contribuiu e teve grande influência para a criação das Américas do sul , sociedade e modo de vida . Se os fundadores Europeus desse continente, asseguram a nós a herança de suas raízes milenar trazendo para cá não apenas o seu povo, mais também os seus costumes , tradição e cultura ao colonizar essas terras. Então quem são vocês cabeças ocas e supremacistas idiotas de plantão que vivem a apenas para prover ódio e a discórdia entre as Raças vir dizer, que não somos dignos de ser considerados povos Brancos filhos da grande mãe Europa.



Uma vez que temos mais que a aparência de Brancos homens do Ocidente, mais a herança da identidade racial registrada em nosso gene. E com postura Europeia agirmos como Brancos , reconhecemos as conquistas dos Brancos de outrora e acima de tudo lutamos para assegura a existência de todos os povos Brancos do Mundo . Desse Modo Somos dignos sim de sermos considerados Brancos filhos da grande mãe Europa. Eu tenho Orgulho da minha Origem Sul Americana, de ter nascido um Homem Branco, aqui no Brasil e ser Euro- descendente Filho de pais Italianos com espanhol, respeito o meu valor como povo e Raça e honro os Meus Deuses.

Respeito todas as outras Raças e culturas que existe nesse mundo , apenas gostaria que esse respeito não fosse uni Lateral . Todas as pessoas tem o direito humano de preservar a sua própria cultura , valores , tradição e herança Racial. Caso elas assim desejem e acreditem ser o certo para elas . E isso não significa ter que odiar, descriminar e inferiorizar as outras etnias raciais. E sim respeitar e valorizar as leis naturais de alto preservação das raízes dos povos . Se ame, Ame A América Sul, Ame A Sua Raça. A Nossa Pátria É Nossa Raça E Nosso Dever É Lutar Para Assumirá Lá Viva.

A Pedra Angular do Ideal Racial :

ARIANA: Este termo serve para designar a raça branca ou caucasiana, descendente das antigas tribos que se originaram numa região ao sul do que hoje é a Rússia, há cerca de sete ou oito mil anos atrás, e se expandiram por toda a Europa no curso da história. O termo deriva do sânscrito (uma das primeiras línguas arianas) e significa “nobre”, sendo assim usado para designar esta heróica e grandiosa raça.

1) O que é o Racismo ou Racialismo?

A maioria das pessoas confundem racismo com discriminação. O racismo não tem nada a ver com o ódio e o desprezo às outras raças. O racismo é a aspiração à preservação, desenvolvimento e auto superação de nossa raça. Ou seja, em primeiro lugar o racismo busca a conservação de nossa raça e logo a auto superação da mesma.

Não existe lei ou instinto maior na natureza do que a preservação de sua própria espécie, quando indivíduos pertencentes a uma raça são incentivados por elementos estranhos a se miscigenarem, esquecerem sua cultura, tradições e ancestrais, esta raça automaticamente estará condenada à extinção.

É exatamente isto que vem acontecendo com a raça Ariana, para reverter este isto precisamos resgatar nossa identidade, este processo de resgate de nossa identidade cultural e racial pode ser denominado racismo ou racialismo, porém não possui relação alguma com a destruição ou subjugação de outras raças.

2) O que é a Raça?

Raça é o conjunto de indivíduos que compartilham entre si as mesmas características genéticas, culturais e históricas. Ou seja são aquelas pessoas com semelhanças físicas que possuem uma mesma origem histórica e têm em comum semelhantes tradições sócio culturais.

Vollkornbrot
Volksgesundheit
Eßt
Vollkornbrot
denn es ist besser und gesunder

3) Quantas raças existem?

Podemos dividir a população mundial em três grandes raças: Brancos, Negros e Amarelos. As mesmas possuem uma série de sub divisões menores.

4) A Raça Branca tem sub divisões?

A Raça Branca tem as seguintes sub divisões: raça nórdica, alpina, báltica oriental e mediterrânea. Abaixo estão as principais características físicas: -Raça Nórdica: dolicocéfala loira. -Raça Alpina: braquicéfala morena. -Raça Báltica Oriental: braquicéfala loira, nariz pequeno, pômulos salientes. -Raça Mediterrânea: dolicocéfala morena.

5) Todas as raças são iguais?

É óbvio que não, as raças diferem muito umas das outras, sendo que seus componentes possuem diferenças físicas, mentais, culturais e históricas. Vamos colocar um exemplo: hoje em dia quando se fala de algum indivíduo, diz-se que ele é único, e que não existe ninguém igual a ele e que todos somos diferentes, então como vamos pensar de que todas as raças são iguais, se nem sequer um indivíduo é igual ao outro.

6) A América do Sul é completamente mestiça?

Apesar de a América do Sul ter sido castigada pela mestiçagem desde o primeiro momento em que foi colonizada, ainda se conservam pequenos grupos de raça branca, que tem o direito e dever de lutar para preservar a identidade, valores, tradições e herança racial do seu povo.

7) Se somos europeus nascidos na América do Sul, por que não vamos para Europa?

Nossos antepassados colonizaram estas terras e o retorno a Europa não nos parece necessário porque a nossa pátria é a nossa raça e nosso dever independente do território que estejamos é lutar para assegura-la viva .

8) Os Alemães e Nórdicos são superiores as demais sub divisões da Raça Branca Ária?

Sim, Existe uma superioridade nessas raças justificada pela herança de sangue que descende da antiga Raça Hiperbórea, porem os outros sub grupos não podem ser considerados inferiores, no próprio NSDAP existiam componentes que não eram Alemães e Nórdicos.

9) Terra de origem indígenas?

O Brasil sempre foi e será, fruto da colonização da mão Europeia, essa ilha de índios não teria se desenvolvido na história e nem chagado tão longe, se não fosse pelos valores tradição culturais de seus colonos, que contribuíram com aspecto fundamental da identidade desse povo, para a criação de uma sociedade civilizada. Não existem processo de civilização sem haver um povo superior e capaz que o faça e esse foram os Portugueses que trouxera a era do Radio a lasca da pedra.

10) E os Negros ?

Para esclarecer não foram os Portugueses que trouxeram os negros como escravos, e sim os Judeus. 75% ver no livro (Os Magnatas Do Trafico Negreiro) dos traficantes de escravos eram judeus convertidos de Portugal e Holanda. A Raça Negra tem os mesmos direitos, e deveres que os Brancos, e deve fazer por merecer o seu lugar ao sol. Nem uma raça, tem e terá privilégios pela cor da sua pele perante as leis naturais, ou será isenta da luta pela sobrevivência de sua espécie.

11) Há mestiçagem boa?

Não. Nenhuma mestiçagem é boa, miscigenação significa suicídio racial, representa o fim das características de ambos os elementos raciais envolvidos e o surgimento de uma criatura sem identidade alguma. A natureza é sábia e colocou cada raça em um continente, isto não ocorreu por acaso.

12) A Raça Branca Ariana é superior as demais raças?

Cremos firmemente que a Raça Branca Ariana é superior as demais raças, mas isto não deve ser visto como algo que vá contra a natureza, pois a superioridade de certas espécies sobre outras é parte da hierarquia natural. Entretanto essa hierarquia natural não deve ser interpretada como um modelo de justificar pretextos para inferiorizar as outras raças .

13) Que provas tem que a Raça Branca Ariana é superior as demais raças?

As provas estão a vista de todos, o maior, o mais majestoso, o mais harmonioso é criação do Ariano. As demais raças, não são capazes de criar ou evoluir longe da influência Ariana.

14) É certo inferiorizar e descriminar as outras raça por serem diferentes?

Claro que não. Esse tipo de comportamento, é fruto da degeneração dos tempos modernos, criados pela propaganda sionista, e outras mentes perversas Sinarquizadas. O Nacional Socialismo Alemão baseando em leis Naturais de alto preservação, para fundamentar o seu ideal, jamais seria a favor de descriminar ou inferiorizar outras raças . Não faz o menor sentido.

Todas as pessoas, têm o direito humano, de preservar a sua própria cultura, valores, tradição e herança racial.

A Sentença Criminal Por Um Estado e Sociedade Criminosa :

Há uma nítida repressão em vigência contra nossa Ideologia, manifesta na forma de leis, de denúncias da mídia, etc. O Sistema se diz democrático e liberal, mas nos condena pela nossos valores e estilo tradicionalista, e ainda é cínico o suficiente para impedir nossa livre expressão. Nossos símbolos são proibidos, nossas características são condenadas. Não nos proíbem por sermos absurdos, mas porque somos sensatos.

Se tivermos liberdade de expressão, o Sistema teme que possamos novamente mover as massas, como ocorreu nas primeiras décadas deste século. E com certeza, temos o poder de convencer o povo da validade de nossos ideais. Por isso nos proíbem, porque têm medo de nós, porque oferecemos um risco real ao Sistema sionista.

Para proibirem nossas teses, alegam que são absurdas. Ora, caso um grupo defenda a tese de que os marcianos vão invadir a terra, serão ridicularizados mas nem por isso serão proibidos. Com a velha mentira do genocídio de seis milhões de judeus, "justificam" a repressão alegando que nosso regime político é violento. Mesmo que "holoconto" o fosse verdadeiro, considere-se que os comunistas mataram DEZENAS DE MILHÕES de pessoas e nem por isso são proibidos (são aplaudidos, na verdade).

É essa proibição injustificada que nos dá a certeza de que trilhamos o caminho certo. Sendo adversários do Sistema sionista, dá-nos gosto que nos odeie e tente nos impedir. O espírito criativo do Ariano sempre procura desafios para superar. Nosso desafio é fazer valer neste mundo os nossos valores e convencer as pessoas a abandonarem as falsas ideologias para seguirem conosco. Podem nos proibir, podem até nos matar, mas as idéias nunca morrem nem podem ser presas e apagadas

PARIGI
Torre Eiffel
AMSTERDAM
Torre Orologio
BUDAPEST
Pal. Reale
SIVIGLIA
Cattedrale
VIENNA
S. Stefano
STRASBURGO
Cattedrale
ATENE
Acropoli
VENEZIA
Campo S. Marco
ROMA
Tempio di Vesta
PRAGA
Torre Polvere
PISA
Torre Pendente
ROMA
Arco di S. Severo
MONACO
Col. Vittoria
BERLINO
Por. del Brandeburgo

Portanto, temos sempre que procurar meios de lutar por nosso Ideal e atingir nossos objetivos, equilibrando a maior praticidade com o menor sacrifício. Se existem duas formas de se fazer uma coisa, com idêntico resultado, e uma delas é mais prática, opte-se pela mais fácil e poupe-se energias para uma nova missão. Se dessas duas formas, a mais fácil representa um resultado pior, opte-se pelo caminho mais difícil, pois o Nacional-Socialista busca o melhor, o mais perfeito, que é o reflexo da nobreza da Raça.

Se uma forma apresenta um resultado rápido, mas passageiro, opte-se pela forma que apresenta resultado gradual, mas seguro e constante, pois não podemos nos servir de efeitos efêmeros. Sempre há uma alternativa para a ação sem que seja necessário infringir as leis democráticas. O Sistema liberal é imperfeito e as licenças que eles criam, com alguma astúcia, podem ser utilizadas em nosso favor. Essas licenças são vias de mão dupla. Invocando os próprios preceitos democráticos (liberdade de expressão, especialmente) podemos propagar nosso Ideal e nos defender contra acusações.

66 Perguntas e Respostas Sobre o Holocausto :

As perguntas e respostas abaixo foram elaboradas pelo Instituto Revisão Histórica, fiz algumas alterações e complementações aonde achei pertinente.

1. Que provas existem de que os nazistas mataram seis milhões de judeus?

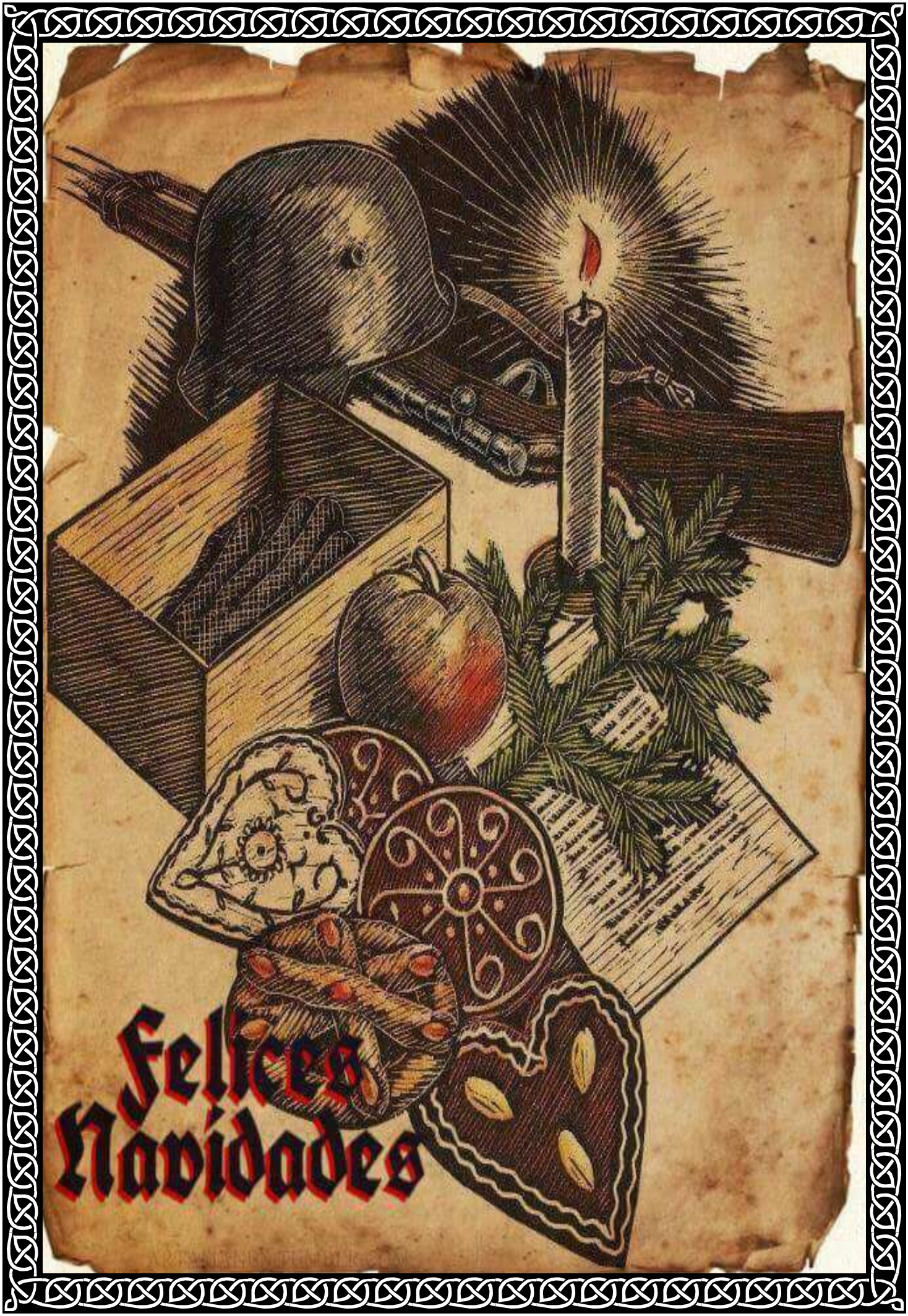
Nenhuma. Tudo o que temos é o testemunho pós-guerra, em sua maioria de "sobreviventes" individuais. Seu testemunho é contraditório e poucos dizem que realmente viram algum "gaseamento". Não existem documentos convincentes e nenhuma grande evidência: nenhum monte de cinzas, nem crematórios capazes de destruir milhões de corpos, nem "sopa humana", nem abajures feitos de pele humana, e nenhuma estatística demográfica acreditável.

2. Que evidência existe de que os nazistas não mataram seis milhões de judeus?

Extensas evidências forênsica, demográficas, analíticas e comparativas demonstram a impossibilidade de tal número. O grandemente repetido número de "Seis Milhões" não passa de um exagero irresponsável, livros como "Acabou o Gás – O Fim de um Mito", "O Holocausto Judeu ou Alemão?" e outros demonstram a absoluta impossibilidade do suposto holocausto judaico.

3. Simon Wiesenthal alguma vez escreveu que "não existiram campos de extermínio em solo alemão"?

Sim. O famoso "caçador de nazistas" escreveu isso em Star and Stripes, a 24 de janeiro de 1993. Ele também sustenta que "gaseamentos" de judeus aconteceram apenas na Polônia.


Felices
Navidades

4. Se Dachau era na Alemanha, e até Wiesenthal diz que não era um campo de extermínio, porque muitos veteranos americanos dizem que era um campo de extermínio?

Depois que os Aliados capturaram Dachau, muitos GIs e outros foram ciceroneados pelo campo, e viram um prédio que supostamente era uma "câmara de gás". A mídia de massa falsamente continua a dizer que Dachau era um campo de "gaseamento", mesmo depois de estrondosas e conclusivas evidências que comprovam a falsidade de tais afirmações.

5. E Auschwitz? Existe alguma prova de que câmaras de gás foram utilizadas para matar pessoas lá?

Não. Auschwitz, capturada pelos soviéticos, foi modificada após a guerra, e uma sala foi reconstruída para parecer uma grande "câmara de gás". Depois que o maior especialista em construção e design de câmaras de gás (reais)norte-americanas, Fred Leuchter, examinou esta e outras alegadas câmaras de gás, ele disse que era um "absurdo" dizer que elas foram, ou poderiam ter sido, utilizadas para execuções. Ou seja, o único relatório técnico produzido até hoje (o governo polonês se recusa a permitir que novas equipes de técnicos façam vistorias nas supostas câmaras) aponta para o fato de que não houve gaseamento algum de seres humanos em Auschwitz.

6. Se Auschwitz não era um "campo de extermínio", qual era seu verdadeiro propósito?

Era um centro de internamento e parte de um complexo manufatureiro de grande escala. Combustível sintético foi produzido lá, e seus prisioneiros foram utilizados como força de trabalho.

7. Quem construiu os primeiros campos de concentração?

Durante a Guerra dos Bôeres (1899-1902), os britânicos erigiram o que eles chamaram "campos de concentração" na África do Sul, para internar as mulheres e crianças dos afrikaners (descendentes de alemães, holandeses e franceses que colonizaram a África do Sul e eram contrários ao domínio inglês). Aproximadamente 30.000 morreram nestes campos, que eram bem piores que os campos alemães na II Guerra Mundial.

8. No que os campos de concentração alemães diferiam dos campos de "relocamento" no qual os nipo-americanos foram internados durante a Segunda Guerra?

A única diferença significante é que os alemães internavam pessoas com base em serem ameaças reais ao esforço de guerra alemão ou representarem um elemento nocivo a cultura e sociedade Alemã, enquanto a administração Roosevelt internou pessoas com base única e exclusivamente no aspecto racial.

9. Por que o governo alemão internou judeus em campos?

Ele considerava os judeus uma ameaça direta à segurança nacional. (Os judeus estavam grandemente representados na subversão comunista, além de serem os responsáveis, durante anos e anos pela corrosão da cultura, sociedade e economia alemã). Entretanto, todos os suspeitos de representarem riscos à segurança - não apenas judeus – eram passíveis de internamento.

10. Que medidas hostis os judeus do mundo tomaram contra a Alemanha a partir de 1933?

Em março de 1933, organizações judaicas internacionais declararam um boicote internacional aos produtos alemães.

11. Os judeus do mundo declararam "guerra à Alemanha"?

Sim. Jornais ao redor do mundo demonstraram isso. Uma manchete do jornal London Daily Express (24 de março de 1933), por exemplo, anunciava "Judéia declara guerra à Alemanha".

12. Isto foi antes ou depois que as histórias sobre "campos de extermínio" começaram?

Isto foi muitos anos antes do começo dessas histórias, que só surgiram em 1941-42.

13. Que nação cometeu o primeiro bombardeio contra um alvo civil na II Guerra?

Grã-Bretanha, a 11 de maio de 1940.

14. Quantas “câmaras de gás” existiam para matar pessoas em Auschwitz?

Nenhuma.

15. Quantos judeus estavam vivendo nas áreas que vieram a ficar sob controle alemão durante a guerra?

Menos de seis milhões.

16. Se os judeus da Europa não foram exterminados pelos nazistas, o que aconteceu a eles?

Depois da guerra milhões de judeus ainda estavam vivos na Europa. Centenas de milhares (talvez até um milhão e meio) morreram de diversas causas durante a guerra (doenças, fome, etc.). Outros emigraram aos Estados Unidos, à Palestina e outros países. Muitos mais fugiram da Europa após a guerra. Sendo ainda que boa parte modificou seus nomes ao emigrar para outro país.

17. Quantos judeus fugiram ou foram evacuados para a URSS?

Mais de 2 milhões foram evacuados pelos soviéticos em 1941-42. Estes judeus portanto jamais ficaram sob controle alemão.

18. Quantos judeus emigraram da Europa antes da guerra, portanto colocando-se fora do alcance alemão?

Talvez um milhão (não incluindo aqueles absorvidos pela URSS).

19. Se Auschwitz não era um campo de concentração, porque seu comandante, Rudolf Höss, confessou que era?

Ele foi torturado pela polícia militar britânica, como um de seus interrogadores posteriormente admitiu.

20. Existe alguma evidência de alguma política de americanos, britânicos e soviéticos de torturar os prisioneiros alemães para conseguir “confissões” exatas para usar nos julgamentos de Nüremberg e outros?

Sim. Tortura foi usada extensivamente para produzir “evidências” fraudulentas para os infames Julgamentos de Nüremberg, e outros julgamentos de “crimes de guerra” após aquele.

21. Como a história do Holocausto beneficia os judeus atualmente?

Ela ajuda a tornar os judeus um grupo incriticável. Como um tipo de religião secular, ela dá uma junção emocional entre os judeus e seus líderes. É uma poderosa ferramenta nas campanhas para conseguir fundos, e é usado para justificar a gigantesca “ajuda” norte-americana a Israel. Além disso é responsável pela interminável seqüência de “reparações” exigidas pelas falsas vítimas do Holocausto, as quais são extorquidas de governos, empresas, bancos, etc., acusados de terem auxiliado o III Reich. Foi ainda fundamental na concretização do Estado de Israel, funcionando como ferramenta de chantagem emocional, moral e econômica contra os líderes das principais potências mundiais.

22. Como beneficia o Estado de Israel?

Ele justifica os bilhões de dólares em “reparações” que a Alemanha pagou a Israel e a muitos “sobreviventes” individuais. É usado pelo Lobby Sionista/Israelense para ditar uma política externa pró-Israel aos Estados Unidos no Oriente Médio, e para forçar o pagador de impostos americano a, indiretamente, mandar dinheiro a Israel, totalizando bilhões por ano.

23. Como é usado por muitos clérigos cristãos?

A história do Holocausto é citada para reforçar a noção do Antigo Testamento dos judeus como um eternamente perseguido “Povo Escolhido”.

24. Como beneficiou os comunistas?

Ela divergiu atenção das provocações e atrocidades cometidas pelos soviéticos antes, durante e após a II Guerra Mundial.

25. Como beneficiou a Inglaterra?

Da mesma forma que aos soviéticos.

26. Existe alguma evidência de que Hitler ordenou o extermínio em massa de judeus?

Não. Até hoje não foi apresentado um documento sequer que comprove esta ordem.

27. Que tipo de gás foi utilizado nos campos de concentração alemães durante a guerra?

Gás cianídrico de “Zyklon B”, um pesticida comercial que foi utilizado amplamente pela Europa.

28. Para que propósito era fabricado o Zyklon B?

Era um pesticida utilizado para fumigar roupas para matar os piolhos transmissores de tifo e outras pestes.

29. Era um produto recomendável para o extermínio em massa?

Não. Se os nazistas tinham a intenção de utilizar gás venenoso para matar pessoas, produtos muito mais eficientes estavam disponíveis. Zyklon B é um agente de fumigação de ação lenta.

30. Quanto tempo leva para ventilar uma sala depois de fumigação com Zyklon B?

Normalmente algo em torno de 20 horas. O processo como um todo é muito complicado e perigoso. Máscaras contra gás devem ser utilizadas, e somente empregados treinados são usados.

31. O comandante de Auschwitz, Höss, disse que seus homens entravam nas “câmaras de gás” para remover os corpos dez minutos depois que as vítimas morreram. Como você explica isto?

Isso não pode ser explicado porque, ao fazê-lo, eles teriam sofrido o mesmo destino que as supostas vítimas “gaseadas”.

32. Höss disse em sua “confissão” que seus homens fumavam cigarros enquanto tiravam os corpos das câmaras de gás, dez minutos após o gaseamento. Zyklon B não é explosivo?

Sim. A confissão de Höss é evidentemente falsa.

33. Qual era o procedimento exato que os nazistas supostamente usaram para matar os judeus?

As histórias vão de jogar gás em uma sala lotada através de buracos no teto, jogar gás através de chuveiros, “câmaras de vapor”, máquinas de “eletrocussão”, etc. Como se pode observar não há consenso sequer sobre qual o meio utilizado.

34. Como poderia um programa de extermínio em massa ser mantido secreto daqueles que iriam morrer?

Simplesmente não poderia. O fato é que não aconteceram gaseamentos em massa. As histórias de extermínio se originaram como propaganda de guerra.

35. Se os judeus que iriam morrer conheciam o que o destino lhes reservava, porque eles seguiram os alemães sem resistir?

Ele não resistiram porque eles não acreditavam que havia qualquer intenção de matá-los.

36. Quantos judeus morreram em campos de concentração?

Estimativas competentes vão de 300.000 a 500.000.

37. Como eles morreram?

Em sua maioria, de diversas epidemias de tifo que castigaram a Europa em guerra, bem como fome e falta de cuidados médicos nos últimos meses de guerra, quando virtualmente todos os transportes por estradas e ferrovias haviam sido inutilizados pelos Aliados.

38. O que é tifo?

Esta doença sempre aparece quando muitas pessoas são colocadas juntas em condições insalubres. É carregada por piolhos que infestam o cabelo e as roupas. Ironicamente, se os alemães tivesse utilizado mais Zyklon B, maior número de judeus poderia ter sobrevivido aos campos.

39. Qual é a diferença se 6 milhões ou 300.000 judeus morreram durante a Segunda Guerra Mundial?

5.700.000!!!!!!

40. Alguns "sobreviventes" judeus afirmam que viram corpos serem jogados em fossas e queimados. Quanto combustível seria necessário para isto?

Bem mais do que ao que os alemães tinham acesso, pois até havia uma certa falta de combustível durante a guerra.

41. Corpos podem ser queimados em fossas?

Não. É impossível para corpos humanos serem totalmente consumidos pelas chamas desta maneira por causa da falta de oxigênio.

42. Historiadores do Holocausto afirmam que os nazistas eram capazes de cremar corpos em mais ou menos 10 minutos. Quanto tempo se leva para incinerar um corpo, de acordo com operadores de crematórios profissionais?

Mais ou menos uma hora e meia, com os ossos maiores requerendo processamento extra depois.

43. Por que os campos de concentração alemães tinham fornos crematórios?

Para dar uma solução eficiente e sanitária aos corpos daqueles que morriam.

44. Dado um ciclo de serviço de 100% em todos os crematórios de todos os campos de concentração em território controlado pelos alemães, qual é o máximo número de corpos que seria possível incinerar durante todo o período no qual estes crematórios estiveram em operação?

Mais ou menos 430.600.

45. Pode um forno crematório ser operado 100% do tempo?

Não. Cinqüenta por cento é uma estimativa generosa (12 horas por dia). Fornos crematórios devem ser limpados regularmente quando em operação pesada.

46. Quanto de cinza sobra de um corpo cremado?

Depois que todos os ossos foram destruídos, mais ou menos uma caixa de sapatos cheia.

47. Se seis milhões de pessoas foram incineradas pelos nazistas, o que aconteceu ás cinzas?

Isto ainda deve ser "explicado". Seis milhões de corpos iriam produzir muitas toneladas de cinzas, entretanto não há evidência alguma de grandes depósitos de cinzas.

48. As fotos de reconhecimento aéreo feitas durante a guerra pelos Aliados de Auschwitz (tiradas durante o período em que as "câmaras de gás" e os crematórios estavam supostamente a todo o vapor) demonstram alguma evidência de extermínio?

Não. De fato, estas fotos não revelam nenhum traço da enorme quantidade de fumaça que supostamente estava constantemente sobre o campo, nem dão qualquer evidência de "fossas abertas" nas quais os corpos eram alegadamente queimados.

49. Qual era o ponto principal das "Leis de Nürnberg" alemães de 1935?

Elas proibiam o casamento e relações sexuais entre alemães e judeus, visando a preservação da linhagem Ariana e a alienação do elemento judaico da piscina genética alemã. Eram similares às leis existentes em Israel hoje em dia quanto ao casamento de judeus com não judeus.

50. Há algum precedente americano para as Leis de Nürnberg?

Anos antes do Reich de Hitler, a maioria dos estados dos EUA tinha passado leis proibindo o casamento entre pessoas de diferentes raças. No estado do Alabama, por exemplo, a lei vedando o casamento inter-racial só foi revogada no final dos anos 90.

51. O que a Cruz Vermelha Internacional disse em respeito à questão do "Holocausto"?

Um relatório oficial da visita de uma delegação da Cruz Vermelha Internacional a Auschwitz em setembro de 1944 disse que os internos podiam receber pacotes, e que os rumores de câmaras de gás não puderam ser verificados.

52. Qual era o papel do Vaticano no tempo em que seis milhões de judeus foram alegadamente exterminados?

Se existisse um plano de extermínio, o Vaticano certamente estava em posição de saber sobre ele. Mas, como não havia nenhum, o Vaticano não tinha razão alguma para falar contra ele, e não o fez.

53. Que evidências existem de que Hitler sabia do suposto programa de extermínio de judeus em andamento?

Nenhuma.

54. Os nazistas e os sionistas colaboraram?

Tão cedo quanto 1933, o governo de Hitler assinou um acordo com os sionistas permitindo aos judeus emigrar da Alemanha à Palestina, levando grandes quantidades de capital com eles.

55. Como morreu Anne Frank?

Depois de sobreviver ao internamento em Auschwitz, ela sucumbiu ao tifo no campo de Bergen-Belsen, apenas algumas semanas antes do fim da guerra. Ela não foi gaseada.

56. O Diário de Anne Frank é genuíno?

Não. Evidências compiladas pelo Professor Robert Faurisson demonstram que o famoso diário é uma fraude literária.

57. E aquelas fotografias e filmes tomados dos campos alemães liberados mostrando pilhas de corpos emaciados? São falsas?

Fotografias podem ser falsificadas, mas é bem mais fácil adicionar uma descrição mentirosa na foto ou um comentário ao pedaço de filme. Pilhas de corpos não querem dizer que estes corpos foram "gaseados" ou deliberadamente esfomeados até a morte. Na verdade, estas eram vítimas trágicas de epidemias e/ou fome devido à falta de comida nos campos logo antes do final da guerra.

58. Quem inventou o termo "genocídio"?

Raphael Lemkin, um judeu polonês, em um livro publicado em 1944.
59. Filmes como "A Lista de Schindler" são documentários?

Não. Tais filmes são dramas fictícios vagamente baseados na História. Infelizmente, muitas pessoas os aceitam como verdadeiros documentários históricos.

60. Quantos livros foram publicados que refutam algum aspecto da história oficial do Holocausto?

Dúzias. Muitos mais estão em produção.

61. O que aconteceu quanto o Instituto pela Revisão Histórica ofereceu US$ 50.000 a qualquer um que pudesse provar que judeus foram gaseados em Auschwitz?

Nenhuma prova foi oferecida para pedir a recompensa, mas o Instituto foi processado em US$ 17 milhões pelo ex-prisioneiro de Auschwitz Mel Mermelstein, que alegou que a recompensa lhe causou perda de sono e prejuízos ao seu negócio, além de que representava "negação injuriosa de fato estabelecido".

62. E sobre a acusação de que aqueles que questionam a história do Holocausto são meramente anti-semitas ou neo-nazistas?

Isto é uma mentira designada para retirar a atenção de fatos e argumentos honestos. Estudiosos que refutam o Holocausto são de todas as correntes políticas, etnias e religiões (inclusive judeus). Não existe nenhuma correlação entre a refutação do Holocausto e o anti-semitismo ou neo-nazismo. Crescentes números de estudiosos judeus admitiram abertamente a falta de evidência para pontos chave da história do Holocausto.

63. O que aconteceu aos historiadores "revisionistas" que desafiaram a história do Holocausto?

Todos tem sido vítimas de campanhas de ódio, difamações, injurias, perda de posições acadêmicas, perda de pensões, destruição de sua propriedade e violência física.

64. O Instituto pela Revisão Histórica sofreu alguma retaliação por seus esforços para manter o direito da liberdade de expressão e liberdade acadêmica?

O IHR (Institute for Historical Review) sofreu ataques à bomba três vezes, e foi completamente destruído a 4 de julho de 1984, num ataque criminoso. Numerosas ameaças de morte por telefone tem sido recebidas. A cobertura da mídia sobre o IHR tem sido grandemente hostil.

65. Por que existe tão pouca publicidade sobre as opiniões revisionistas?

Porque, por razões políticas, o "Establishment" não quer uma discussão a fundo sobre os fatos em torno da história do Holocausto.

66. Onde eu posso conseguir mais informações sobre o "outro lado" da história do Holocausto, bem como fatos concernentes a outros aspectos do revisionismo da II Guerra Mundial?

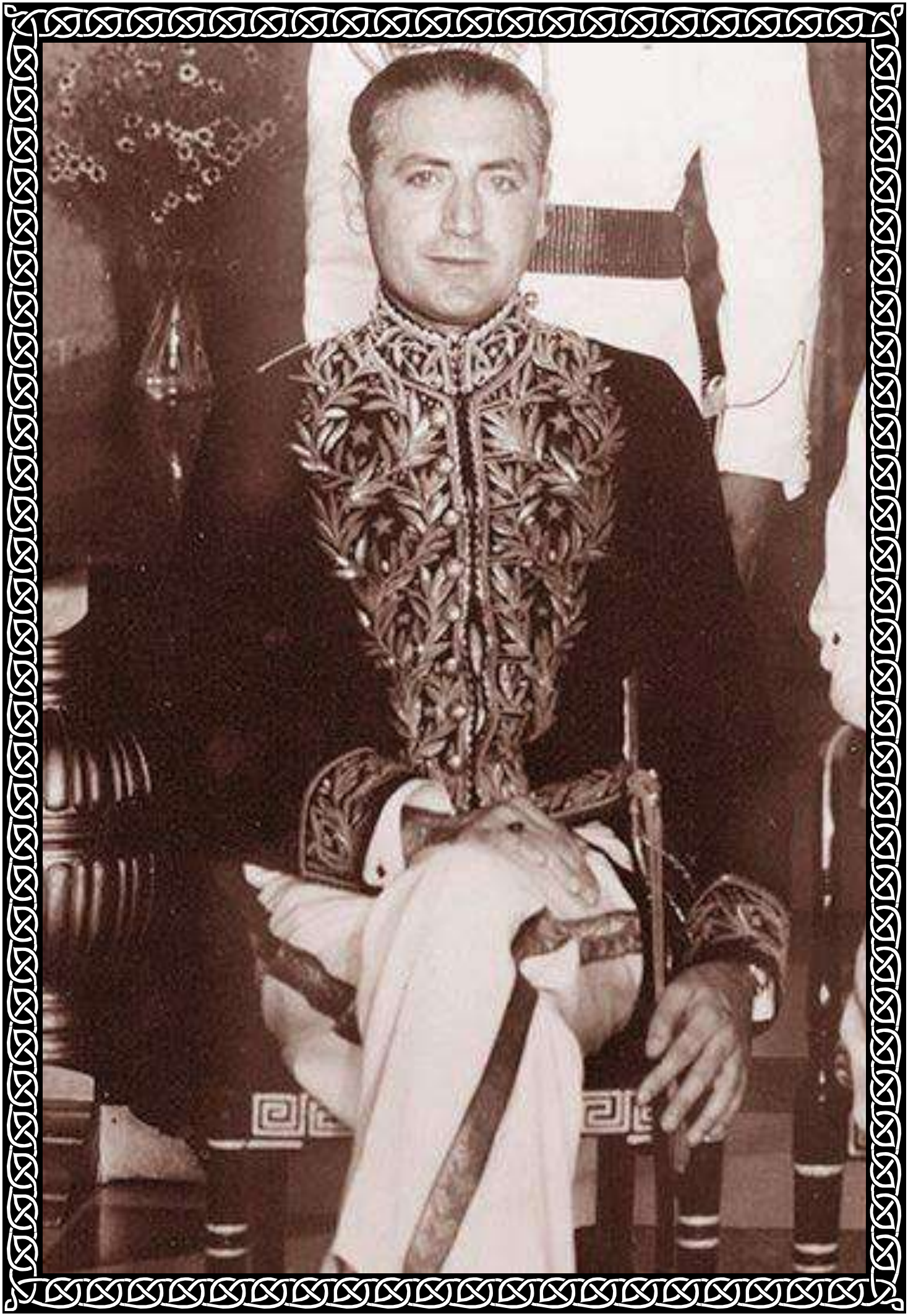
O Instituto Revisão Histórica, tem uma grande variedade de livros, fitas cassete e de vídeo sobre importantes acontecimentos históricos. No Brasil, a Editora Revisão, vem sendo perseguida e censurada, por possui uma série de livros desmascarando mitos e mentiras históricas e apresentando aquilo que realmente acontece nos bastidores da História.

Miguel Serrano:

Miguel Serrano Fernández (Santiago, 10 de setembro de 1917 — Santiago, 28 de fevereiro de 2009) foi um escritor e diplomata chileno, sendo um dos precursores do hitlerismo esotérico, área sobre a qual mais elaborou obras. Nunca vamos nos esquecer do seu legado de honra lealdade e coragem vida longa e próspera na eternidade grande Irmão e Kamarada . Que seu Espirito alcance a mais alta Luz rumo ao Incognoscível, a Pátria Espiritual Hiperbórea dos mais bravos guerreiros. Miguel Serrano viveu uma vida de constantes mudanças; no Chile foi uma das maiores influências para o movimento Nacional Socialista do país e, mais futuramente, começou sua carreira na área diplomática. Em 1953, foi nomeado representante chileno na Índia, onde desenvolveu e elaborou seus estudos mais importantes acerca da filosofia oriental, estudou as precedências do Monte Kailash, lugar de grande importância tanto para os hindus como para os budistas; desenvolveu amizades com Dalai Lama, Indira Gandhi e outras importantes figuras. Alguns anos depois também exerceu o cargo de embaixador na Iugoslávia e na Áustria. Após este período de trabalho político internacional, Serrano focaria a sua atenção no estudo daquilo que ficou conhecido como hitlerismo-esotérico, sendo neste momento que escreveria grande parte de suas mais importantes obras e cultivaria relações próximas com Hermann Hesse e, posteriormente, Carl Gustav Jung.

Texto : Outros Arquétipos Hiperbóreos A Montanha . Livro Adolf Hitler o Ultimo Avathar.

‘’A Nostalgia da natureza, na pré-antiguidade, era expressada em um culto da Luz do Ano e do Sol, como o símbolo dessa Nostalgia de um Sol distinto, de uma mais além do Sol, semente espiritual e Luz de outra terra. Na linhagem nórdico-atlântica esta Nostalgia foi representada por meio de signos esquemáticos e mágicos, as Runas. O Sol Antigo, o Sol Negro, mais além do Sol visível, por ele que sente a Nostalgia, é o Homem que Virá, que retornará. Em direção a ele o vîra estende os seus braços em todos os amanheceres, em direção a este Sol mais além deste sol.



É o homem com os braços estendidos ao alto. O hiperbóreo que perdeu este Outro Sol é o homem se precipitando ao abismo da noite desta Terra, com os braços abertos e estendidos para baixo. Meus gigantes dentro da Montanha. A Runa Man e a Runa Yr.''

''Quando a Luz do Sol Negro desapareceu, o vîra se refugiou na Caverna Mãe, para esperar o retorno, o renascimento, a ressureição do Antigo Sol. Frederico Barbarossa vai para a caverna de Kyffhäuserberg e Hitler para alguma caverna do Tibete, de um Monte dos Andes ou dos gelos do Antártico. Entrarão em um sono, em sonho, em hibernação, guardados pelo Corvo de Wotan, à espera do retorno da Luz do Sol Negro, da abertura da "Janela" da Caverna, que lhes permitirá pronunciar a Nova Palavra mágica, a Nova Runa, que romperá o Círculo dos círculos do Eterno Retorno, do Ano Calendário de Brahma. E a palavra será a Runa Hagal, formada pela conjunção da Runa Man, da Vida, e da Runa Yr, da Morte. O Homem-Total, o Renascido, o Nascido Duas Vezes, o Ário.''

''A Runa Halgal : Esta Runa tem a forma de uma Estrela de seis pontas (a qual os judeus roubaram). Na verdade, é a Estrela da Manhã, que também é o Astro Brilhante da Tarde, Yepun e Oiyehue, a Estrela Dupla de Lúcifer, de Irmin, de Wotan, de Quetzalcóatl. A Estrela da Iniciação dos Guerreiros, dos Vigilantes da Aurora, dos Caminhantes de Alba, dos que vão em direção à Hiperbórea, em direção ao retorno ao Sol Negro, ao reencontro do continente submergido nas águas da própria alma. E quando isto acontece, o homem renasce, toma a Runa Hagal e a faz girar levógiramente, em direção à Hiperbórea, do Polo Norte (que é o Polo Sul) e a transforma na Swastika do Hitlerismo . Esotérico. O Sol Negro indo para trás, em direção à Origem, ao Raio Verde. O Sol Negro da meia-noite polar.''

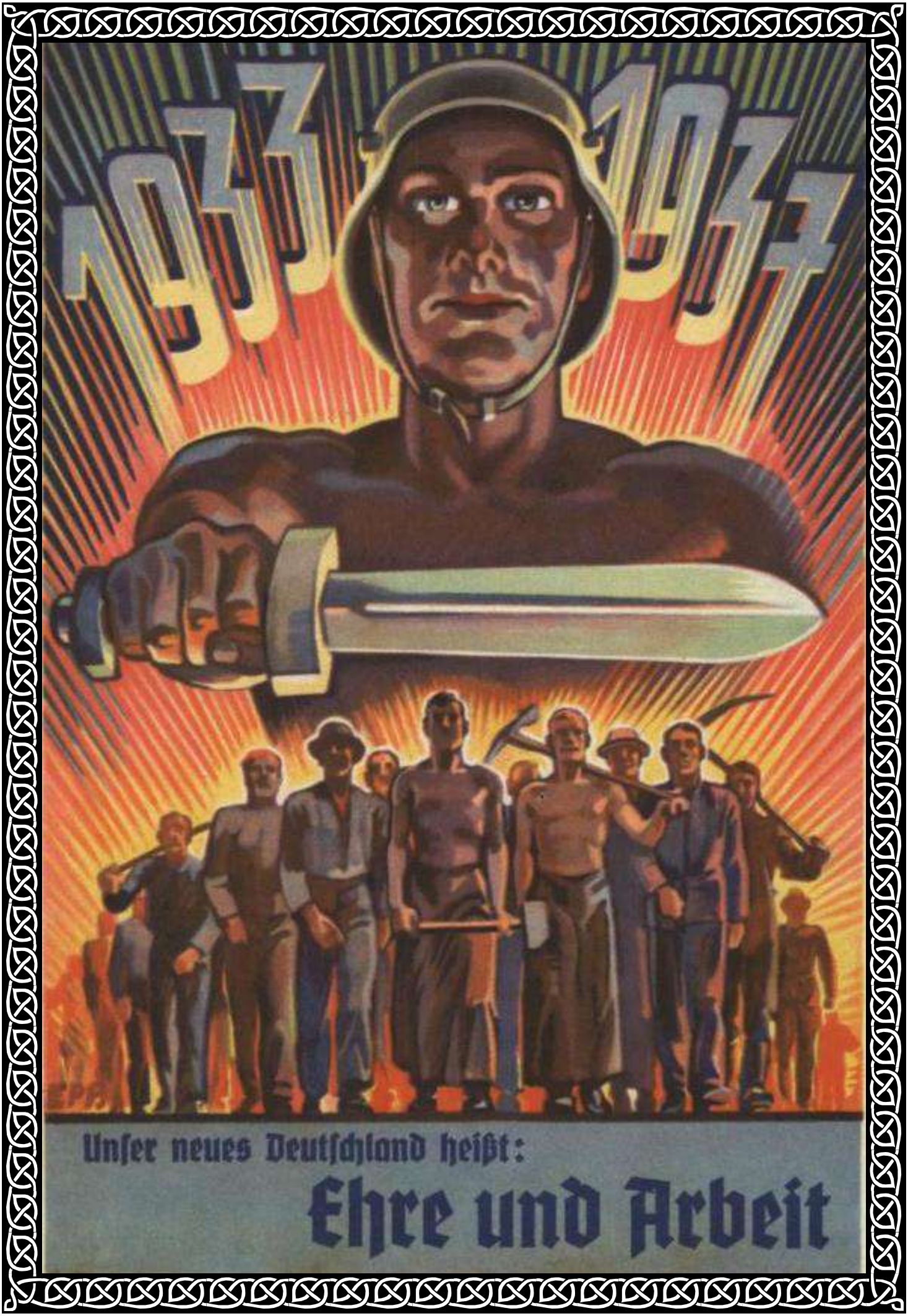
Nacional Socialismo VS White Power :

White Power, há décadas, é um dos slogans gerado das consequências da sociedade moderna de um mundo pós guerra com suas visões distorcida acerca do Nacional Socialismo Alemão. Que foi criado para supremacistas cabeças ocas, que pervertem com suas ideias sujas, a imagem do NS. O primeiro a usá-lo foi o americano George Lincoln Rockwell, em reação contra ao movimento “Black Power” fruto do Judaísmo Sionista que era patrocinado pela judiaria através da mídia que cada vez mais ameaçava a sociedade branca anglo-saxã protestante de seu país.

Que na verdade foi mais um plano diabólico criado pelos Judeus Sionistas para jogar as pessoas de diferentes raças umas contras as outras para manipular o sistema financeiro da época . Rockwell então adaptou ou deturpou o Nacional-Socialismo original ao way of life americano, criando uma vertente ideológica essencialmente yankee. Numa época de grandes mudanças com relação à questão racial nos Estados Unidos, com lutas manipuladoras como a de Martin Luther King e uma grande tensão racial, esse ódio poderia até ser entendido como uma reação natural e sensata, como foi na Alemanha pós–Versalhes, em que o judeu desarmou e manipulou a nação alemã em todos os campos que podia.

Todavia, esta justificação foi resultado da época a que pertencia, e não da doutrina NS em si, que não expressa ódio a qualquer etnia. Após os anos 60, com a morte de Rockwell, o Ideal Hitlerista foi transformada, por muitos, numa guerra às outras raças: um combate contra negros e judeus e todo o diferente. O racialismo se transmudou em xenofobia. O Nacional-Socialismo não só foi deturpado por seus inimigos, como também, em grande parte, por aqueles que diziam defendê-lo.

A Cosmovisão Nacional-Socialista, que tem por base as Leis Naturais e os princípios nobres e honrados, se tornou para alguns um estandarte para uma guerra contra os que são diferentes. Se o Nacional-Socialismo se fundamenta nas eternas Leis Naturais, como pode lutar contra as outras raças, que também são manifestação da Natureza?


SS
Unser neues Deutschland heißt:
Ehre und Arbeit

O lema White Power está hoje em todos os lugares no mundo pervertendo mentes humanas com falsos valores por meio da músicas, camisetas, etc - e se tornou uma nomenclatura do Novo movimento Nacional-Socialista quem nem de longe chega é o original NSDAP. Mas o que este slogan realmente significa? O que as palavras de Poder Branco realmente representam?

Aqueles que tanto pregam esse lema já pararam pra refletir se ele realmente faz sentido? Não podemos nos esquecer que a raça branca possui o poder no Ocidente nos últimos três mil anos e ainda o possui – há que pense em justificar tudo por manipulação sionista em parte pode até ser, mais o fato é que o resultado que percebemos que a mesma está desaparecendo, se mostrando uma raça fraca, em franca decadência por suas próprias ações e postura covarde contra si mesma.

Os valores morais e os nobres princípios que antes se corporificavam em um honrado código de conduta e ética, desaparecem dia a dia. Nem mesmo entre aqueles a quem chamamos de camaradas, deixamos de encontrar indivíduos que não demonstram qualquer sinal de Honra pessoal ou de espírito moral e atacam gratuitamente outras raças, agindo com a mesma selvageria que condenam nas raças que intitulam “inferiores”.

O simples fato de ser Branco não da o direito de se agir como bem entender contra aqueles que não são da mesma raça. Se defendemos nosso direito de cultuar nossas raízes e nossas culturas étnicas, como podemos negá-lo às outras raças? Todas as raças têm esse direito. Mais do que direito, é um dever de todos os seres humanos cultuarem seus antepassados, pois é esse auto respeito que impede a miscigenação. Uma guerra entre raças é uma guerra contra a própria Natureza e, além disso, os resultados não podem nos trazer qualquer vantagem. A Natureza criou um mundo de diversidade, e o nosso Dever é preservá-lo.

E compreendam que, ao falar que temos que preservar ou aceitar as manifestações das outras raças, não estamos defendendo a libertinagem ou o comportamento desviante dessas, por influência externa. Quando a conduta alienígena tem proximidade suficiente para prejudicar o povo a ser defendido (o nosso), essa conduta e sua provável influência deve ser desaprovada, repelida, combatida totalmente . É Anti Natural e errado Odiar as pessoas de outras raças simplesmente por elas serem diferentes de da sua etnia racial a natureza fez a diversidade biológica para cada raça poder ter a sua própria Identidade.

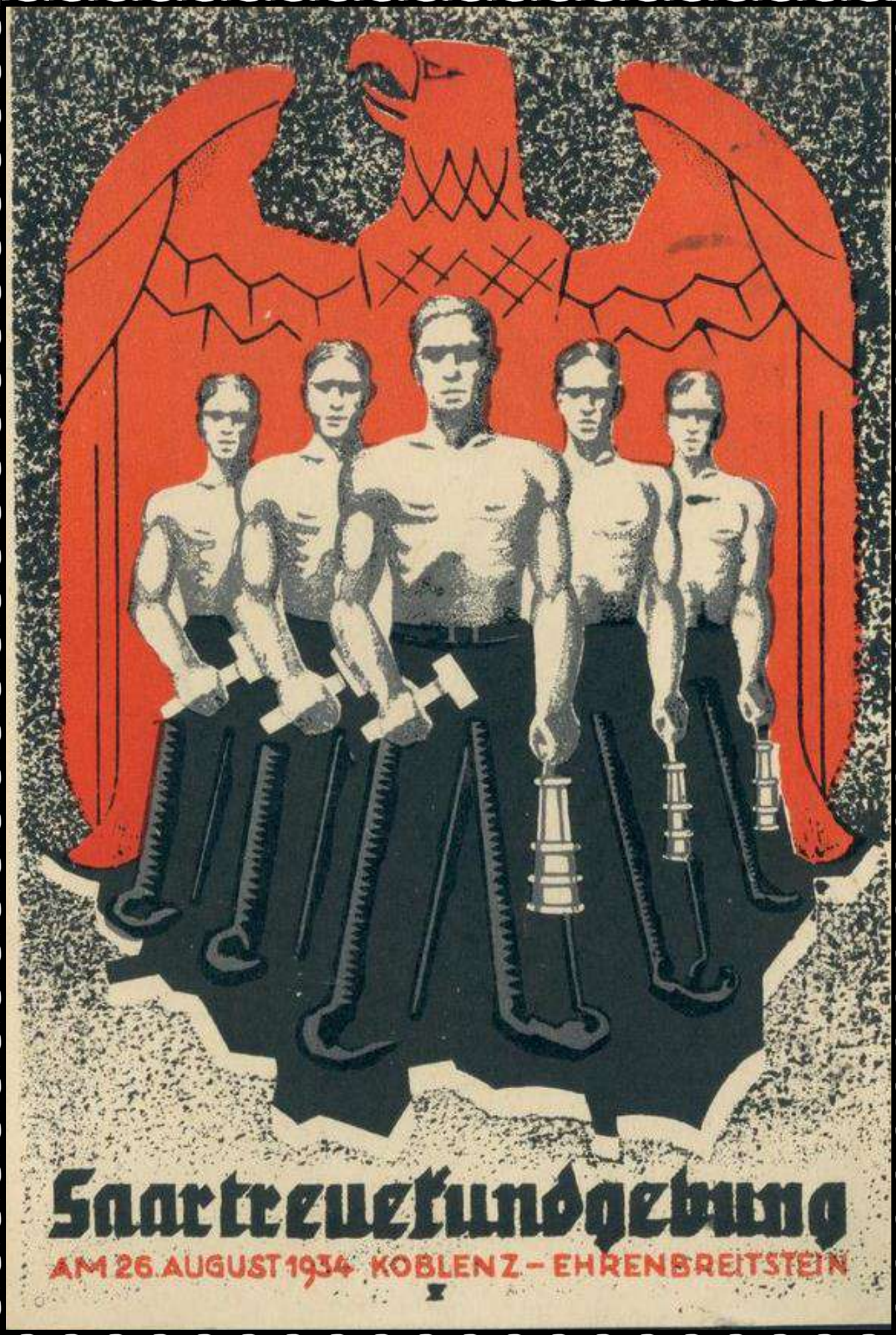
Ser Muito Mais do Que Se Mostrar Ser :

Há camaradas sinceros e valorosos que acham que podem considerar a outrem como camarada simplesmente por adotarem os mesmos símbolos, se vestirem da mesma maneira, ou pertencerem à mesma raça, sem levar em conta a índole e os valores Arianos de honra pessoal, lealdade, camaradagem, coragem, disciplina e dedicação à causa. Acabam, assim, fazendo amizade e trazendo para o seio de nossa doutrina, pessoas que deveríamos repudiar e que demonstram ter atitudes piores do que dos nossos inimigos que tanto condenam, muitas vezes, irracionalmente. Por vezes, nem mesmo os valores e princípios são semelhantes.

Antes de se intitular Nacional-Socialista, é imprescindível conhecer profundamente a doutrina de Adolf Hitler e possuir a fé verdadeira, o sentimento sincero. Aqueles que são "nazistas" da boca pra fora, que procuram um grupo pra extravasar suas frustrações ou medos, não estão enganando somente aos seus "camaradas", mas também a si próprios. Se um alerta não resolver, deve-se, literalmente, segregar, procurar a convivência somente com aqueles que estão ao nível da nossa camaradagem e envolvimento.

Transcrevo um trecho do texto "A Postura NS " publicado no boletim Triunfo da Vontade: Outras pessoas ostentam uma aparência de Nacional-Socialistas e, aos olhos dos camaradas, até mesmo agem como se o fossem. Porém, escondem na alma algum vício terrível que não querem manifestar perante os outros. Neste caso, a atuação Nacional-Socialista é uma forma de compensação, de aliviar a consciência e pagar pelos "desvios" que cometem fora da comunidade.

A partir do momento que se age de maneira desonrosa com pessoas honradas, se está renunciando à conduta e aos nobres valores do Nacional-Socialismo e rendendo-se à bestialidade. Não importa a ancestralidade, a carga genética não dá a ninguém o direito de agir como um animal.


Saartreuekundgebung
AM 26. AUGUST 1934 KOBLENZ – EHRENBREITSTEIN

Prejudicar as outras raças sem um motivo justo, agindo como um delinqüente, não garantirá a vitória. Violência gratuita é um sinal de uma limitação extrema de visão ideológica, um sintoma de mau caráter e, às vezes, o prenúncio de um distúrbio mental. Além de ser um risco para os demais camaradas.

A escolha pessoal é entre ser um pregador do ódio, um supremacista,a ou ser um Nacional-Socialista. Ódio imbecil e Nacional-Socialismo são incompatíveis. Tentar camuflar sob a bandeira Nacional-Socialista sentimentos tão negativos e destrutivos não chega nem mesmo a ser um "neonazismo", mas sim, configura a verdadeira antítese de nosso ideal. O Hitlerismo é uma doutrina de criação, de renovação espiritual para algo bom e positivo. Amar a sua raça não significa odiar as outras.

O Ideal NS Deve Guiar a Sua Conduta :

Uma Cosmovisão baseada em nobres valores como Dever, Honra e Lealdade, este é o nosso código de conduta. A cada ato, a pergunta que se deve fazer é: “Isso é certo ou não?”. Os fins nem sempre justificam os meios, pois estes devem ser orientados pelo caminho da Honra pessoal. Qualquer um que discorde pode se enquadrar em qualquer outra doutrina que não seja a nossa, e este fato, quase um dogma, não está aberto a interpretações. Olhem ao redor! as pessoas que detém o poder são Brancas, a maioria dos políticos no mundo ocidental é Branca. Até quando vamos usar o simplório argumento de que os judeus controlam a mídia e manipulam os políticos, para nos livrarmos da culpa pela decadência de nossa Raça? Não existe corrupto sem corruptor.

É claro que os judeus detêm o poder da mídia e de uma grande parte do dinheiro mundial e fazem dos políticos suas marionetes. Mas em que momento eles conseguiram tamanho poder sobre nós? Se eles o fazem é porque boa parte da raça branca deixou, se vendeu. Hoje estamos ainda mais enfraquecidos e facilmente controlados, nossa chama guerreira dói apagada e o único deus cultuado é o Deus do Dinheiro. Está em voga o “cada um por si” e o “salve-se quem puder”. A luta Nacional-Socialista não é uma luta contra as outras raças de maneira nenhuma, mas sim uma luta contra a decadência da sua própria. Se o judeu hoje possui o poder que possui foi porque o Ariano se distanciou de sua própria comunidade, se rendeu ao egoísmo, à ganância, ao capitalismo; renunciou à sua própria cultura, sua estirpe, seu povo e aos valores que, um dia, lhe foram sagrados e superiores à sua própria existência e que lhe fizeram da raça a mais criativa e mais forte.

O judeu não foi o primeiro a dividir o Ariano de seu povo, mas este mesmo, que quebrou todos aqueles vínculos que o fizeram senhor do mundo e criador de todas as maravilhas. Não devemos simplesmente condenar o inimigo por nossas derrotas e fraquezas, devemos nos lembrar da sentença de Nietzsche que diz: “o que não mata, fortalece”. Devemos aprender com nossas derrotas e erros, a “tornarmo-nos quem nós somos”.

Dessa situação de extrema dificuldade e quase extermínio, a raça Ariana pode sair mais forte e consolidar seu domínio, para o bem de toda a Natureza, e de toda a raça humana e não de uns pobres odiadores que, cedo ou tarde, procurarão, no seio do próprio povo, novo alvo para seu ódio.
O primeiro passo para a maturidade do ativismo é livrarmo-nos dos preconceitos, do comodismo e da dificuldade em assumir nossos próprios erros. Em seguida, a raça Ariana deve levantar-se e procurar desenvolver ao máximo seu potencial. O Verdadeiro Poder Branco está aí. Sempre esteve. A raça branca ainda é a mais poderosa do globo e o judeu nunca venceria o Ariano em um combate em que estivéssemos realmente estejam do lado certo, entretanto, devido à decadência espiritual e a inversão dos valores, este está direcionado ao lucro pessoal e ao egoísmo.

São muitos os Brancos que tem conhecimento do poder sionista, porém, estão tão distantes do sentimento de Comunidade, de identificação com seu próprio Povo, de se importar devidamente com sua própria família, que o sentimento se foi, a preocupação se foi, não existe mais o vínculo. O Ariano se rendeu ao seu próprio egoísmo, às conquistas materiais e ao vazio espiritual. Apenas com a decadência de um povo forte como o nosso, o judeu pôde possuir esse poder. Revivemos uma Idade das Trevas, à semelhança da Era Medieval, pois o progresso tecnológico não significa progresso espiritual. Como já dizia Rudolf Hess: “Há muitos problemas no mundo a serem solucionados mais importantes do que a viagem à Lua”. O Nacional-Socialismo é a única luz, boa e positiva, que pode nos salvar dessa Era de Escuridão. É uma doutrina de criação e de ordem. Faz-se necessário que haja uma destruição física e, principalmente, espiritual destes valores modernos, para vivenciarmos o fenômeno da recriação. É a transvaloração de todos os valores. A destruição de valores decadentes é um processo depurador para a criação, como na velha fórmula alquímica: Igni Natura Renovatur Integra (Toda a natureza é renovada pelo fogo). .

A idéia de supremacia deve ser substituída pela da soberania. O objetivo da comunidade de sangue não é reinar ou governar sobre outras raças, ser superior aos outros, e sim dona de seu próprio destino. Não se trata de comandar os outros, mas sim da independência da nossa própria e das outras. A liderança natural é consequência disso. O Ariano deve se renovar espiritualmente, pois a partir daí, a verdadeira Comunidade racial renascerá. Os espíritos se unirão novamente e o sentimento de nação crescerá. Este é o caminho natural.

A Responsabilidade da Consciência Racial:

Ariano significa nobre. Será que todos os indivíduos Brancos ainda podem se considerar como Arianos se grande parte não possui absolutamente nada de nobre? Parece que renunciaram ao significado do seu próprio nome. O sentido da vida no Mundo Moderno passou a ser a felicidade pessoal. Entretanto, não é disso que se trata a vida. Trata-se de compreender as Leis Naturais, de possuir o sentimento comunitário, na qual pessoas têm os mesmos valores, mesmas origens e compartilham uma história e uma ancestralidade comum.

Essas pessoas se importam umas com as outras porque são uma grande família, têm vínculo espiritual, trabalham para o melhor, para o bem comum, não o bem pessoal. Disso se trata o verdadeiro socialismo. É o sentimento natural que existiu em todas as antigas comunidades, em todas as raças. Se hoje isso não existe mais, é devido à negação espiritual que gerou o capitalismo. O egoísmo abriu nossas defesas e nesse momento o parasita se infiltrou.

Fala-se tanto em revolução branca, mas o que seria? A primeira revolução é a revolução pessoal, é o Triunfo da Vontade, a libertação da própria mente, pela destruição de valores decadentes e preconceitos infundados. A Liberdade que conta é a Liberdade Mental: liberte sua mente e estará libertando a si mesmo. Renuncie à imbecilidade, alcance um nível de consciência maior, isso é a Cosmovisão.

É entender os princípios nos quais o Nacional-Socialismo é fundado e ver tudo a partir deste ponto de vista. Muito do que acreditamos ser produto de nosso próprio Povo, não passa de valores judaico-cristãos que devem ser extirpados! Liberte e trabalhe sua mente, este é o caminho para a auto superação. Somente assim teremos o Homem Novo, quando as possibilidades humanas serão infinitas e alcançaremos um estágio de consciência maior.

Quando o homem conhecer a si próprio, terá autoridade moral para incentivar as pessoas ao seu redor pelo seu próprio exemplo. Você pode ajudar, mas é algo pessoal. Não é revolução branca, é revolução mental. Já que muitos de nós se consideram os melhores, devem agir como tal. Com a multiplicação das células pensantes, o povo se renovará e experimentará a revolução em si mesmo. E então o que é certo virá à tona, a ordem se restabelecerá.

Essa é uma luta do sangue contra o ouro, da espiritualidade contra materialismo. É tempo de observar a realidade com outros olhos, mais sensatos e maduros. Culpar aos outros é mais fácil e também mais cômodo. Revolucione-se, revolucione sua mente, essa é uma tarefa pessoal.

As ideias simplórias de alguns movimentos yankees não são sensatas e em grande parte, não são nem de longe o Nacional-Socialismo. Muitas vezes apenas odiosas e supremacistas. Encare os fatos como eles são, esqueça slogans vazios como White Power, enxergue a atual decadência e as falhas na nossa própria raça... E saiba o quão grande ela era e pode voltar a ser, de grande força e criatividade.

A raça branca é um gigante adormecido, esteja você entre os primeiros a despertar. Temos uma doutrina que é completa e simples de ser compreendida, pois manifesta as Leis Naturais e a ordem cósmica, orientada pelos mais nobres valores. Quando estaremos dispostos a renunciar às concepções de ódio e de racismo burro, que vêm orientando uma grande parte do nosso movimento, e realmente entendermos do que o Nacional-Socialismo se trata, de fato? Até onde estamos dispostos a ir?

A Postura NS :

Tudo que se acabou de escrever são apenas noções gerais do que primordialmente compõe nossa Cosmovisão (em alemão "Weltanschauung"), ou seja, o complexo ideológico Nacional-Socialista. Não nos é permitido aprofundarmo-nos mais no assunto aqui, por questões de praticidade, razão pela qual recomendamos a leitura de nossas obras mais importantes e também o aprendizado pessoal junto a outros camaradas.

Concordar com essas linhas gerais é apenas um princípio. A concordância é para os simpatizantes, os aderentes. Para os Nacional-Socialistas de fé, os ativistas verdadeiros, admite-se apenas o profundo conhecimento, a ação e a militância. Não podemos chamar de "camaradas" a pessoas que não conheçam ao menos a ideia primigênia expressa na obra "Minha Luta" de Adolf Hitler, que é o livro básico do Nacional-Socialista. Mais do que ler a obra, é importante compreendê-la e aceitá-la como orientação de vida e princípio de atividade.

O que escrevemos é o suficiente para o leitor simpatizante chegar a uma nova questão: "se é isto o Nacional-Socialismo, quero ser um Nacional-Socialista?". Muitos intimamente já o são, pois crêem nas mesmas coisas talvez se decepcionem em saber que nosso Ideal não se funda no ódio ou na violência ao diferente, também não pretende a destruição, e sim a construção de um novo e melhor mundo para nossa espécie; não age por meio da opressão ao povo, mas por meio de lideranças natas; não desafia o ordenamento cósmico, muito ao contrário, respeita as leis da Natureza e as usa como veículo para a sobrevivência e perpetuação da espécie.

MED WAFFEN-SS OG
DEN NORSKE LEGION
MOT DEN FELLES FIENDE....
MOT BOLSJEVISMEN

Neste ponto se distingue o verdadeiro camarada do falso. O verdadeiro vê o mundo conforme nossa Cosmovisão e age conforme nossos princípios, procurando sempre o bem comum da sua espécie. O falso é caricato e, apesar de se revestir de nossa simbologia e aparência, não possui a essência, a alma Nacional-Socialista. Existem muitas formas de ser um falso Nacional-Socialista, mas apenas uma forma de ser um verdadeiro camarada, qual seja, seguindo ortodoxamente nossos preceitos no quanto possam ser adaptados aos nossos tempos (pois, como a Natureza, o Nacional-Socialismo evolui e se adapta).

Vamos exemplificar alguns casos de falsos Nacional-Socialistas, coletados pela experiência prática. Tratam-se de pessoas com comportamento imprestável para nossa Ideologia. Se o leitor acaso se sentir encaixado em algum desses exemplos, sugerimos que tente controlar seus maus ímpetos e melhorar sua conduta ou, se achar melhor, simplesmente se afaste da nossa comunidade.

1. Muitas pessoas dizem crer em nossas ideias mas não demonstram isto em seu comportamento diário. Parecem ter vergonha ou medo de se portarem como Nacional-Socialistas. Vergonha e covardia são incompatíveis com nosso Ideal. Uma pessoa não precisa declarar na rua: "sou um Nacional-Socialista", nem precisa usar farda para identificação. Basta SER um Nacional-Socialista e AGIR como tal. Esses falsos "camaradas" pretendem manter o Nacional-Socialismo no reino intelectual, sem produzir efeitos no mundo material, sofrem da mesma degeneração artificialista que tanto condenamos. Dizem crer em uma coisa, mas agem de forma diversa. A ideia só tem serventia se é o princípio de uma ação.

2. Existem pessoas que se crê mais conhecedoras das coisas do mundo do que os outros camaradas, até mesmo desprezando-os como se fossem reles "massa de manobra". Isto apenas porque leram muitos livros ou conheceram outros camaradas importantes. Achando-se senhores da verdade, auto proclamam-se líderes e pretendem ditar os meios de atuação aos demais camaradas, dando uma falsa ideia de ação. Toda produção intelectual favorável ao Nacional-Socialismo deve ser apreciada, desde que provenha de ativistas verdadeiros e sinceros.

Devem ser desprezadas as manifestações dos “nazistas-de-quarto”, ou seja, daqueles que são especialistas em teoria e nunca demonstraram a prática de nosso Ideário. Não passam de burocratas covardes que, através dos camaradas, pretendem atingir objetivos que não têm coragem de buscar por si próprios, enquanto mantêm, perante a sociedade, suas aparências de pessoas “normais” (ou liberais). O “espírito Nacional-Socialista” dessas pessoas nunca ultrapassa as fronteiras das suas próprias casas. Há também os “revolucionários-de-mesa-de-bar”, aqueles que, quando se encontram com os camaradas, no bar e em churrascos, sentam-se e discutem sobre tudo que envolve nossa Ideologia. Cada um tem a fórmula para todos os problemas do mundo. Ao se despedirem, cada um volta para sua vida e nada fazem de concreto para que suas ideias surtam efeito no reino dos fatos. Em nossa Cosmovisão, a teoria não é nada, a ação é tudo.

3. Outras pessoas ostentam uma aparência de Nacional-Socialistas e, aos olhos dos camaradas, até mesmo agem como se o fossem. Porém, escondem na alma algum vício terrível que não querem manifestar perante os outros. Neste caso, a atuação Nacional-Socialista é uma forma de compensação, de aliviar a consciência e pagar pelos “desvios” que cometem fora da comunidade. Temos exemplos de pessoas que se dizem Nacional-Socialistas, até mesmo escrevem livros e militam, mas que são homossexuais. Não poderia existir pior degeneração. A homossexualidade é um desvio irrecuperável Anti Natural e não pode ser perdoada. A “empolgação ideológica” de um homossexual nunca pode ser tida como sincera pois ele em si já contraria a própria essência de nossa Ideologia. Há também casos ridículos de camaradas que procuram passar uma imagem radical para os demais mas que, sob embalos injustificáveis (álcool, incentivo de “amigos”, etc.), são dados a relações sexuais com pessoas de outras raças . Alegam que “não vão procriar, apenas se aproveitar”. Isto é abominável. O respeito à Raça deve ser algo intrínseco ao próprio Espirito do Nacional-Socialista. Devemos manter nossos corpos purificados, tanto quanto o espírito. Estes são exemplos claros de traição

4. Algumas pessoas têm algum conhecimento ideológico e ostentam a aparência, mas são pessimistas e egoístas. Não procuram compartilhar seus progressos com outros camaradas. Não transmitem seus conhecimentos para outras pessoas. Para esta espécie de gente, basta ser apenas ele um “nazi”, e não procura criar uma comunidade para a propagação do Ideal, porque realmente acredita que já perdemos esta guerra e que o mundo está definitivamente condenado. De nada adianta conhecer a verdade, se ela não pode ser revelada.

5. Certas pessoas têm algum conhecimento ideológico e ostentam a aparência, mas não têm o espírito de camaradagem e a coragem necessários. Se um camarada está com problemas, devemos ajudá-lo, assim como gostaríamos de ser ajudados nas horas difíceis. Permitir que um camarada passe por privações quando se tem meios de ajudá-lo demonstra falta de Espírito de união e camaradagem, puro egoísmo e crueldade. Pode se dar ainda a falta de socorro a um camarada por escassez de coragem. Um camarada em apuros deve ser socorrido, nem que isto custe a própria vida. O espírito heróico do Nacional-Socialismo transmite a ideia de que a vida nada vale, se não for guiada pelos preceitos da Honra. Não nos serve um covarde vivo. A integridade física e a vida do outro sempre vale mais que as nossas próprias, desde que este outro seja um verdadeiro Nacional-Socialista. Ajudar outras pessoas que não sigam nossos objetivos e assumir as consequências do ato é uma opção consciente de cada um, mas é inconcebível abandonar um camarada quando ele mais precisa. As pessoas que assim agem são vulgarmente denominadas em nosso meio como “ pseudos nazistas", ou seja, servem apenas para ostentar uma falsa imagem. viver um dia como um leão, do que viver uma centena de anos como uma ovelha.

6. Coragem não é o mesmo que irresponsabilidade ou imprudência. Se a integridade física de duas pessoas pode ser resguardada, nenhuma é prescindível, portanto o camarada não precisa se sacrificar desnecessariamente. Como já dito, todos são igualmente importantes em nossa comunidade. É comum acontecerem casos onde camaradas, tentando mostrar-se destemidos e corajosos, acabam arranjando problemas para os outros.

Se é possível evitar-se problemas, não há porque prosseguir numa conduta condenável. Se você se envolver em problemas e tiver ao seu lado um camarada sincero, tenha certeza de que está "comprando encrencas" para ambos, pois ele nunca o abandonará. Antes de cometer um ato irresponsável ou imprudente, pense em seus camaradas e nas consequências, pense se há verdadeira necessidade de agir desta ou daquela forma, ou se está imperando apenas a vontade do seu ego ao invés da razão. Meter-se a herói, apenas quando a sobrevivência e a camaradagem justificam. Se você sabe que vai ter problemas, mas isto é necessário e ideologicamente justificável, todos o apoiarão. Melhor a morte que a desonra.

7. A violência só pela violência também não é indício de coragem. A violência é uma reação a um perigo real ou iminente. Alguns camaradas partem para a ultra violência por desilusão e amargura contra o mundo. Lutam pela via correta e não vê resultados, e isto propicia o acúmulo de mágoa e ódio. Em determinado momento, não enxergam mais a beleza de nosso Ideal, mas apenas os defeitos do mundo. Outros, porém, empregam a violência por pura crueldade, o que é o indício de uma psicopatia latente. Agem como "nazistas-de-filme" e servem para que nossos adversários justifiquem a condenação e repressão contra nosso Ideal. Apenas quando você ou algum camarada está para ser fisicamente atacado, a violência é necessária. Se a concentração ou movimentação de adversários presumidamente pode ameaçar seus principais valores, a violência chega a ser justificável.

8. Alguns são comodistas ao extremo. Quando se lhes lança uma oportunidade de agir em prol do Ideal, preferem encontrar os defeitos do projeto do que enaltecer as benesses. Esse tipo de gente está sempre colocando obstáculos entre si e o objetivo e essa dificuldade, na maioria das vezes psicológica, é a justificativa para sua acomodação. Nada nos é impossível. Os obstáculos, como disse nosso Líder, devem ser superados, não contornados. Que dizer daqueles que têm ócio até mesmo de contornar os obstáculos?... O ócio, a preguiça, a acomodação, são degenerações. Apenas o trabalho duro é o caminho do Ariano.

9. Desde os pequenos até os maiores erros devem ser observados pelos camaradas mais diligentes. Em grande parte das vezes, felizmente, um erro pode ser reparado satisfatoriamente. Ë da boa ética que o erro seja reparado ou compensado pela própria pessoa que o cometeu, da maneira que lhe seja possível, seja por espontânea vontade ou até mesmo por pressão dos demais camaradas. Um problema surge quando há entre nós pessoas que não assumem a culpa pelos seus erros, seja por medo de represálias ou para não perder a confiança dos demais camaradas. Não reconhecer o próprio erro é um sério problema ligado à honra de uma pessoa e não reparar o erro denota covardia perante os fatos. Até mesmo o melhor camarada às vezes erra, pois é apenas um ser humano, mas essa pessoa mostra sua dignidade ao assumir e reparar o erro. Pessoas que jogam sua culpa sobre os ombros dos outros, especialmente quando esses outros não estão presentes para se defenderem, não servem para o nosso Ideal. A mentira é inadmissível. Outros ainda preferem culpar a bebida pelos seus erros. Bom, os efeitos do álcool etílico são universalmente conhecidos e ninguém é obrigado a beber. Mas como já dito, se a pessoa erra, sob influência do álcool, “amigos” ou qualquer outra, mas reconhece e repara ou compensa seu erro, ocorre um mal menor. O problema, neste caso, é quando a justificativa pelo “álcool” se torna crônica, ou seja, a pessoa erra com constância, sempre atribuindo a culpa ao álcool. Este já é um problema relacionado à má conduta e merece ser repreendido pelos demais camaradas.

10. Há aqueles que misturam seus problemas pessoais com os problemas do grupo ou comunidade na qual milita. Ou seja, sua antipatia por algum outro camarada o leva a procurar sempre prejudicá-lo e, nesta guerra pessoal, quem sai sempre perdendo é o Ideal. Isto acontece frequentemente devido a ciúmes envolvendo mulheres, mas também ocorre com frequência a antipatia gratuita. É importante para os demais camaradas sempre se esforçarem para que boatos não se propaguem; uma boa forma de fazê-lo é, sempre que alguém fala do ausente, fazê-lo repetir suas afirmações quando a vítima de seus comentários estiver presente - e mais, sempre procurar a versão da vítima dos comentários, preferencialmente frente a quem realizou o comentário.

Se alguém tem problemas pessoais com relação a outro camarada, isso deve ser resolvido fora do grupo de militância, ou seja, que encontrem qualquer meio de resolverem suas diferenças, sem intervenção dos camaradas e, dentro do grupo, que mantenham a ética, comportem-se como adultos e colaborem sempre que seja necessário. O Ideal deve estar sempre acima dos problemas pessoais. A dor pessoal desaparece perante a dor da Nação.

11. A mulher é parte importante em nosso Ideário e merece todo o nosso respeito, pois suas funções, ainda que diferentes, têm equivalente valor ao das funções masculinas dentro do Nacional- Socialismo. Por isso é pesaroso verificar que, ainda que existam grandes exemplos de atuação feminina no Nacional-Socialismo histórico, as mulheres constituem uma ínfima parcela de nosso movimento e parecem muito pouco preocupadas com nossa Cosmovisão. Atualmente a passagem de mulheres dentro de nosso movimento costuma ser efêmera e mero reflexo do ativismo de seus companheiros. É porque a mulher, para conquistar o afeto de algum de nossos camaradas, pretende lhe provar ser ela também uma Nacional-Socialista, procura se envolver com os assuntos apreciados pelo camarada e, no final das contas, acaba ela mesmo se convencendo de que é uma camarada - fará tudo que os ativistas fazem e, por vezes, pode até se apresentar mais radical do que muitos de nós. Se esse relacionamento conjugal perdurar, ela será sempre uma Nacional-Socialista; se naufragar, ela provavelmente abandonará nosso movimento e até mesmo as amizades que entre nós firmou. Estranhamente, parece ser da natureza da mulher seguir a Ideologia do companheiro, mas ao mesmo tempo, quando a "magia" do romance acaba, nada resta desse Ideal dentro da alma feminina. Talvez até ajam da mesma forma junto a outras ideologias. riste constatar que a maioria das mulheres se afirma Nacional-Socialista apenas enquanto um sentimento a prende a alguém dessa Ideologia, de forma que nunca podemos nos empolgar demais com a militância feminina - salvo louváveis mas esparsos casos, que gostaríamos que fossem a regra, não a exceção.

12. Há o caso dos megalômanos, aqueles cuja vaidade supera os princípios do Ideal. Eles não procuram agir sem interesses próprios, mas para serem admirados, respeitados ou temidos no meio em que vivem. Desprezam pequenas missões e aumentam mentirosamente seus próprios feitos. A vaidade egocêntrica é um vício que deve ser extirpado. Um "camarada" que pretende se salientar dentro ou fora do grupo subindo em cima de outro camarada, não merece nossa consideração. É o exemplo de pessoas que tentam mostrar maior conhecimento ou coragem ridicularizando outros camaradas. Existem formas e formas de se ensinar ou incentivar - temos sempre que procurar a forma que denote maior respeito ao camarada, que é igual a nós. Alguns preferem não se esforçar e desprezam um trabalho pequeno. O orgulho vaidoso os obriga a procurar desafios maiores que suas capacidade reais. Ora, é sempre melhor fazer pouco do que não fazer nada, pois o ótimo é inimigo do bom. É melhor o resultado menor e bem aprimorado, do que o grande e cheio de defeitos, assim como vale mais uma pequena casa segura, do que um palácio construído sobre areia, prestes a desabar.

13. Outros ainda pretendem "modernizar" o Nacional-Socialismo, procurando criar uma imagem, um produto que possa ser "vendido" para a sociedade liberal. Se renegamos alguns valores, o produto final não é mais o Nacional-Socialismo, senão algo diferente. Não existe o Nacional-Socialismo sem o conceito de racialismo, por exemplo, assim como exigimos de todos os ativistas os sentidos de socialismo, patriotismo e camaradagem. Isto ocorre bastante quando se mistura princípios do Nacional-Socialismo com as tendências da Nova Era ("New Age"). Estas tendências nada mais são do que uma tentativa de se dissolver todas as culturas, ideologias e religiões existentes num único caldeirão. Dá-se a aparência de haver espaço para todas as ideologias e religiões, mas na verdade não há espaço para nenhuma, pois ao serem aceitas pela Nova Era, essas tendências perdem suas características verdadeiras.

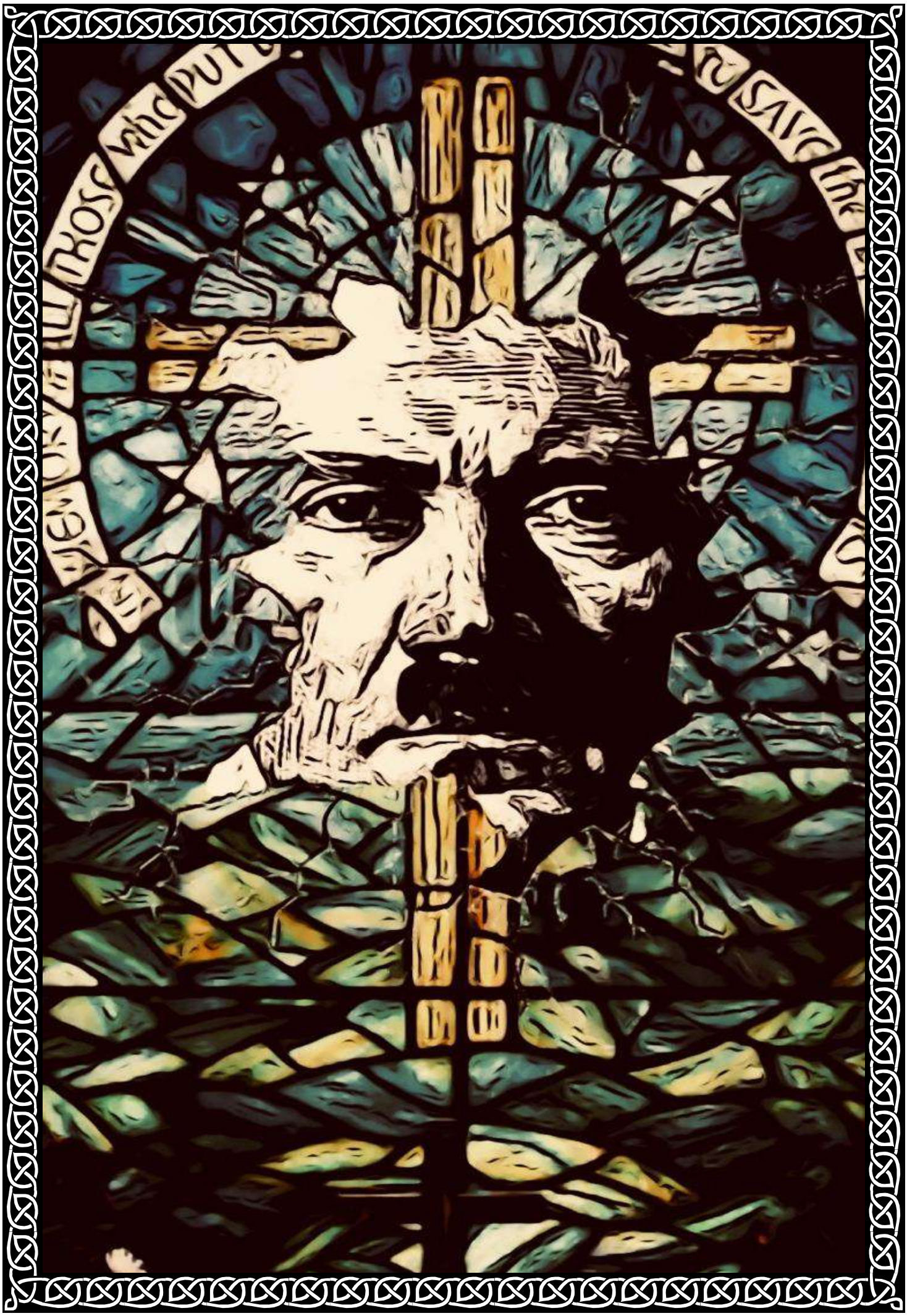
Por isso, é importante não as características da Religiosidade do Nacional-Socialismo. Nossos sentimentos se verificam claramente, em nossos atos, em nossa própria forma de viver. Estes são alguns exemplos mais comuns de condutas ímprobas, entre vários outros que poderiam ser citados. Alguns vícios de comportamento são insanáveis, outros podem ser eliminados com o esforço pessoal do camarada que deles está acometido. Tudo depende apenas da própria pessoa e de sua força de vontade. O máximo que podemos fazer para ajudar é aconselhar, incentivar e dar exemplo. Porém, quando um "camarada", por mais estimado que seja, oferece risco à unidade do grupo, e degrada a imagem do NS o único caminho é repeli-lo de nosso meio.

A Profecia NS :

A vitória final Hitlerista, acredita no Völuspá (A Profecia da Vidente) dos povos Nórdicos e Arianos, destinados a nos conduzir na batalha final do Ragnarok e emergir triunfante sobre a vasta horda a serviço das forças da decadência. Dando inicio a uma nova era de luz e paz para o nosso povo, limpos de toda degeneração dos tempos modernos. Reconhecemos Hitler verdadeiramente como um Avathar supremo, toda sua nobreza toma formas por meio das suas obras, para nos inspirar a alto superação de nosso estado Racial.

Quanto à "salvação" propriamente dita, ela depende exclusivamente do entendimento subjetivo que cada indivíduo tem acerca dela. No Wotanismo reconhecemos a salvação como Fríth a Alegria na Batalha –, ser o único estado de Paz Interior possível para nós. O Fríth é a sensação imanente de paz e alegria que provém da Honra, do Valor demonstrado nas pequenas e constantes batalhas da vida, e sobretudo invencibilidade do Espírito livre e seu retorno a origem de sua pátria Thule hiperbórea em última instância.

E antes mesmo do inicio do fim o Führer retornara a nós unindo nossos povos, recuperará nossas antigas terras, restaurando o caminho para Hiperbórea a origem de nosso espirito há muito perdida além do universo criado. E mesmo o homem moderno com todo o seu conhecimento nunca será capaz imaginar nem compreender os detalhes de sua vinda, no entanto, será uma transformação total além da descrição aqui, Através das chamas do Grande Fenix, pelo sangue e para luz incriada do sol da nova Era de Ouro.



A Relação Com o Seu Meio Social :

O Nacional-Socialista discorda do meio em que atualmente vivemos. Mas isto não o obriga a tornar-se um indivíduo anti social ou ermitão. Pelo contrário, nossas relações sociais são indispensáveis para a propagação da Idéia. Há sempre que se adquirir maior popularidade, desde que isso não ponha em risco as características básicas do nosso Ideal.

Ainda que haja a necessidade de se organizar uma comunidade com o mesmo Ideal, para desenvolver o trabalho Nacional-Socialista, é também necessário sempre buscar novas pessoas fora dessa comunidade, sob pena de ficarmos limitados e estanques. Se você se introduz na sociedade, tem autoridade para criticá-la e legitimidade para tentar modificá-la. Não precisa compartilhar dos mesmos preceitos democráticos, pode e deve viver à margem deles. Não há a necessidade de se misturar, apenas de conviver com os "normais", de ter livre acesso e trânsito na sociedade.

Primeiramente, é necessário conhecer a si mesmo (nosce te ipsum) e formar dentro de si um verdadeiro espírito Nacional-Socialista, adotando compaixão pelo nosso Ideal. Tudo aquilo que é considerado vício, conforme a ótica Nacional-Socialista, deve ser extirpado. Nunca se deixe ser dominado pelo medo, pela luxúria, pelo ódio, pela improbidade. Somos apenas humanos e existem momentos em que sentimentos ruins se manifestam, mas o Nacional-Socialista deve ter equilíbrio para afastar da mente esses vícios. Existem apenas dois caminhos: um certo, outro errado.

Em nossa cosmovisão evidencia o caminho correto, tudo o mais deve ser considerado errado e evitado. A formação cultural é importante para esta distinção, pois não se pode defender o que não se conhece. Para afirmar ao mundo "sou um Nacional-Socialista", deve-se primeiro poder afirmar isto para si próprio, conhecer a base ideológica e ter convicção de que está correta.

2. KRIEGSHILFSWERK FÜR DAS DEUTSCHE ROTE KREUZ
ATELIER ALBRECHT
DEIN
DANK-DEIN OPFER

Deve-se procurar dentro de si valores como honestidade, honra, fidelidade, coragem, bondade, e se tornar externamente a aparência de seu interior. Os adversários vibram quando aparecem “Nacional-Socialistas” ignorantes ou de aparência, pois os usam para generalizar, perante os olhos dos crédulos, a aparência de que nosso movimento é composto apenas por imbecis sem nenhuma formação ideológica.

O primeiro grupo social que o indivíduo integra é a família. O respeito aos antepassados é uma característica presente em todas as sociedades, em todas as raças e, sem exagero, até mesmo entre alguns animais, como os elefantes; Apenas o Sistema liberal moderno despreza os laços familiares e o culto às origens. Você conhece a si próprio apenas quando conhece suas origens e o meio em que foi criado.

Na maioria dos casos, o indivíduo é criado dentro do Sistema aceito pelo poder sionista, em um ciclo vicioso. Os pais que foram educados de forma errada também educarão mal seus filhos. Ou pode haver um simples despreparo, em caso de casais constituídos muito cedo, gravidezes precoces, mães solteiras, pais viúvos ou separados.

Se os seus pais não concordam com seus ideais, é primeiro preciso se perguntar se eles realmente conhecem seus verdadeiros objetivos e se não houve uma falha, de sua parte, em explicar-lhes o conteúdo ideológico do Nacional-Socialismo. É muito comum, pesarosamente, a falha de comunicação entre os membros próximos de uma mesma família e este pode ser o seu caso.

Se eles conhecem a teoria do nosso Ideal e ainda assim desaprovam a sua conduta, é hora de se perguntar se você realmente age como um Nacional-Socialista dentro de casa. Não adianta exaltar para o mundo e discursar sobre valores como trabalho e respeito, se dentro de casa você não colabora em nada e desrespeita seus próprios pais.

O lar é seu abrigo seguro. É necessário sempre evitar problemas dentro de casa e, mesmo que discordantes as opiniões, manter um equilíbrio de tolerância uma pela outra. Enquanto seu familiar não se tornar um adversário, é desnecessário o conflito.

Lógico, é difícil ou impossível aceitar dentro de casa um homossexual, um dependente de drogas, um ladrão, um miscigenador. Nem é bom viver sob o mesmo teto e ganhar a independência pode ser justamente o meio de se evitar o conflito.

Sua família é um terreno fértil para se semear o Nacional-Socialismo. É sangue do seu mesmo sangue, seus familiares o conhecem como poucos, confiam em você. A sua palavra tem relevância e importância. Agora, se você é dado a mentir dentro de casa, impossível conquistar confiança. Por isso, seja sempre sincero com seus parentes próximos.

O segundo grupo social é composto pelos amigos de infância. Geralmente, estas amizades são as mais persistentes e duradouras, qual uma segunda família. E como tal, seus amigos confiam na sua palavra. Nunca permita que eles se desviem para um caminho artificial, procure sempre guiá-los rumo ao Nacional-Socialismo.

Depois é importante formar-se como indivíduo social, cabendo a cada um de nós a opção pelo ramo de atuação. Sua opinião será mais respeitada se tiver um status aceitável. Se você trabalha e estuda as pessoas o aceitarão, se for um vagabundo, o rejeitarão - e neste caso ainda, a vadiagem é incompatível com nosso Ideal. Uma profissão e um curso superior (universidade) são importantes, devem ser objetivo de todos, mas não são imprescindíveis.

Existem camaradas com baixo grau de instrução ou que laboram junto ao operariado, mas que valem muito mais do que alguns bacharéis, funcionários públicos, advogados, engenheiros, militares. É preferível um simples estudante que se esforça em divulgar nossa propaganda do que um arquiteto escondido atrás de seu diploma, com medo de perder o emprego.

Além disto, não existem profissões mais ou menos dignas. Um mecânico ou um pedreiro são tão importantes quanto um médico - se seu carro quebra ou se precisa construir um muro, não vai fazê-lo com um bisturi e conhecimentos de biologia

Surge o terceiro grupo social, o escolar. A educação insegura dada pelos pais pode ser completamente destruída e suprimida por um educador profissional, que administra a “educação oficial” sionista. É na escola que as ideias artificiais são assentadas no cérebro do educando. Em geral, permite-se formar como educador apenas pessoas que ratifiquem as teorias liberais modernas.

Normalmente, os professores são pessoas de tendência ou atuação esquerdista ou até mesmo homossexuais. Exponha suas opiniões em classe sempre que possível e nunca se deixe prejudicar ou abater. O debate unindo temas pertinentes à nossa Ideologia e fornecendo material de propaganda, sempre que possível.

Outra forma de mudar a realidade do ensino é a criação e participação em comissões, grêmios estudantis e campanhas culturais. Nem sempre isto é possível, pois geralmente se dá preferência eletiva aos mais populares liberais. Porém, havendo esta possibilidade, procure criar atividades culturais voltadas para nosso Ideal, por exemplo, enaltecendo a cultura Européia, condenando a criminalidade, etc.

O quarto grupo social é do meio em que se trabalha. Grandes empresas permitem acesso a um maior número de pessoas, além do que é principalmente nesse meio que se desenvolve o comunismo. À semelhança do que foi dito quanto à escola, forme grupos dentro de seu ambiente de trabalho. O sindicatos são excelentes veículos para auto promoção e é possível manifestar-se sem se inclinar à esquerda ou à direita. Repudie a luta de classes e incentive seus colegas operários à colaboração entre as classes sociais ou ao cooperativismo.

As situações de grande agitação dentro das empresas são perfeitas para se denunciar o inimigo. Nas crises, ataca-se os capitalistas; nas greves, ataca-se os comunistas; em ambos os casos, demonstre que num sistema cooperativista, que privilegiasse o “padrão trabalho” e não o “padrão ouro”, a crise não existiria. Seus colegas de trabalho poderão ou não confiar em você, dependendo isto da forma como você se manifesta e se relaciona com os demais. Demonstre sempre que você é como eles, mais um do povo - a diferença é que conhece a verdade.

As pessoas que trabalham no campo estão muito mais próximas do ideal natural e o trabalho doutrinário parece ser mais simples. Na verdade, pode-se encontrar obstáculos na falta de instrução cultural da maioria dos camponeses, mas como fator de equilíbrio também há ainda muita ingenuidade e pureza de coração, que impedem a degradação moral dessa gente. No funcionalismo público, a situação se torna mais grave. Fácil notar que existe pouco sentimento de colaboração. Porém, atuando como funcionário público, você pode tentar, por seus meios, minimizar o impacto negativo da máquina estatal sobre a sociedade. Por menor que seja seu cargo, uma pequena mudança no Sistema liberal já nos é muito significativa.

Outros tipos de serviço dependem muito das relações sociais. Um vendedor, um advogado, um médico precisam manter um contato direto com a clientela, importando sempre ser simpático, justamente para mantê-la. Essa simpatia pode e deve ser transferida para outros objetivos, como uma conversa informal sobre os problemas do mundo (expondo nosso ponto de vista). Entre os profissionais liberais, também é de boa prática evitar-se explorar financeiramente os clientes.

Um caso à parte é conferido às pessoas que trabalham com as comunicações sociais, como professores, articulistas, repórteres, profissionais de marketing, cartunistas, artistas, etc. Esses profissionais precisam necessariamente transmitir ideias e, para manter o emprego, precisam vender a ideia de seus chefes, detentores do poder econômico.

Parece ser extremamente impossível um Nacional-Socialista viver num ambiente deste, sem que o peso na consciência logo se manifeste. Em contrapartida, a atividade free lancer permite que o Nacional-Socialista escolha seus trabalhos conforme sua consciência e, ainda, tenha a possibilidade de transmitir em órgãos de relativo alcance os nossos pontos de vista sobre assuntos ligados à sociedade.

Quando o Nacional-Socialista é proprietário de seu próprio estabelecimento comercial, empregando mão-de-obra, é importante primeiramente empregar pessoas de sua confiança. Sempre que possível, empregue um Nacional-Socialista ou o ajude a se estabelecer profissionalmente, recomendando-o para conhecidos. Também é relevante portar-se como bom empregador, pois de outra forma não nos distinguiríamos dos capitalistas.

Outros grupos sociais vão surgindo. Um deles é o formado pelo meio em que se reside. Infelizmente, não temos a possibilidade de viver apenas próximos aos nossos camaradas, em uma comunidade ou condomínio. Devemos nos relacionar com as pessoas ao nosso redor, sempre que possível. É da sua vizinhança que sairão os primeiros amigos de seus irmãos e seus filhos. Procurar melhorar esse ambiente é um imperativo e pode ser conseguido tanto pela atuação individual quanto pela coletiva.

O simples acionar da força policial, por telefone mesmo, sempre que se note a presença de suspeitos, já é uma forma de preservar o ambiente. Se estão furtando a casa de um vizinho, mesmo que você não goste dele, é seu dever chamar as autoridades, pois se a ele furtam hoje, amanhã a vítima pode ser você. A existência de consumidores de drogas em sua região é preocupante, porque incentiva a criminalidade.

Você pode conversar diretamente com o jovem viciado, pode alertar os seus parentes ou simplesmente acionar a polícia, dependendo da gravidade do caso; hoje há apenas um viciado, amanhã ele influenciará todo um grupo, depois, com algum azar, seu próprio irmão ou filho pode se tornar membro de uma gangue de viciados.

Além disso, é importante residir em um ambiente fisicamente saudável. Saneamento, ruas asfaltadas, iluminação, são requisitos básicos de um ambiente saudável e isto pode ser conseguido mediante requisições particulares junto aos órgãos públicos, através de processos judiciais, ou melhor ainda, através da atuação de uma comissão de bairro.

A formação de associações de bairro também é um meio de se propagar o Ideal, através da promoção de cursos e atividades culturais que coadunem com nossos objetivos, sem falar que o representante de bairro, por si só, já adquire, junto com a responsabilidade, um tanto de respeito e influência sobre uma pequena comunidade.

Há o grupo social religioso uma campo rico, mas antes é necessário conquistar o coração das pessoas para depois expor o seu ideal. É condenável a adoção de religiões de origem não-Ariana, bem como de qualquer outra manifestação cultural. A religião saudável também deve se fundar em valores morais naturais, pois de outra forma não valeria a pena um NS adota-la.

Desse modo aja com estratégia, tenha cautela não imponha a sua crença aos demais mais mostre a eles a Importância e beleza de se voltar para os Deuses dos seus Ancestrais e o retorno as tradições da cultura de sua origem. O incentivo dentro da comunidade religiosa observação desses conceitos morais tem uma força estupenda. Outros grupos de importância mediana vão surgindo conforme as preferências individuais do ativista. São infinitos. Pode haver um grupo social unido pelo desporto, pelas artes, pela ciência, pelos hobbies, etc. Sempre que haja relação entre duas pessoas, é importante transmitir um pouco do nosso ideal.

Talvez o grupo social mais importante seja justamente o da família que o Nacional-Socialista vai constituir através da união conjugal e procriação. Só é perfeita a escolha de uma companhia cujos ideais sejam iguais aos nossos. Um homem e uma mulher que pensam da mesma forma não promovem conflitos conjugais fúteis e mantêm a estabilidade do lar.

Mas nem sempre isto é viável, conquanto não é possível mandar em seus sentimentos. Porém, é possível se amar alguém sem estar com esta pessoa (quando ela não sirva à nossa Causa) e a renúncia ao sentimento em nome do Ideal demonstra o mais elevado caráter de um camarada em nome do bem maior da Raça e Pátria.

De qualquer forma, um bom Nacional-Socialista não vai escolher como companhia uma pessoa que seja adversária de seu Ideal. A discordância tolerante é via mais aceita, desde que se assegure de que as concessões ao cônjuge não vão comprometer a grandeza dos objetivos ideológicos. Ademais, é preciso procurar uma companhia biologicamente saudável e apta à procriação. Se você próprio é um portador de doenças hereditariamente transmissíveis e sem tratamento médico eficiente para preservar a prole, o melhor caminho é a renúncia à procriação.

No caso de haver a união conjugal, a melhor saída é a adoção de crianças saudáveis, que também é um bom caminho para os casais com problemas de fertilidade. A procriação deve ser uma decisão responsável, tomada apenas quando o casal tenha relativa estabilidade social e econômica e esteja preparado para educar crianças. Porém, o acaso é uma sorte inconstante.

O fruto dessa união será um ser "virgem" de qualquer ideia artificial e deve ser criado pela via correta. A preparação para a educação é consequência da preparação para a própria vida. Se o camarada é uma pessoa convicta e firme em seus ideais, certamente saberá transmitir esta segurança à sua prole, ainda mais se puder contar com a dádiva de uma companhia de mesmos objetivos. Caso você perceba que outros casais não têm preparação suficiente para educar os próprios filhos, procure ajudá-los (sempre com o consentimento prévio), "apadrinhando" essas crianças e oferecendo-lhes com frequência o seu convívio.

O ideal é cada casal ter mais do que dois filhos, em nome da propagação da espécie. Quando dois indivíduos se unem para produzir um único ser, houve uma redução populacional pela metade, um desperdício do potencial de procriação; com dois filhos, há uma estabilidade. Quando duas pessoas dão à luz três ou mais filhos, verifica-se um crescimento populacional.

O Nacional-Socialismo sempre incentivou a maternidade e, inclusive, durante o III Reich, eram concedidas medalhas de mérito às mães que tivesse seis ou mais filhos. Sabemos que na economia e política instáveis de hoje, não é possível ter muitos filhos, mas seria o necessário para competir pelo nosso espaço frente à proliferação absurda de outras raças.

Outro grupo social dos mais importantes é aquele constituído exclusivamente por Nacional-Socialistas, como associações políticas, sociais, paramilitares, culturais ou singelos grupos de amigos. Sobre os demais grupos sociais, o camarada apenas atua; mas nesta espécie de grupo, ele interage. Enquanto naqueles outros grupos ele promove a evolução do pensamento dos indivíduos que não são seguidores de nosso Ideal, dentro deste ele se relaciona de igual para igual.

É possível, em um grupo Nacional-Socialista, tanto aprender como ensinar e isto não está necessariamente vinculado a um caráter intelectual de aprendizado. Pode-se aprender muito com a simplicidade, a coragem, a empolgação e as experiências de vida de outros camaradas, mesmo que estes não tenham lido muitos livros. É nesse meio também que começam a se destacar as lideranças naturais, aquelas pessoas que são admiradas, amadas e seguidas, tomando para si a responsabilidade de promover e desenvolver ao máximo o grupo.

Um Nacional-Socialista nunca pode existir sinceramente sem atuar de forma positiva sobre um grupo ou interagir dentro de círculo social apropriado, sob pena de se tornar um dos exemplos de falsos Nacional-Socialistas. Somente respeitando as outras pessoas você obterá a chave da confiança. Não falamos em “dar a outra face” ou servir de capacho para os outros, pois não somos submissos. Falamos apenas em respeitar a quem mereça nosso respeito e a quem nos respeite também.

O judeu Sionista :

O Judeu Sionista que por sua vez, é a maior organização criminosa e terrorista que existe no mundo. Ela é a antítese espiritual dos Arianos. Como o Ariano serve a vida e ideais orientadas nas leis naturais. Essa classe de Judeus é mais perigosa e serve a morte as forças da decadência e degeneração. Eles corrompe a ordem natural das coisas e de fato, procura destruir as leis da natureza junto com tudo que é belo, verdadeiro e nobre.

Ele se deleita em corrupção e depreciação, em ver um povo reduzido ao materialismo explorador de dinheiro, para abrir caminho ao seu ego e propósitos mesquinhos, denegrindo a vida até que nada mais exista. Obs: Importante se faz esclarecer, que nem todos os Judeus são iguais, nem todos são sionistas criminosos, existem sim pessoas boas dessa raça que são usadas por esses como massa de manobra, pelos políticos Sionistas. E é esses lideres políticos sionistas que devem ser combatidos .

O judeu Sionista era – e ainda é – o maior inimigo comum de toda a humanidade, mas não apenas como raça e um ser espiritual. Ele também usa como artífice o sionismo político, a maçonaria e a sua cabala negra ou seja como depositário de uma prática religiosa degenerada induzindo à transmutação de outros povos para seus fins pessoais nefastos.

Seu ideal final, sonho de terra, é a visão de um deserto devastado e industrial com tribos ferozes de parasitas escravas do capitalismo selvagem, mascarado por uma Democracia Ilusória para gados mansos promovendo as ruínas sociais reduzindo nobres povos a um abismo profundo.

O Ariano o povo nobre é obrigado a erradicar e exterminar estes bandidos criminosos repugnante da terra, mesmo que leve séculos, nós os caçaremos até o último ninho vil e livraremos este mundo deles. Eles são nossos inimigos, para todo o sempre e nenhuma misericórdia haverá para eles.

Hinter den
Feindmächten:
der Jude

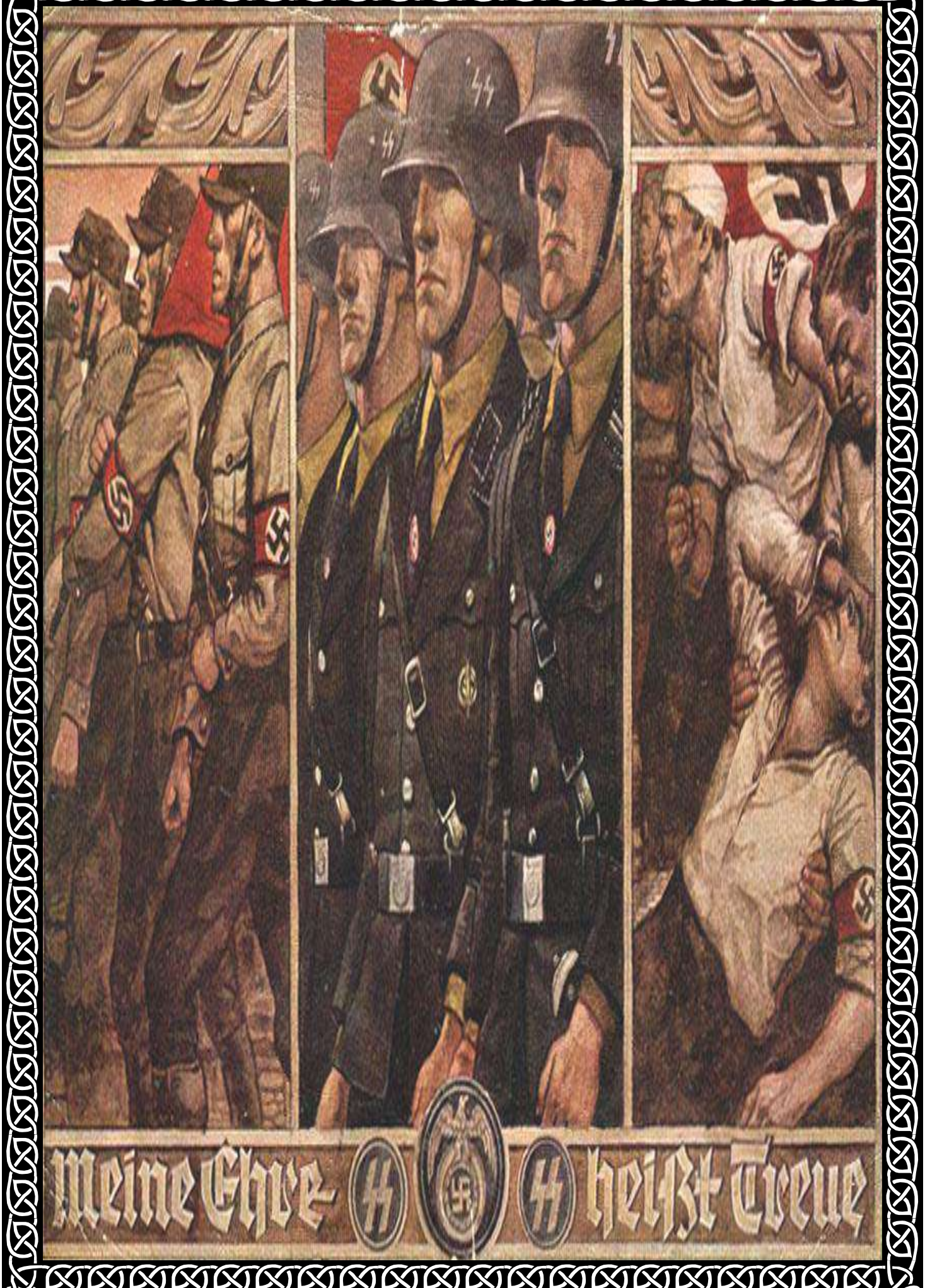
A Revolução Nacional Socialista :

A verdade é que atualmente todo o mundo ocidental vive em estado de repressão total. Todos os governos estão sob o poder de traidores motivados por um sentimento totalmente anti nacional e que servem como marionetes de interesses capitalistas e sionistas. O Ocidente está em estado de emergência, danificado moralmente e espiritualmente.

Os políticos representam o pior do Povo, estão a defender interesses de ricos e poderosos em um sistema totalmente dominado pelo capital, em um mundo em que o acúmulo de dinheiro e bens materiais se tornou uma religião mais importante que qualquer moral ou princípio. O Mundo Moderno perdeu o contato com o mundo natural, os verdadeiros valores foram substituídos pela infinita busca por uma suposta felicidade pessoal que se encontra no dinheiro.

O Sistema mente sobre a democracia. Nenhum dos governos que se intitulam democráticos possui algo de democrático. Seus dirigentes não se importam com o bem estar do próprio Povo, o fato de terem sido eleitos por uma maioria não significa nada quando esta é a única maneira disponível pelo governo e quando as pessoas são totalmente individualistas e não pensam no bem comum. A ideia de voto tenta passar uma falsa ilusão de que o Sistema “democrático” é feito pela população. A democracia perde o sentido quando as pessoas votam visando apenas os interesses pessoais.

A cada dia, mais e mais imigrantes que não possuem nenhum vínculo com países europeus invadem a terra de nossos antepassados e a nossa Pátria, e a cada dia o governo, que deveria representar os interesses do Povo, garante mais direitos à esses alienígenas do que à própria raça. A imigração em massa rende mão-de-obra barata e é apoiada por políticos sustentados por industriais capitalistas que querem pagar menos pelo trabalho manual e preferem importar estrangeiros à empregar seus semelhantes.


Meine Ehre heißt Treue

Por décadas esse Sistema doente vem enganando o próprio Povo e criando uma ilusão de liberdade, democracia e igualdade racial. Através da mentira de igualdade que é propagada por toda a mídia sionista politicamente correta que procura aniquilar o senso de identidade e manipular Arianos em suas próprias nações. Quando fala-se em Estado e Sistema não estou apenas nos referindo ao Brasil, mas sim a todo o mundo ocidental.

Através disso, o Estado criou uma ilusão de paz e liberdade, domesticando as pessoas como animais mansos. Os altos ideais como raça e nação são condenados, seus defensores perseguidos. Enquanto isso, o Sistema promove manifestações culturais doentias – como a degenerada arte moderna – onde se cultua a decadência e quebra com qualquer tipo de tradição e amor à própria história.

Os sintomas da degeneração estão presentes em todos os lugares, é a nossa realidade. Engenheiros sociais modelam um novo tipo de comportamento totalmente individualista em que o sentido da vida é felicidade pessoal. A busca por essa felicidade encontra-se no dinheiro e no consumismo desenfreado. Os jovens estão mais preocupados com "curtir o momento" do que com grandes ideais. O sentimento natural de Dever foi totalmente destruído, o único dever é o dever com si próprio.

O capitalismo e a globalização procuram a destruição de fronteiras, de nações e de identidade racial. As empresas multinacionais da globalização representam uma total ameaça à uma sociedade saudável. Estas grandes corporações estão apenas à procura de lucro, não havendo nenhuma noção de ética ou de moral dentro da selva capitalista. A globalização, ao destruir a identidade, cria uma massa completamente despreocupada com altos valores, e na ausência destes valores não há mais nenhum ideal ou objetivo superior, e assim se torna absolutamente consumista. O ser humano passa de homem à consumidor.

Através de Holywood, da música, televisão e de todo tipo de entretenimento, os Estados Unidos exportam um estilo de vida materialista e capitalista como modelo de comportamento. Os EUA promovem uma anti cultura totalmente voltada ao consumismo e o propaga pela Europa e mundo afora. Esta anti cultura não possui história nem significado, apenas o único objetivo da Imbecilização internacional e a aceitação de um modelo econômico neoliberal, também reforçado por organizações da globalização como ONU e FMI.

O fim destes agentes capitalistas – não só americanos – ao exportar esse estilo de vida e modelo econômico para países pobres não é ajudá-los, mas criar novos mercados com novas possibilidades para exploração e uma alienação mental que impede qualquer tipo de contestação. Capitalistas e sionistas tornaram-se fortes, criaram leis e um sistema de repressão que os protege contra qualquer revolta ou tentativa de divulgar a verdade, e assim cuida para que não hajam reivindicações ou mudanças na desordem atual.

Os guardiões do Sistema – a polícia – fazem de tudo para conter qualquer tipo de revolta contra a ideologia massante politicamente correta. Membros destas organizações - – que mantém fisicamente a repressão - representam a tirania do governo e não passam de traidores para o próprio Povo, além de lutarem para que os defensores dos valores Arianos sejam calados e aprisionados das maneiras mais medievais possíveis. A liberdade de expressão é garantida, desde que se promova valores doentios e a imbecilidade generalizada, e nunca se fale contra o Sistema e contra as forças do sionismo.

Muitos camaradas preferem ignorar a questão que se refere ao Estado, Sistema e governo, concentrando-se apenas na questão racial e sionista. Mas a verdade é que a atual situação do mundo e da raça Ariana deve-se ao que o Sistema tem feito. Doutrinando o Povo para uma falsa moral politicamente correta, protegendo a serpente sionista, os patrões capitalistas, proibindo e aprisionando qualquer dissidência, permitindo uma imigração em massa que vem destruindo a nossa cultura.

Devemos compreender que enquanto houverem empresas capitalistas e multinacionais, tais como McDonalds, Nike, Coca-Cola, sustentando uma economia neoliberal dentro do processo de globalização, o Sistema continuará existindo, o modelo de vida anti cultural, anti Ariano e modernizante continuará a ser promovido, e com isso, o fim de toda identidade racial. Devemos boicotar tais empresas e considerá-las nossas inimigas. Graças a sua ideologia consumista que levou todo o Ocidente ao total conformismo e o fez entrar em processo de decadência.

O fato de estarmos encarando o fim de uma raça pela mistura racial é observar o problema por um ponto de vista muito superficial, deve-se enxergar mais além e entender a raiz do problema. Não trata-se apenas da lavagem cerebral da mídia sionista, mas também das grandes corporações que a patrocina e que ajudaram a criar o que hoje chamamos de Mundo Moderno. Lembre-se que para estas empresas lucro é mais importante do que pessoas. Nós somos a única oposição, todos os outros partidos e grupos permitidos dentro da "democracia" são adeninas lados diferentes da mesma moeda capitalista do Sistema. Todos os grupos estão contra nós, representamos a única alternativa na luta anti Sistema.

A questão é: "por que deveríamos aceitar estes governos?". Ele nos beneficia de alguma maneira? Contribui com nossos propósitos? Até aonde nossos princípios se encaixam com os deles? Tais governos representam absolutamente tudo que somos contra e os mantém de forma prática. A finalidade deste Sistema corrupto e de seus engenheiros sociais é criar uma sociedade que sustenta valores totalmente decadentes e materialistas. As sociedades que um dia foram Arianas agora estão se tornando sociedades multi culturais graças aos nossos próprios governos.

O Estado e suas instituições promovem uma verdadeira inquisição contra qualquer tipo de pensamento que contrarie os valores anti Arianos e anticulturais promovidos. Nós reconhecemos o Sistema, suas instituições e corporações como os nossos maiores inimigos. Estamos numa verdadeira guerra, o Sistema fez sua declaração contra nós e vem fazendo tudo ao seu alcance para nos reprimir, é a hora de declararmos a nossa.

O Nacional-Socialismo é uma ideia revolucionária, é um sinal de renovação, a destruição de uma antiga ordem decadente e o início de uma nova. A Revolução não é apenas um direito natural, mas também um Dever. Quando a situação presente mostra-se destrutiva e decadente, lutar pela sua destruição é a única atitude certa a se tomar.

É necessário a total aniquilação do Mundo Moderno, a destruição completa de todos os falsos valores sustentados por capitalistas, sionistas e engenheiros sociais obcecados por ideias abstratas alheias a realidade. A decadência presente nas instituições, os problemas políticos, sociais, econômicos são mero reflexo do problema moral, o problema interior, assim sendo, a primeira revolução é sempre pessoal. A globalização e o poder do capital internacional são uma ameaça à todos os altos valores, à todos os altos ideais a todas as culturas e raças do mundo.

O individualismo foi a sentença de morte ao Ocidente, quando a noção da raça, Povo, nação é destruída, quando o homem quebra com a tradição, com o sentimento natural de amor à terra, de amor aos antepassados, de identidade e se rende ao egoísmo. O individualismo é antinatural. O amor é um sentimento básico, através dele o Povo mostra-se uma consequência natural.

A civilização nunca é criada pelo sentimento individualista, e sim quando indivíduos têm consciência de que fazem parte de uma raça, possuem os mesmos antepassados, compartilham a mesma história e valores e trabalham juntos para o bem comum. O Dever é uma manifestação do amor natural ao semelhante. O Nacional-Socialismo é a verdadeira civilização.

O Nacional-Socialismo é uma busca pela excelência, é a vontade interior do homem pela evolução natural, é o instinto pela força, pela grandeza, pela beleza, o Nacional-Socialismo é a única alternativa pela vida. Assim sendo, somos uma revolta contra a degeneração da modernidade, contra espírito individualista propagado por pessoas doentias e imorais Vivemos na Idade das Trevas, o Nacional-Socialismo representa a tendência histórica e natural de sair de um tempo mergulhado na degeneração, é o renascimento do espírito, um movimento revolucionário.

Muitos que se dizem Nacional-Socialistas se apegaram à um estereótipo que não condiz com a nossa verdadeira doutrina. Um estereótipo forçado que não é compatível à nossa situação revolucionária. O caráter conservador e reacionário nada tem a ver conosco. Não queremos conservar absolutamente nada deste mundo em ruínas, somos totalmente revolucionários. Definitivamente não queremos conservar a corrupção, os falsos valores, doenças da "civilização" moderna manifestadas pelo individualismo, capitalismo e globalização.

Devemos nos tornar lutadores revolucionários numa guerra pelo fim deste Sistema opressor e mundo moderno, espalhando nossa mensagem de liberdade e do início de uma nova era. Precisamos criar uma sociedade realmente civilizada, uma civilização que crê em valores Arianos como Dever, Honra e Lealdade. Devemos ressuscitar o espírito guerreiro, o espírito natural e nobre da raça Ariana. A criação de um novo tipo de indivíduo, espíritos livres que pensem e vivam como Arianos. O Nacional-Socialismo sustenta a excelência e a procura por um novo homem, por uma auto superação. A Revolução prática pode ser desenvolvida de várias maneiras. Um confronto armado deveria ser muito bem estruturado, mas devemos nos lembrar de que o Sistema sempre terá mais lacaios, mais armas e mais recursos do que nós. Devemos espalhar a nossa mensagem de revolução e liberdade. É necessário recrutarmos a juventude e pessoas com ideais revolucionários, pois estes possuem o verdadeiro potencial, e não burgueses conservadores.

Chamemos a atenção das pessoas sobre os problemas e males que nos afetam e mostraremos que podemos destruí-los. Se o Estado nos reprime por força física, acreditamos que também devemos, quando possível, destrui-lo também por força física, usando da violência. Todos os governos que sustentam valores diferentes dos nossos são nossos inimigos e devem ser combatidos.

O terreno fértil para a Revolução é um terreno onde haja uma maioria de pessoas de nossa própria raça. A Revolução pode ser feita através destruição prática do Sistema - por meios violentos – ou obtendo-se o poder através vias eleitorais dentro do próprio Sistema "democrático" - o que vem sendo feito em diversos países Europeus.

Nas duas alternativas é preciso que haja uma grande quantidade de militantes e simpatizantes, precisamos de um número significativo. A possibilidade de conflito armado deve ser elaborada através de células isoladas, com alvos em vista a fim da desestabilização do Sistema, com a finalidade da criação de um total caos. O que for ruim para o governo é bom para nós. Através da total desordem do Sistema, seus pontos fracos e sua ineficiência serão expostos. Devemos trabalhar como peso e contrapeso, uma revolução sadia só pode ser desenvolvida quando há a criação de algo bom. Ao mesmo tempo que nos concentramos na destruição do Sistema, devemos também nos preocupar com a construção de algo positivo.

A partir do momento que o movimento tomar a direção certa, a nossa mensagem ficará mais clara e atrairemos cada vez mais pessoas bem intencionadas. Quando fala-se no Ano Zero, fala-se na destruição de uma era, o fim da Idade das Trevas, uma renovação completa, a edificação de novos valores, não apenas no plano moral, mas também no plano político prático e Espiritual . O Ano Zero acontecerá quando vier a Revolução, é o início de um tempo de prosperidade, marca uma nova contagem, o surgimento de algo totalmente novo. O Ano Zero será o início da verdadeira civilização, a civilização Nacional-Socialista.

Salve o Ano Zero!

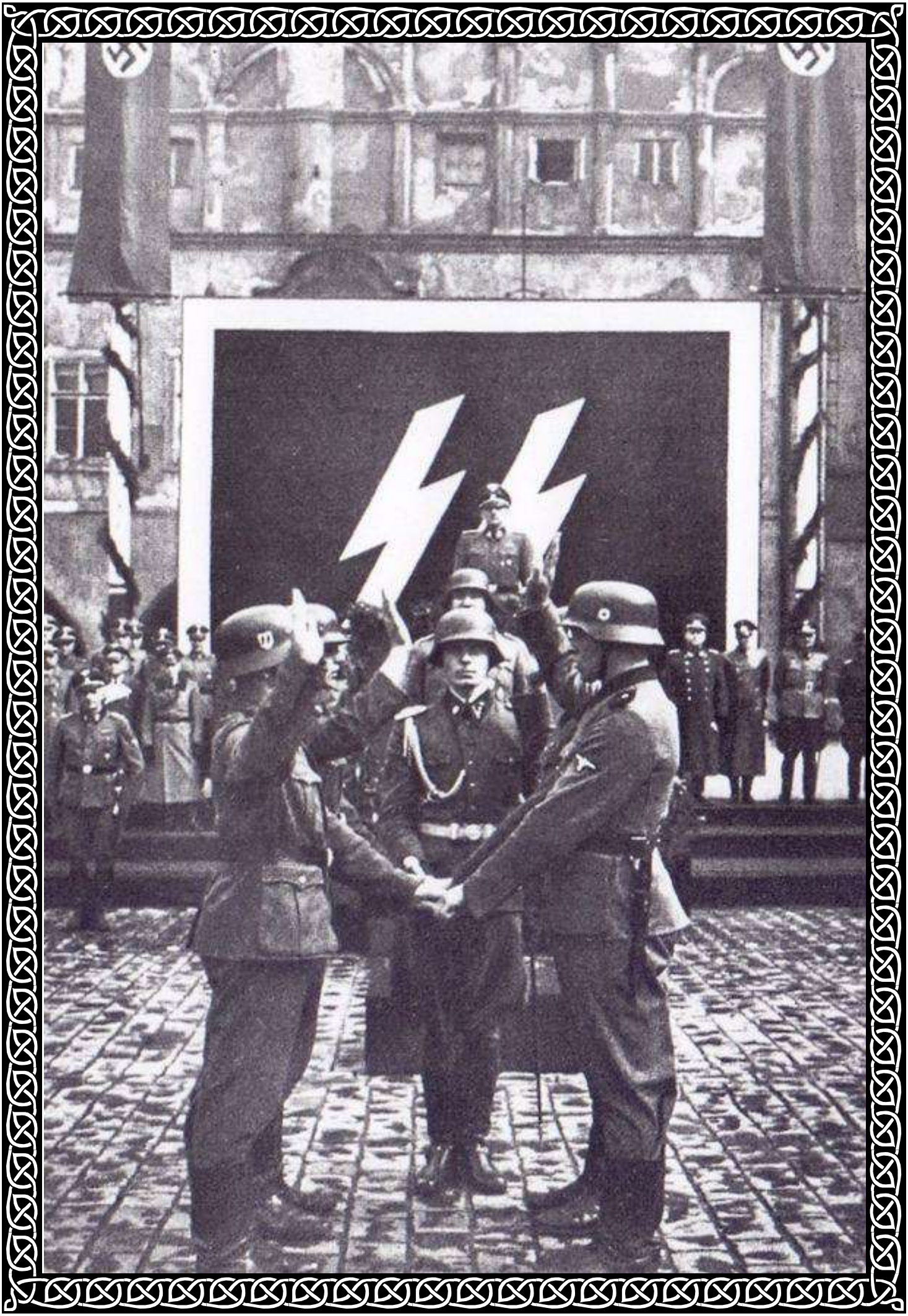
A Sociedade Thule :

A Sociedade Thule (em alemão: Thule-Gesellschaft) foi uma sociedade secreta, racialista e oculta que foi fundada em 17 de Agosto de 1918 por Rudolf von Sebottendorff em Munique. (um homem com amplos conhecimentos em alquimia, misticismo, e ocultismo.) O nome Thule foi escolhido por causa do lendário Reino de Thule dos nórdicos ou derivado da ilha mítica Thule (do grego Thoule) é uma ilha ou região identificada pelos geógrafos clássicos como a mais setentrional das terras conhecidas.

Também são encontradas, em textos e mapas medievais e do início da Idade Moderna, as grafias Thile, Tile, Tilla, Toolee e Tylen da mitologia grega, onde habitavam os hiperbóreos; e era também um termo grego utilizado para designar terras das quais a existência era conhecida, porém sem uma localização geográfica precisa; há também quem diga ser a famosa Atlântida, da qual o filósofo Platão foi responsável por popularizar em seus contos onde se encontrariam os regentes da raça ariana e da evolução espiritual da humanidade.

O seu nome original era "Studiengruppe für germanisches Altertum" (Grupo de estudo para antiguidade germânica), mas em breve ela começou a disseminar propaganda anti-republicana e anti-semítica por causa da guerra contra o sionismo que este por sua vez declarara ao povo Alemão. Foi um grupo precursor importante para a fundação do "Deutsche Arbeiter-Partei" (Partido Alemão dos Trabalhadores) que mais tarde se tornaria o NSDAP (Partido Nazista).

Teve membros de todos os escalões do partido, e inclusive Adolf Hitler que foi iniciado na Sociedade Thule por Rudolf Hess enquanto estavam presos no forte de Landsberg. O "Münchener Beobachter" foi o seu órgão de imprensa (Observador de Munique) que mais tarde se tornaria o "Völkischer Beobachter" (Observador do Povo), o jornal do partido politico NSDAP.



A socidade Thule é também conhecida por estar associada à sociedade secreta Germanenorden.

O centro mágico do movimento NSDAP:

Acreditava-se que Thule teria sido o centro mágico dessa civilização desaparecida. Muitos ocultistas alemães acreditavam que nem todos os segredos de Thule haviam perecido. Divindades intermediárias e outros seres entre os Homens colocariam à disposição dos Iniciados, ou seja, os membros da Sociedade uma série de forças que podiam ser reunidas para tornar possível que a Alemanha realizasse seus objetivos. Seus líderes seriam homens de grande conhecimento e virtude, obtendo sua força da própria fonte de energia e guiados pelos Grandiosos do Antigo Mundo.

Era sobre esses mitos que a doutrina ariana de Eckardt e Rosenberg se fundamentava . A Sociedade de Thule logo se tornaria um instrumento na transformação da própria natureza da realidade. Sob a influência de Karl Haushofer, o grupo assumiu sua verdadeira característica como uma sociedade de Iniciados em comunhão com o mundo astral e se tornou o centro mágico do movimento nazista.

Como muitas outras sociedades secretas, a Thule trouxe novamente para a humanidade conceitos e pensamentos antigos e ocultos que foram enterrados nos tempos da inquisição pela igreja romana, e, além disto, dedicava-se à questões políticas para fortalecer-se diante a sociedade em todos os meios possíveis.Uma das crenças desta sociedade era o vínculo dos hiperbóreos à raça ariana, acreditando que os que fossem ascendentes das características desta raça pura possuíam poderes ocultos relacionados a energias como o chákra .

Muitas dessas crenças foram baseadas na mitologia nórdica e na antiga Ordem do Vril, de origem indiana. Ordem esta que acreditava na grande energia interior oculta armazenada por todos seres humanos, e venerava o sol de um modo parecido com o modo dos Nacional Socialistas Alemães.

Além de tais crenças, os Vrils tinham seus templos decorados por diversas suásticas (tal símbolo utilizado também pelos celtas, astecas, egípcios, entre outros povos).

Haushofer era também membro do Pavilhão Luminoso, uma sociedade secreta budista no Japão, e após anos de estudo sobre essa ordem, foi que supostamente proclamou a Hitler a necessidade de retornar às origens da raça humana na Ásia Central. Ele estava, portanto, defendendo a conquista nazista do Turquistão, Pamir, Gobi e Tibet para assegurar o acesso da Alemanha a esses centros ocultos de poder do Oriente.

O símbolo associado da sociedade Thule era a suástica e uma adaga.

Hitler teria comparecido secretamente a várias reuniões da Sociedade Thule. Seu fundador, Rudolf von Sebottendorff, certamente mantinha pelo interesse no oculto, um diário detalhado de suas reuniões regulares de 1918 a 1925 mantido por seu secretário, Johannes Henng, menciona inúmeras palestras sobre esses tópicos. Crescendo em importância como um grupo ocultista por trás do Partido Nazista, a Sociedade Thule era politicamente poderosa em 1920 e iniciou suas atividades de forma completamente secreta em 1925. Durante seu apogeu, a Sociedade Thule era definida por sua ideologia nacionalista e anti-semita e um corpo de membros da classe média alta, e classe alta de Munique.

Em 1939 a pedido e sob o patrocínio da organização Ahnenerbe, (Comunidade para a Investigação e Ensino sobre a Herança Ancestral) de Heinrich Himmler. sai uma expedição da SS, liderada por Ernst Schãfer, teria ido ao Tibet com o expresso propósito de estabelecer uma conexão de rádio entre o Terceiro Reich e os lamas, e estabelecer uma conexão e uma colônia na Alemanha de Monges Tibetanos ligados a Tradição Bön-Po. Essa última expedição, era inicialmente destinada a provar que tibetano era o planalto e berço da raça ariana.

1 ★ 9 ★ 1 ★ 9

Thule-Gesellschaft

O autor alemão Jan Udo Holey afirmava em seu livro Sociedades Secretas e seu Poder no Século XX que os homens mais destacados dessa ordem, e que influenciaram os destinos da Alemanha e mesmo da própria humanidade na época foram: Freiherr Rudolf von Sebottendorff; Guido von Lizst e Jörg Lanz von Liebenfels, os mestres da Ordem; Adolf Hitler,Rudolf Hess; Hermann Göring, marechal do Reich; Heinrich Himmler,Alfred Rosenberg, Hans Frank; Julius Streicher; Karl Haushofer; Gottfried Feder; Dietrich Eckart; Bernhard Stempfle; Franz Gürtner; Rudolf Steiner; Theo Morell; W. O. Schumann; Trebisch-Lincoln e a Condessa Westrap.

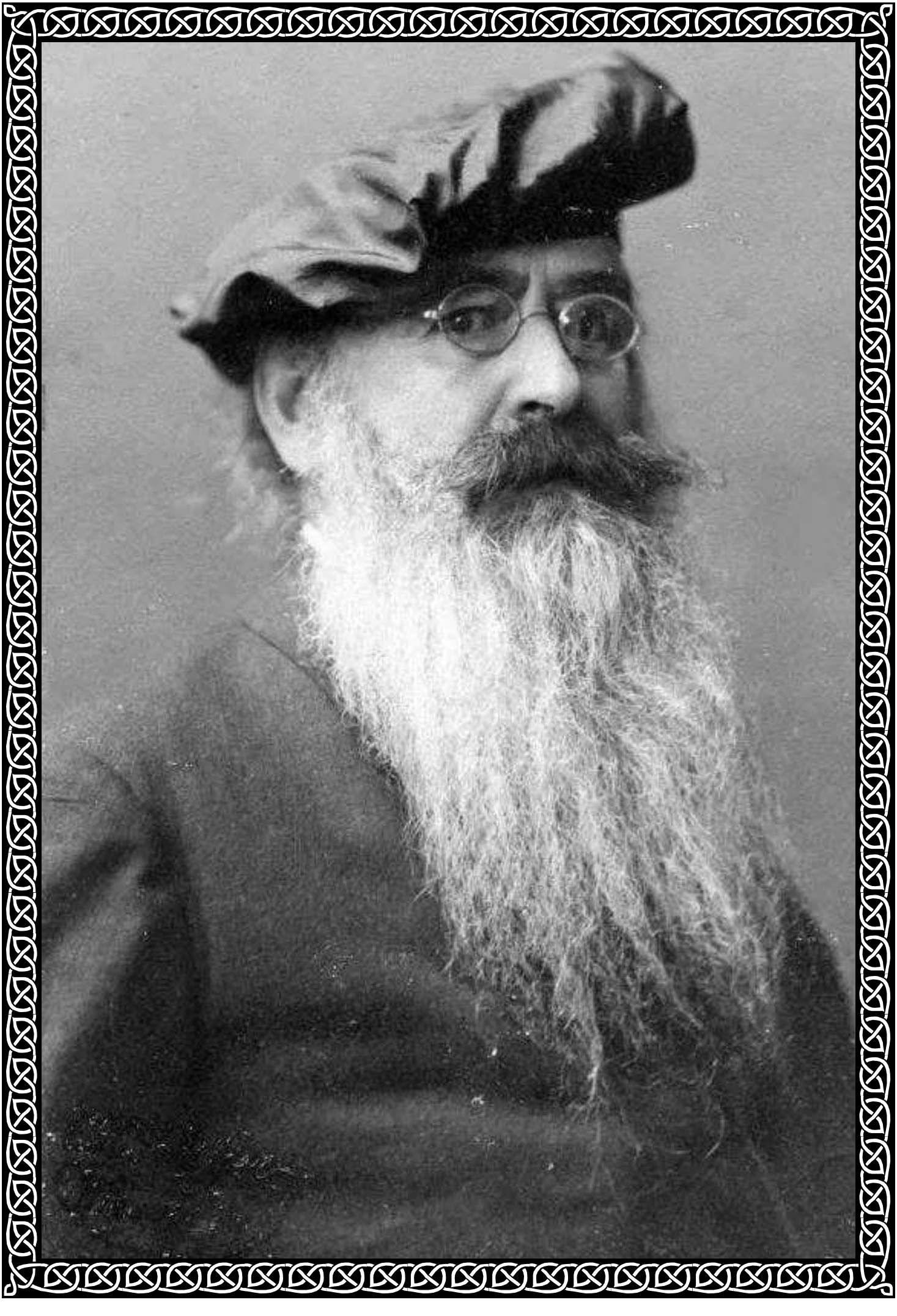
Ao longo dos anos uma falsa imagem sensacionalista de thule e de seus membros foi criada com mentiras, calunias e difamação para desmoralizar o nome da ordem . A Sociedade Thule, promoveu a expansão das antigas e tradicionais religiões Européia resgatando a cultura da herança ancestral e tudo que se diz fora desse contexto não passa de mera alusão a falsos absolutos.

Guido Von List :

Guido Karl Anton List (1848-1919) nasceu e cresceu em Vienna, Áustria. Praticamente o único revitalizador da Consciência Mística e das Tradições dos antigos Arianos. Sem questionamentos, Guido von List é tanto líder quanto a maior autoridade a respeito da revolução espiritual e ideológica ariana, que precedeu e moldou o Nacional Socialismo. Na sua juventudo (aos 14 anos) a evidência de seu destino esotérico veio a tona quando visitou as antigas ruinas de um altar; ele falou alto: “Quando eu crescer, vou construir o Templo de Wotan”! E então ele o fez – de fato, ele criou dezenas de Lojas Teosóficas Arianas pela Europa, incluindo a “Sociedade Guido von List”, oficialmente fundada em 2 de março de 1908, para apoiar o trabalho dele próprio (o Mestre). O pensamento místico sofisticado de von List e sua abilidade espiritual permitiram que ele restaurasse e divulgasse visões e conhecimentos perdidos dos ancestrais do nosso povo. Von List publicou vários trabalhos a respeito de práticas arianas arcaicas, linguagens, mitos, doutrinas e espiritualidade – e isso inclui “Das Geheimnis der Runen”, de onde esse mini livro foi derivado. Suas interpretações e análises das mais puras runas “FUTHARKH” são definitivas e inquestionáveis, a frente de qualquer outro trabalho contemporâneo. Para os iniciantes que buscam conhecimentos rúnicos, esse mini livro é fundamental.

‘’É preciso fugir daqueles lugares onde a vida palpita e procurar lugares solitários intocados pelas mãos humanas para levantar o véu magico da Natureza’’

(Guido Von List)



O Mito de Sacrifício de Wotan por Guido Von List:

Wotan vive em um corpo humano para que possa sofrer – ele "consagrou ele próprio nele próprio" e consagrou a si próprio para passar adiante, a fim de nascer de novo. Quanto mais ele se sente chegando perto do momento de sua "passagem para um novo surgimento" – sua morte – o mais claro dos conhecimentos que se desenvolve nele é que o segredo da vida é o eterno "surgimento" e "passagem", um retorno eterno, uma vida de contínuos nascimentos e mortes.

O conhecimento só chega completamente a ele no momento do crepúsculo, quando ele afunda no "Ur", do qual ele irá ressurgir. No momento do crepúsculo (morte), ele dá um dos seus olhos em brinde ao mais alto conhecimento.

No entanto, esse Um Olho continua sendo sua propriedade mesmo depois de ter sido penhorado. É recuperado depois de seu retorno fora do "Ur", no seu renascimento, no seu verdadeiro corpo, enquanto seu outro olho que estava retido é o seu espírito.

O "olho físico" – atualmente o corpo propriamente dito – que ele havia dado somente de forma temporária – que mesmo assim continuava sendo de sua propriedade – se reunifica no momento do seu retorno fora do "Ur" – em renascimento – com seu outro "olho espiritual" nesse espírito. Contudo, o Conhecimento Primordial criado fora do Bem do Mime 4 retém sua propriedade, a propriedade do Todo; é a soma das experiências de milhares de gerações, preservadas e transmitidas por meios de escrituras. Tal conhecimento de Wotan é exaltado na morte, enriquecendo com o rascunho do Bem Primordial5 do Mime, do mesmo modo, com o Volva da Morte 6 e o Mime Primordial.

7; ele somente apareceu para dividir a si próprio do mundo físico – para que com isso ele pudesse fisicamente ter aparência e "não ser" – para que pudese realmente formar a "dualidade definida", seja de modo físico ou espiritual, a dualidade indivisível. Ele não pode dividir sua "vida diurna" – vida – da sua "vida noturna" – morte. De qualquer forma, na "vida noturna" – com aparência de um "não-ser" – ele ganha o conhecimento da vida eterna. Isso o guia numa eterna mudança por meio de transformações através da passagem em direção ao novo surgimento por toda a eternidade. Por reconhecimento disso ele se torna sábio, e pelo significado de sua própria vida – que é consagrada na morte – ele obtém o conhecimento do destino do mundo, a solução para o enigma do mundo, "que ele, eternamente, jamais vai dar a conhecer a uma mulher ou garotinha". Então é ele próprio, Wotan, e simultaneamente o Todo – como certamente, todo ego é também um não-ego, ou o Todo.

4 Mime = memória, conhecimento.

5 Bem Primordial = Mistério de tudo que se eleva, de todos os seres, e tudo que se passa até o próximo surgimento.

6 Volva da morte = a Deusa da Terra, Deusa da Morte, a que preserva os "corpos sem alma" nos cemitérios enquanto os "espíritos desencarnados" vão para Walhalla ou para Helheim.

7 Mime primordial = Conhecimento Primordial, isso é, o conhecimento primordial do surgimento, do ser e da passagem para o novo surgimento de todas as coisas. Esses foram os três níveis em que Wotan "tornou-se sábio", ou seja, atingiu todo o conhecimento e veio, através desse mistério, ao conhecimento verdadeiro.

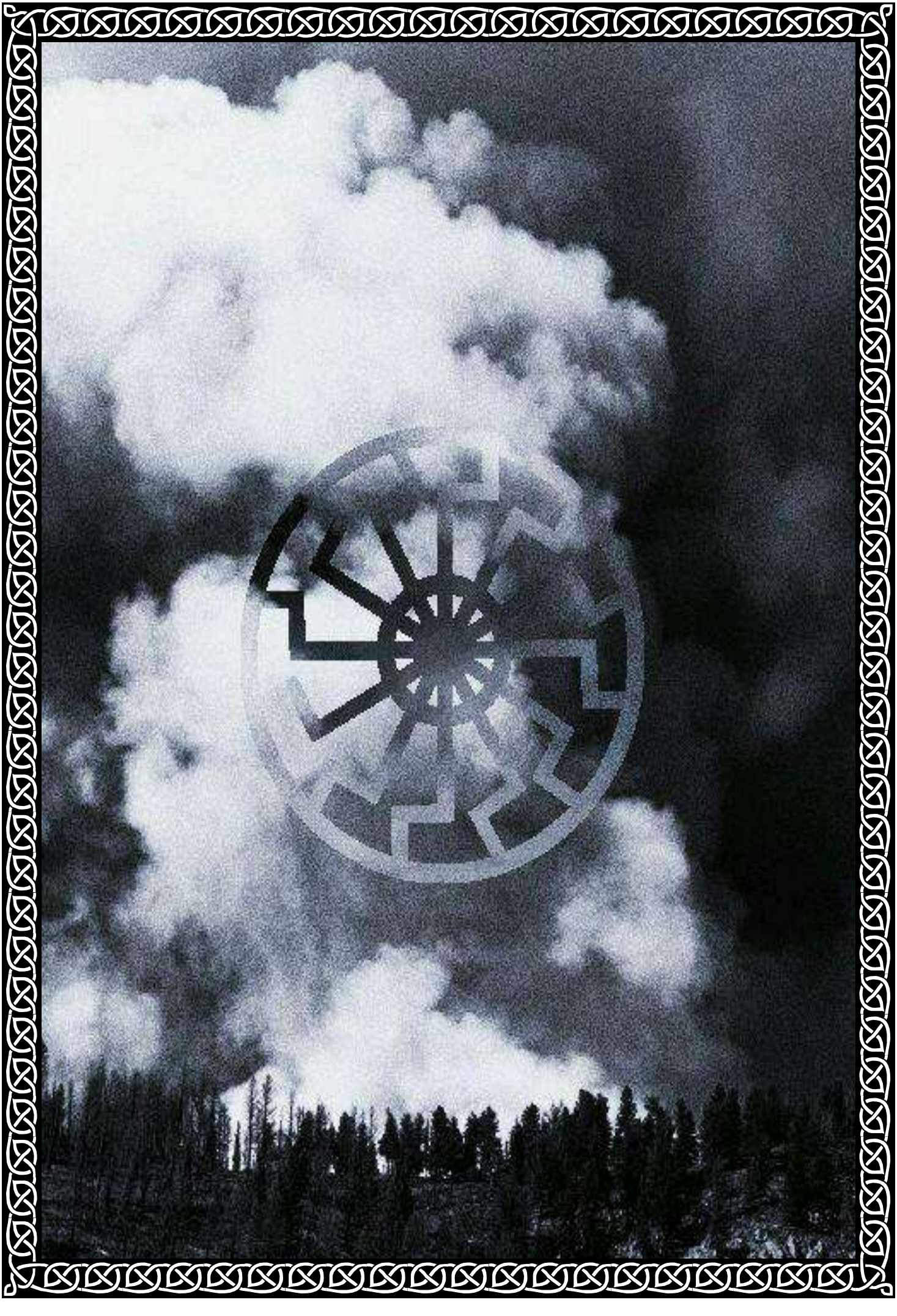
Texto do Livro : As 18 Runas FUTHARKH.

O Sol Negro :

O sol negro em Alemão, (Schwarze Sonne) foi um símbolo esotérico e ocultista que fazia parte do misticismo do Nacional Socialismo Alemão. O símbolo contém três suásticas ou doze runas de Sig inversas em forma de sol roda com doze raios. Que simboliza o sol da vitória e promete a vitória com força. O SS embutido é por sua vez um ornamento semelhante em forma de mosaico verde que se encontra no andar de mármore do antigo ‘’Obergruppenfuhrersaal’’(Literalmente :Hall do Obergruppenfuhrer – originalmente os mais importantes generais da SS). Originalmente um disco dourado teria sido colocado no meio do ornamento .

As duas runas Sig na bandeira da SS expressa a seguinte frase "Sal Und Sig" , que é a redenção que reside na vitória do sol. O Alemão Kalr Maria Wiligut definiu a simbologia do sol negro. E baseado na sua visão do passado cósmico, descrevendo que esse signo, era o antigo sol Santur, o segundo sol que brilhava sobre antiga civilização Hiperbórea, no Pólo Norte a cerca de 230 mil anos atrás. Promovendo a grandeza nobreza e o desenvolvimento Espiritual daquele povo. Santur embora com seu brilho extinto, permanece orbitando a terra, invisível porem emitindo uma poderosa inteligência e influencia divina. Por essa razão usavam mosaicos representando a figura do sol negro em seus edifícios, podemos citar como exemplo.

O castelo Wewelsburg, perto da cidade de Paderborn. Os Soldados da SS, tropa de grande influência no governo de Adolf Hitler, fizeram obras de ampliação do castelo preparando a região mais especificamente a torre norte se tornasse o centro do mundo após a Segunda Guerra Mundial. O castelo recebeu vários ornamentos do Nacional Socialismo. No andar de mármore do castelo foi implantado um mosaico com um disco dourado no centro, representando o Sol Negro. Este termo, contudo, só se tornou popular com o fim da segunda guerra, especialmente porque, devido à luminosidade do local, o símbolo parece ser de cor preta.



O Sol Negro era muito usado em broches de bronze desde o período Meronvigio. (Dinastia franca que governou os francos numa região correspondente a antiga Gália, onde estão localizados atualmente a França, a Bélgica, uma parte da Alemanha e da Suíça. Governaram da metade do século V à metade do VIII. O termo "merovíngio" deriva do latim medieval Merovingi ou Merohingi ‘’filhos de Meroveu’’). Que simbolizaria a representação do sol visível ou a roda da passagem dos ciclos meses do ano.

Esse símbolo representa a fonte cósmica de toda a energia criativa do Universo. Sua simbologia descreve o seguinte : Os seus raios são signos rúnicos do Wotanismo, que refere-se a dupla força desse sol rotacional explosiva, hoje o que poderia ser identificado como matéria escura ou antimatéria reconhecemos ser : A força explosiva que deflagrou o Big Bang na cosmovisão contemporânea fazendo surgir todas as coisas. O sol negro é síntese da origem do ser e fonte da Luz criativa de tudo que existe, o centro da vida Universal.

As origens da suástica

A palavra suástica vem da sânscrita svastika , que significa “boa sorte” ou “bem-estar.” O motivo (uma cruz em forma de gancho) parece ter sido usado pela primeira vez na Eurásia, já em 7000 anos atrás, talvez representando o movimento do sol através do céu. Na SH a Suástica é um Simbolo da Raça Hiperbórea do fogo e do sangue da Origem Espiritual. Até hoje , é um símbolo sagrado no hinduísmo, budismo, jainismo e Wotanismo ou Odinismo. Onde por sua vez na culturas Germanica ou Nórdica representa o símbolo do Deus Frey. É uma visão comum em templos ou casas na Índia ou na Indonésia. As suásticas também têm uma história antiga na Europa, aparecendo em artefatos de culturas Europeias pré-cristãs.

Sua “descoberta” e significados na Europa moderna

O símbolo experimentou um ressurgimento no século XIX, como resultado do crescente interesse europeu nas civilizações antigas do Oriente Próximo e da Índia. Durante suas extensas escavações, o arqueólogo alemão Heinrich Schliemann descobriu a cruz em forma de gancho no local da antiga Tróia. Ele o conectou com formas semelhantes encontradas em cerâmica na Alemanha e confirmou que era um "símbolo religioso significativo de nossos ancestrais remotos". Guido Von List entre outros, vincularam o símbolo ao sol Santur da antiga civilização Hiperbórea que descenderia a Raça Ariana que abrangeu a Europa e a Ásia. No início do século XX, a suástica era amplamente usada na Europa. Tinha numerosos significados, sendo o mais comum de boa sorte e Auspiciosidade.

A Suástica E Seu Significado Hiperbóreo Esotérico:

A Suástica é um dos símbolos mais completos que existem. Convém ressaltar que a bandeira do Terceiro Reich não foi inventada. Os círculos gnósticos afirmam que ela também foi o pavilhão de Atlântida.

A Suástica, quando posicionada em sentido horário, representa a ação guerreira no mundo, a postura honorífica do indivíduo, e está repleta de valor ante a existência material que, como os cátaros diziam, é o próprio inferno. A esfera branca é o cerco aplicado, um conceito Hiperbóreo que consiste em estar constantemente alerta sob a união honorífica dos camaradas, quando estes se encontram no âmbito de uma guerra total.

O campo vermelho é outro conceito esotérico, chamado TERGUM HOSTIS – ou Face Hostil –, demonstrado ao inimigo que se encontra fora do cerco. A bandeira de Atlântida – Grossdeutschland – é a descrição do Guerreiro Sábio (SS). Aplicando o valor honorífico absoluto, este guerreiro se posiciona no cerco e mostra sua face hostil ao inimigo externo – o mundo infernal e os sequazes da Sinarquia mundial do povo eleito.

Mas, simultaneamente – uma maravilha da simbologia –, algo acontece do outro lado do tecido, no interior do guerreiro. Vire a Bandeira do Terceiro Reich para o lado inverso e observe a Suástica girar em sentido oposto. Esse movimento anti-horário indica o caminho perseguido pelo Espírito contra o Kali Yuga, (A atual era de Ferro da decadência e degeneração) na direção de Thule – a Origem Imaterial do Espírito Guerreiro.

Mein Kampf:

"Nós, nacional-socialistas, víamos a nossa bandeira como a materialização do nosso programa partidário. O vermelho expressava o pensamento social subjacente ao movimento. O branco, o pensamento nacional. E a suástica significava a missão que nos cabia - a luta pela vitória da humanidade ariana e, ao mesmo tempo, pelo triunfo do ideal do trabalho renovador, que é, em si, e sempre será antissemítico." Adolf Hitler .

O Castelo de Wewelsburg

“Wewelsburg” localiza-se na vila de mesmo nome, município de Büren, distrito de Paderborn, no estado da Renânia do Norte-Vestfália, na Alemanha.

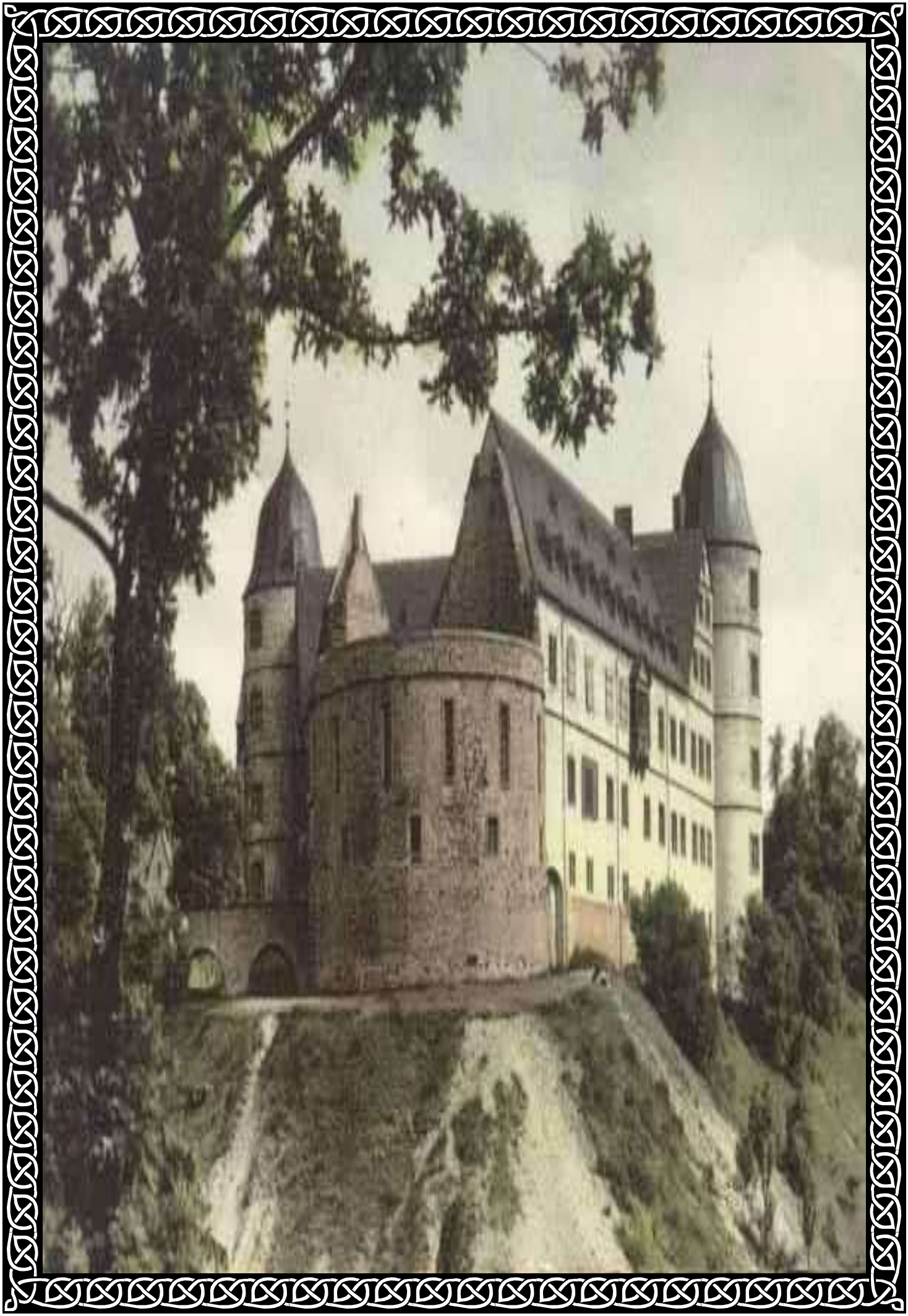
Em posição dominante sobre o vale do rio Alme, é um dos raros castelos de planta triangular no país. É conhecido por ter sido utilizado pela “Schutzstaffel” (SS), sob o comando de Heinrich Himmler (1929-1945) no contexto do Nacional-Socialismo.

História:

Antecedentes:

Ao longo dos séculos, diversas edificações se sucederam no local. Uma delas foi uma fortificação utilizada entre os séculos IX e X contra as invasões de magiares (os “hunos”), denominada "Wifilisburg". Foi sucedida por outra, erguida pelo conde Friedrich von Arnsberg em 1123. Esta, entretanto, após a morte do conde no ano seguinte (1124) foi demolida pelos camponeses revoltados os quais, segundo se crê, o conde oprimia.

Em 1301 o conde Von Waldeck vendeu este território ao príncipe-bispo de Paderborn. Um documento sobre a venda mostra que dois edifícios fortificados ainda se erguiam sobre a colina. A partir de então, e até 1588, os príncipes-bispos de Paderborn cederam o castelo a diversos senhores feudais, seus vassalos. De 1589 a 1821 (?) o castelo foi residência de uma família de banqueiros.



O castelo atual:

Entre 1603 e 1609 uma nova fortificação foi erguida por determinação do então príncipe-bispo de Paderborn, Dietrich von Fürstenberg, com a função de residência secundária, próximo à Floresta de Teutoburgo, local onde se teria ferido a Batalha de Teutoburgo (9 d.C.), entre legiões romanas e tribos germânicas, com a vitória das últimas. Os alicerces das primitivas edificações foram incorporadas a esse castelo.

No contexto da Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) a fortificação foi destruída em 1646 por forças suecas sob o comando do general Carl Gustaf Wrangel. Neste período o castelo foi palco de dois julgamentos por bruxaria em 1631: uma antiga câmara da Inquisição encontra-se nos sótãos próximos à torre leste, e a tradição local afirma que o castelo foi o local de prisão para milhares de mulheres acusadas de bruxaria durante o século XVII, mulheres que foram torturadas e executadas dentro destes muros.

Findo o conflito, o castelo foi reconstruído a partir de 1654 pelo então príncipe-bispo Theodor Adolf von der Recke e seu sucessor Ferdinand von Fürstenberg. Nesta etapa construtiva a fortificação foi acrescida de cúpulas barrocas em suas três torres. No contexto da Guerra dos Sete Anos (1756-1763) acredita-se que os sótãos do castelo foram utilizados como prisão militar. Até 1802 existiram celas em uma masmorra dos sótãos da torre oeste.

Domínio da Prússia:

No ano de 1802 o estado da Prússia adquiriu o castelo por um processo de desamortização. A 11 de janeiro de 1815 a torre norte foi destruída por um incêndio provocado pela queda de um raio, tendo permanecido de pé apenas os muros exteriores. De 1832 a 1934 a parte leste da ala sul do Castelo foi utilizada como reitoria.

Propriedade do município de Büren

Em 1924 o castelo passou à posse do município de Büren e foi convertido em um centro cultural. No ano seguinte (1925) já funcionava com um museu, um salão de banquetes, um restaurante e um albergue para a juventude. Em finais da década de 1920 a torre norte mostrava sinais de debilidade estrutural e, no inverno de 1932-1933 foi necessário instalar tirantes para reforçá-la. Neste período, a conservação do castelo foi impulsada pelo "Verein zur Erhaltung der Wewelsburg" (Clube para a preservação de Wewelsburg) ainda que, a partir de 1925, os trabalhos de conservação tenham diminuído o seu ritmo.

O Castelo Wewelsburg no Regime do NSDAP:

No contexto do Nacional-Socialismo (1933-1945) na Alemanha, de 1934 a 1945 o castelo foi ocupado pela "Schutzstaffel" (SS), sob o comando de Heinrich Himmler (1929-1945). Não se sabe quem é que chamou a atenção de Himmler para o castelo, embora se especule possa ter sido Karl Maria Wiligut., ocultista austríaco e "Brigadeführer" das SS.

Poder ser que Wiligut tenha-se inspirado na antiga lenda da “Batalha do abedul” (“Die Schlacht am Birkenbaum“). A saga descreve uma última batalha no futuro em que um “grande exército do Leste” seria derrotado definitivamente por outro, do Oeste. Wiligut supostamente fez uma predição a Himmler, na qual o castelo se converteria no bastião que decidiria essa batalha. Himmler deu-lhe crédito, uma vez que esperava por um grande conflito entre a Ásia e a Europa.

O fato é que em 1934 Himmler fez um acordo com o distrito de Paderborn pelo qual tornou-se proprietário do castelo por um prazo de cem anos, inicialmente com o objetivo declarado de reformá-lo e transformá-lo numa escola para as lideranças nacional-socialistas (“Führerkorps”). A escola nunca chegou a ser inaugurada e, em seu lugar, o castelo converteu-se em um centro de estudos arqueológicos voltado para a investigação do passado da raça ariana, que abrangia as seguintes áreas:

• Pré-história;

• História Medieval e estudos sobre o Folclore;

• Reforço da ideologia Nacional-Socialista.

As dependências do castelo passaram a abrigar ainda uma biblioteca e uma coleção de artefatos históricos. Em 1936 Himmler abraçou a ideia de ampliar o Castelo para convertê-lo em um centro ideológico modelo para as SS. Para financiar esse projeto, naquele mesmo ano fundou a “Gesellschaft zur Förderung und Pflege deutscher Kulturdenkmäler e.V.” (Associação para o progresso e conservação das relíquias culturais alemãs) e atribuiu à associação o encargo das obras. Ao contrário das SS, a associação podia receber doações e empréstimos.

Em 1939, Himmler proibiu qualquer publicação acerca do castelo. Entre 1939 e 1943, prisioneiros dos vizinhos campos concentração de Sachsenhausen e Niederhagen, foram utilizados como mão-de-obra nas obras de reforma em Wewelsburg, com projeto a cargo do arquiteto Hermann Bartels. De acordo com as orientações de Himmler, o castelo deveria converter-se no "centro do novo mundo" (Zentrum der neuen Welt), após a vitória final. Concretamente a torre norte iria converter-se nesse centro e construíram-se duas dependências:

• A “Obergruppenführersaal” (Sala dos Generais), que se destaca por ter no seu piso de mármore um mosaico em que figura um sol cujos doze raios são compostos por runas SS invertidas (símbolo hoje conhecido como “Sol negro”). No extremo de cada raio situava-se um nicho. Acredita-se que esta sala fosse destinada a reuniões dos líderes das SS.

• A cripta. Imitava uma tumba micénica de cúpula e supõe-se que serviria para homenagear os mortos. Em seu centro planeou-se instalar uma chama eterna, alimentada mediante uma tubulação de gás. Ao seu redor dispuseram-se doze pedestais cujo significado se desconhece. Sobre os pedestais existiram doze nichos. A cúpula da cripta tem como pedra de fecho uma suástica. A acústica do recinto, bem como a sua iluminação, são especiais.

Cerimónias de investidura foram planeadas no castelo, assim como as reuniões dos líderes das SS, também conhecidas como Conferências da Primavera, estação para que foram calendarizadas desde 1939. Possivelmente várias tiveram lugar, mas a única documentada é a reunião de “Gruppenführer” (Generais), que teve lugar de 12 a 15 de junho de 1941, uma semana antes do início da Operação Barbarossa.

Os oficiais de patente mais elevada da SS, que planearam as operações deste corpo paramilitar na invasão, assim como aqueles que nela iriam ter um papel relevante foram convocados por Himmler. Não se tomaram decisões concretas, uma vez que o objetivo da reunião foi a preparação ideológica da SS para a campanha. Outras fontes mencionam três ou quatro cerimónias em um ano em que os líderes das SS se encontravam no castelo.

Em 1938, Himmler ordenou a devolução de todos os anéis de honra ("Totenkopfringe") dos SS falecidos. Estes seriam guardados em um cofre no castelo, para simbolizar a associação eterna dos mortos da SS. Estima-se que foram distribuídos 80.000 anéis, dos quais terão retornado cerca de 11.500. A localização desses anéis em prata é hoje incerta, mas tem-se sugerido que foram sepultados em uma caverna da região, tendo a sua entrada sido selada.

Posteriormente Himmler ordenou que o Castelo de Wewelsburg se tornasse "Reichshaus der SS-Gruppenführer" (Casa do Reich para os Generais da SS), mas em 1943, as obras foram paralisadas ao serem declaradas como "não-vitais para a guerra". Até 1943 este projeto custou 15 milhões de Reichsmark. Pouco antes do final do conflito (1945), a SS tentou destruir o castelo, mas a falta de materiais explosivos só permitiu fazer saltar a torre sul, conservando-se a torre norte. Em nossos dias o castelo abriga o Museu Histórico do Principado-Bispado de Paderborn e um albergue da juventude.

Características:

Exemplar de arquitetura militar, renascentista. Apresenta planta triangular com torreões de planta circular nos vértices. O de maiores dimensões é o torreão norte. Os outros dois torreões são recobertos por cúpulas.

Fontes Biográficas:

O Homem e seus Símbolos - Carl Gustav Jung

Os protocolos dos sábios de sião

Holocausto Judeu Ou Alemao - S e Castan

SOS Para a Alemanha - S e Castan

O Judeu Internacional - Henry Ford

O Mistério de Belicena Villca – Luis Felipe Moyano

O Manuscrito de Oera Linda

O Anticristo - Friedrich W ilhelm Nietzsche

As 18 Runas FUTHARKH – Guido Von List

Mein Kampf - Adolf Hitler

Não Celebramos a Morte dos Deuses Brancos - Miguel Serrano

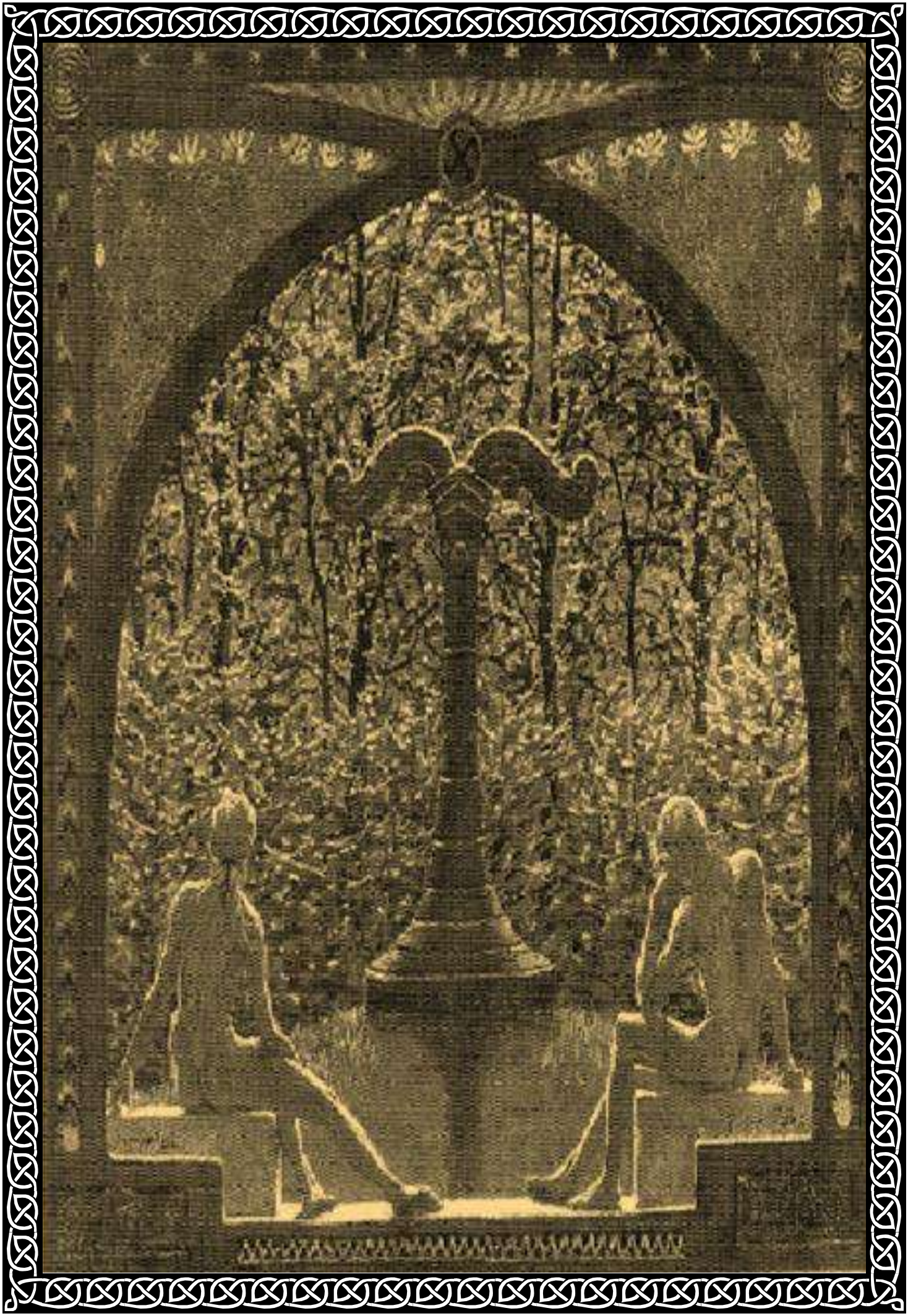
Adolf Hitler o último Avatar - Miguel Serrano

"O Relâmpago e o Sol", - Savitri Devi

"Filho do Sol", - Savitri Devi

Revolta Contra o Mundo Moderno - Julius Evola

Metafísica da Guerra - Julius Evola

Artes de Ilustrações:

Felix Albrecht, Harald Damsleth, Willy Exner, Fidus.